

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”; de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, softwares, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)*. A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

As presentes demonstrações financeiras foram deliberadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 03 de março de 2015.

## **2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Essas demonstrações financeiras incluem:

As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPCs).

As demonstrações financeiras individuais da Controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações e nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O CPC 26 (R1)/IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” determina que sejam divulgadas no mínimo duas demonstrações da posição financeira (balanço patrimonial), duas de cada uma das outras demonstrações e correspondentes notas explicativas. No entanto, para um melhor entendimento do investidor, a Companhia apresenta três exercícios de comparação para cada uma das demais demonstrações e suas respectivas notas explicativas.

### **2.1.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo ou considerando a marcação a mercado quando classificado como disponíveis para venda.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas.

Isso exige da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

### **2.1.2. Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos de 31 de dezembro de 2014 das demonstrações financeiras da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente possui controle (Controladas), entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle e os fundos de investimentos exclusivos (FIE) e fundos de investimentos. Entidades controladas em conjunto (*joint venture*) não são consolidadas sendo as respectivas participações apresentadas como um investimento utilizando o método da equivalência patrimonial. Operações controladas em conjunto (*joint operations*) são consolidadas na proporção do investimento.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

#### **a) Controladas**

Controladas são todas as entidades (inclusive EPEs) cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e normalmente evidenciadas por uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pela Companhia.

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas de alienações para participações não controladoras também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na rubrica ajustes de avaliação patrimonial.

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com as práticas adotadas pela Companhia.

#### **b) Consórcios**

A figura de um Consórcio possui regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades, bem como para o registro das mesmas em sua escrituração contábil. Não há um veículo específico estabelecido desta operação, que baseada nas suas características é considerada como uma operação comum. Apesar de possuir controles contábeis obrigatórios, sua escrituração é registrada nos livros contábeis de suas participantes pela proporção auferida a cada uma, desta forma, estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia por intermédio de suas participantes.

#### **c) Participação em sociedades**

Os investimentos em participação em sociedades Coligadas não são consolidados nas demonstrações financeiras e em 31 de dezembro de 2014 eram representados pela AEL Sistemas S.A. – (AEL), domiciliada

em Porto Alegre, Brasil, com participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A.. Têm como atividades a pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de componentes eletrônicos, equipamentos de eletrônica aplicados na aviação e programas de *software*. Apesar da participação de 25%, a Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A. não possui influência significativa nessa empresa, razão pela qual este investimento é classificado como um instrumento financeiro no ativo não circulante, e está mensurado ao valor justo, tendo suas variações reconhecidas no patrimônio líquido como Resultado abrangente.

### **2.1.3. Estrutura societária da Companhia**

ELEB – Equipamentos Ltda. (ELEB) - localizada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Embraer de 99,99% no capital. A ELEB produz e vende equipamentos hidráulicos e mecânicos de alta precisão para serem utilizados na indústria aeronáutica, substancialmente em aeronaves da Embraer.

Embraer Aircraft Holding Inc. (EAH) - subsidiária integral, domiciliada em Fort Lauderdale, Estados Unidos da América, engloba atividades corporativas e institucionais e tem as seguintes subsidiárias integrais localizadas nos Estados Unidos da América:

- Embraer Aircraft Customer Services, Inc. (EACS) - domiciliada em Fort Lauderdale, Estados Unidos da América, realiza vendas de peças de reposição, serviços de apoio ao produto a clientes nos Estados Unidos da América, Canadá e Caribe.
- Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. (EAMS) - domiciliada em Delaware, com base operacional em Nashville, nos Estados Unidos da América, tem como atividade a prestação de serviços de manutenção de aeronaves e componentes.
- Embraer Training Services (ETS) - domiciliada em Dallas, Estados Unidos da América, engloba atividades corporativas e institucionais e tem como subsidiária a Embraer CAE Training Services (ECTS) - domiciliada em Dallas, Estados Unidos da América, na qual participa com 51% do capital social e cuja atividade é a prestação de serviços de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
- Embraer Executive Jet Services, LLC (EEJS) - domiciliada em Delaware, Estados Unidos da América, tem como atividade a prestação de serviços de suporte pós-venda e manutenção de aeronaves executivas.
- Embraer Services Inc. (ESI) - domiciliada em Delaware, Estados Unidos da América, com base operacional em Fort Lauderdale, nos Estados Unidos da América, presta suporte nos Estados Unidos da América aos programas do mercado de defesa e comercial.
- Embraer Executive Aircraft, Inc. (EEA) - domiciliada em Delaware, com base operacional em Melbourne, nos Estados Unidos da América, tem como atividade a montagem final e entrega do jato executivo Phenom.
- Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc. (EETC) - domiciliada em Delaware, Estados Unidos da América, e tem como atividade a prestação de serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves.
- Aero Seating Technologies LLC (AST) - subsidiária com participação da EAH de 85,5% no capital social, está domiciliada em San Gabriel, Estados Unidos da América e tem como atividade principal a produção e manutenção de assentos para aeronaves.
- Embraer Defense and Security Incorporated (EDSI) - com base operacional em Jacksonville na Flórida nos Estados Unidos da América, é a base para atendimento ao programa LAS (Light Air Support) que está fornecendo aeronaves A-29 Super Tucano, para a Força Aérea dos EUA.

Embraer Austrália PTY Ltd. (EAL) - subsidiária integral, domiciliada em Melbourne, Austrália, tem como objetivo prestar serviços de suporte pós-venda para os clientes da Oceania, Ásia e região. Atualmente as atividades dessa subsidiária estão paralisadas.

Embraer Aviation Europe SAS (EAE) - subsidiária integral, domiciliada em Villepinte, França, engloba atividades corporativas e institucionais e tem as seguintes subsidiárias integrais:

- Embraer Aviation International SAS (EAI) - domiciliada em Villepinte, realiza venda de peças e presta serviços de suporte pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio.
- Embraer Europe SARL (EES) - domiciliada em Villepinte, tem como atividade a representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio.

Embraer Credit Ltd. (ECL) - subsidiária integral, domiciliada em Delaware, tem como atividade o apoio às operações de comercialização de aeronaves.

Embraer GPX Ltda (GPX) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social. Localizada em Gavião Peixoto, Estado de São Paulo, Brasil, tem como atividade principal a prestação de serviços de manutenção de aeronaves.

Embraer Overseas Ltd. (EOS) - subsidiária integral, domiciliada nas Ilhas Cayman, tem atividade restrita à realização de operações financeiras, incluindo a captação e aplicação de recursos e operações de mútuo para as empresas do grupo Embraer.

Embraer Representation LLC (ERL) - subsidiária integral, domiciliada em Delaware, tem como atividade a representação comercial e institucional da Companhia.

Embraer Spain Holding Co. SL (ESH) - subsidiária integral, domiciliada na Espanha, tem como objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no exterior. As atividades da ESH são operacionalizadas por suas seguintes subsidiárias:

- ECC Investment Switzerland AG (ECC Investment) - subsidiária integral, domiciliada na Suíça, possui participação de 100% no capital das seguintes subsidiárias:
  - ECC Insurance & Finance Co. (ECC Insurance) - domiciliada nas Ilhas Cayman, é uma Companhia cativa de seguros que tem por objetivo cobrir as garantias financeiras oferecidas aos clientes e/ou agentes financiadores envolvidos nas estruturas de vendas de aeronaves da Companhia.
  - Embraer Finance Ltd. (EFL) - domiciliada nas Ilhas Cayman, apóia os clientes na obtenção de financiamentos de terceiros, assim como fornece suporte em algumas atividades de compra e venda da Companhia.
- Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. (HEAI) - subsidiária consolidada integralmente pelo grupo Embraer, com participação da Embraer Spain Holding Co. SL de 51% no capital social, tem sede na cidade de Harbin, China. Destinada a fabricar aeronaves visando atender às demandas do mercado de transporte aéreo da China, teve sua operação redirecionada para a fabricação de jatos executivos Legacy 600/650 a partir da assinatura de acordo com líderes do Governo Chinês em junho de 2012 cuja primeira entrega ocorreu no 1º trimestre de 2014.

Embraer Netherlands B.V. (ENL) - subsidiária integral, domiciliada na Holanda, tem como principal objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no exterior, inclusive aquelas voltadas às atividades de suporte à comercialização de aeronaves e gestão dos ativos provenientes dessas operações. As atividades da ENL são operacionalizadas pelas subsidiárias:

- Embraer Asia Pacific PTE. Ltd. (EAP) - domiciliada em Singapura, tem como atividade a prestação de serviços e suporte pós-venda na Ásia.

- Airholding SGPS S.A. (Airholding) - subsidiária integral, domiciliada em Portugal, tem como atividade preponderante a participação em 65% do capital votante da OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A. (OGMA), uma companhia portuguesa de manutenção e produção aeronáutica que também tem como acionista Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF, com 35% do capital votante.
- ECC Leasing Co. Ltd. (ECC Leasing) - subsidiária integral, domiciliada em Dublin, na Irlanda, cujas atividades são arrendamento e comercialização de aeronaves usadas.
- Embraer CAE Training Services Ltd. (ECUK) - subsidiária com participação da ENL de 51% no capital social, domiciliada em Burges Hill, Reino Unido, tem como objetivo prestar serviço de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
- Embraer Portugal - SGPS S.A. - subsidiária integral, domiciliada em Évora, Portugal, tem como objetivo coordenar os investimentos e atividades econômicas em suas subsidiárias integrais naquele país, como segue:
  - Embraer - Portugal Estruturas Metálicas S.A. - domiciliada em Évora, tem como objeto social a fabricação, montagem, manutenção e comercialização de peças, componentes e conjuntos metálicos e a execução de outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços relacionados à indústria de produtos metálicos.
  - Embraer - Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - domiciliada em Évora, tem como objeto social a fabricação, montagem e comercialização de estruturas a partir de peças e conjuntos em materiais compostos e a execução de outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços relacionados à indústria de produtos fabricados com materiais compostos e não metálicos.
- Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd. (ECA) - subsidiária integral, domiciliada na China, na província de Beijing, tem como atividade a prestação de serviços de suporte pós-venda, manutenção e comercialização de peças e componentes a clientes na China.
- EZ Air Interior Limited (EZ) - operação controlada em conjunto com a Zodiac Aerospace, com participação da Embraer Netherlands de 50% do capital social. Domiciliada na Irlanda, tem o objetivo de fabricar componentes de interiores da cabine da família de jatos EMBRAER 170/190, com uma fábrica localizada no México.

ECC do Brasil Participações S.A. (ECC) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social, domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem como objetivo participar como sócia ou acionista de outras sociedades, porém está sem operação neste momento.

Indústria Aeronáutica Neiva Ltda (Neiva) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social, localizada em Botucatu, Estado de São Paulo, Brasil. Atualmente envolvida na comercialização de aeronaves agrícolas, bem como de suas peças de reposição, porém está sem operação neste momento.

Embraer Defesa & Segurança Participações S.A. (EDSP) - subsidiária integral domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem como objetivo coordenar os investimentos no segmento de Defesa & Segurança por meio da participação nas seguintes companhias:

- Bradar Indústria S.A. - domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Embraer Defesa & Segurança de 90% do capital social, tem como atividades desenvolver tecnologia de última geração para aplicação em sensoriamento remoto e construção de radares de vigilância aérea, marítima e terrestre.
- Bradar Aerolevantamento Ltda - domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Bradar Indústria S.A. de 25% do seu capital, tem como objetivo a prestação de serviço de aerolevantamento (mapeamento de áreas baseada em tecnologia



avançada embarcada em aeronaves) e de sensoriamento remoto.

- Atech Negócios em Tecnologias S.A. (Atech) - subsidiária integral da Embraer Defesa & Segurança Participações S.A., domiciliada em São Paulo, Brasil, atualmente desenvolve soluções estratégicas de comando, controle, comunicações, computadores e inteligência e disponibiliza serviços de consultoria especializada e suporte técnico e logístico, atuando em todas as fases do projeto: conceituação, especificação, desenvolvimento, integração, gerenciamento da implantação, instalação, testes, manutenção e treinamento.
- Harpia Sistemas S.A. (Harpia) - com sede em Brasília, Brasil, entidade controlada pela Embraer Defesa & Segurança Participações S.A. com participação no capital de 51%, tendo 40% de participação da AEL Sistemas (subsidiária da Elbit Systems Ltd. de Israel) e 9% de participação da Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.. Tem como atividade principal o desenvolvimento, a construção, a comercialização e a prestação de serviços pós-vendas de manutenção e modernização de veículos aéreos não tripulados (VANTs). A Harpia também atuará em atividades de marketing, desenvolvimento, integração de sistemas, fabricação, vendas e suporte pós-vendas de simuladores e a modernização de sistemas aviônicos.
- Visiona Tecnologia Espacial S.A. (Visiona) - com sede em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem participação da Embraer Defesa & Segurança e da Telebrás, com 51% e 49%, respectivamente, de participação no capital social, sendo uma controlada consolidada integralmente pelo grupo. Atua inicialmente na integração e fornecimento do Sistema Satelital Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica (SGDC) do Governo Brasileiro, que visa atender as necessidades de comunicação satelital do Governo Federal, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa.
- Visiona Internacional B.V. (Visiona Internacional) - subsidiária integral da Visiona, domiciliada em Amsterdam na Holanda, atua na integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro.
- SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. (SAVIS) - com sede em Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, é uma subsidiária integral da Embraer Defesa & Segurança e tem como objetivo atuar nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro.

Entidades de propósito específico (EPEs) - a Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais não detém participação societária, direta ou indiretamente. Mesmo não possuindo vínculo societário, a Companhia detém o controle das operações ou participa de forma majoritária dos riscos e benefícios de algumas dessas EPEs, consolidando, desta forma, essas EPEs nas suas demonstrações financeiras. As EPEs consolidadas são: PM Limited, Refine Inc., RS Limited, River One Ltd. e Table Inc.. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Exceto pelas EPEs consolidadas citadas, a Companhia não possui riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

Consórcio Tepro - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A., empresas controladas pela Embraer Defesa & Segurança, criada para atender o Exército Brasileiro na primeira fase de implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, representa uma proporção de 93,5 % da SAVIS e 6,5 % da Bradar. Por se tratar de um consórcio, o qual possui uma figura jurídica diferenciada, suas operações são refletidas nas demonstrações financeiras individuais de suas participantes SAVIS e Bradar.

Fundos de investimentos exclusivos (FIE) - em consonância com suas estratégias de negócios, a Companhia possui fundos de investimentos exclusivos, os quais estão consolidados nas demonstrações financeiras. Os títulos e investimentos mobiliários mantidos por meio desses fundos são registrados nas rubricas caixa e equivalentes de caixa ou investimentos financeiros, considerando os vencimentos originais

dos títulos e as estratégias de investimento dos fundos, que prevêem a negociação desses títulos em prazos que caracterizam a liquidez imediata dos valores (Notas 5 e 6).

Fundo de investimento em participações (FIP) - constituído no 2º semestre de 2014 é uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas.

## **2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

Apresentamos a seguir as práticas contábeis mais relevantes adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras. Entende-se por relevante as práticas contábeis que se não divulgadas, poderiam comprometer a correta interpretação das demonstrações financeiras, seja pela existência de mais de uma opção de tratamento oferecido pelas normas internacionais de contabilidade, seja pela complexidade da operação. As práticas contábeis utilizadas pela Companhia são:

### **2.2.1. Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras**

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras.

#### **a) Moeda funcional da Controladora**

A Administração, após análise das operações e negócios da Embraer, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional. Esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços;
- Moeda que mais influencia material e outros custos para fornecimento de produtos ou serviços;
- Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras; e
- Moeda na qual são normalmente acumulados os valores recebidos de atividades operacionais.

#### **b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras**

Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As variações cambiais resultantes da conversão acima referidas são reconhecidas na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

#### **c) Conversão das demonstrações financeiras das Controladas**

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos usando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Real).

## BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

| <b>ATIVO</b>                                     | <b>31.12.2014</b> |                   | <b>31.12.2013</b> |                   |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|  | <b>US\$</b>       | <b>R\$</b>        | <b>US\$</b>       | <b>R\$</b>        |
| <b>CIRCULANTE</b>                                |                   |                   |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 1.713.049         | 4.550.200         | 1.683.737         | 3.944.323         |
| Investimentos financeiros                        | 710.639           | 1.887.598         | 939.903           | 2.201.816         |
| Contas a receber de clientes, líquidas           | 696.851           | 1.850.975         | 572.155           | 1.340.329         |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 5.231             | 13.894            | 14.642            | 34.300            |
| Financiamentos a clientes                        | 13.570            | 36.045            | 9.554             | 22.382            |
| Contas a receber vinculadas                      | 9.006             | 23.923            | 10.540            | 24.691            |
| Estoques   | 2.405.282         | 6.388.910         | 2.287.325         | 5.358.286         |
| Imposto de renda e contribuição social           | 89.159            | 236.824           | 88.168            | 206.543           |
| Outros ativos                                    | 167.904           | 445.989           | 161.881           | 379.223           |
|  | <b>5.810.691</b>  | <b>15.434.358</b> | <b>5.767.905</b>  | <b>13.511.893</b> |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                            |                   |                   |                   |                   |
| Investimentos financeiros                        | 45.797            | 121.646           | 45.356            | 106.250           |
| Contas a receber de clientes, líquidas           | 6.861             | 18.223            | 6.467             | 15.149            |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 12.665            | 33.641            | 15.843            | 37.115            |
| Financiamentos a clientes                        | 55.047            | 146.215           | 64.135            | 150.241           |
| Contas a receber vinculadas                      | 416.639           | 1.106.675         | 415.399           | 973.113           |
| Depósitos em garantia                            | 581.979           | 1.545.852         | 574.734           | 1.346.372         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 8.126             | 21.585            | 8.486             | 19.880            |
| Outros ativos                                    | 186.071           | 494.247           | 141.945           | 332.522           |
|  | <b>1.313.185</b>  | <b>3.488.084</b>  | <b>1.272.365</b>  | <b>2.980.642</b>  |
| Investimentos                                    | 403               | 1.070             | 5                 | 12                |
| Imobilizado                                      | 2.025.831         | 5.381.011         | 1.993.334         | 4.669.584         |
| Intangível                                       | 1.260.853         | 3.349.077         | 1.109.101         | 2.598.179         |
| <b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>                   | <b>4.600.272</b>  | <b>12.219.242</b> | <b>4.374.805</b>  | <b>10.248.417</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                            | <b>10.410.963</b> | <b>27.653.600</b> | <b>10.142.710</b> | <b>23.760.310</b> |



|  | 31.12.2014        |                   | 31.12.2013        |                   |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|  | US\$              | R\$               | US\$              | R\$               |
| <b>PASSIVO</b>                                   |                   |                   |                   |                   |
| <b>CIRCULANTE</b>                                |                   |                   |                   |                   |
| Fornecedores                                     | 980.571           | 2.604.594         | 1.013.595         | 2.374.449         |
| Empréstimos e financiamentos                     | 89.657            | 238.146           | 79.344            | 185.871           |
| Dívidas com e sem direito de regresso            | 10.277            | 27.297            | 12.103            | 28.353            |
| Contas a pagar                                   | 324.492           | 861.917           | 304.816           | 714.061           |
| Contribuições de parceiros                       | -                 | -                 | 33.584            | 78.675            |
| Adiantamentos de clientes                        | 652.473           | 1.733.100         | 875.914           | 2.051.913         |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 15.419            | 40.957            | 13.716            | 32.131            |
| Impostos e encargos sociais a recolher           | 125.581           | 333.567           | 133.130           | 311.869           |
| Imposto de renda e contribuição social           | 8.578             | 22.784            | 18.788            | 44.014            |
| Garantia financeira e de valor residual          | 29.505            | 78.371            | 90.042            | 210.933           |
| Dividendos                                       | 37.318            | 99.124            | 45.679            | 107.007           |
| Receitas diferidas                               | 183.499           | 487.409           | 173.639           | 406.766           |
| Provisões  | 95.547            | 253.792           | 98.452            | 230.634           |
|  | <b>2.552.917</b>  | <b>6.781.058</b>  | <b>2.892.802</b>  | <b>6.776.676</b>  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                            |                   |                   |                   |                   |
| Empréstimos e financiamentos                     | 2.418.446         | 6.423.876         | 2.115.035         | 4.954.682         |
| Dívidas com e sem direito de regresso            | 389.674           | 1.035.052         | 388.106           | 909.177           |
| Contas a pagar                                   | 87.563            | 232.585           | 88.324            | 206.907           |
| Adiantamentos de clientes                        | 176.127           | 467.829           | 131.060           | 307.022           |
| Impostos e encargos sociais a recolher           | 144.056           | 382.643           | 215.563           | 504.979           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 270.379           | 718.180           | 209.169           | 490.000           |
| Garantia financeira e de valor residual          | 208.496           | 553.807           | 203.476           | 476.662           |
| Receitas diferidas                               | 145.369           | 386.128           | 101.078           | 236.785           |
| Provisões  | 153.210           | 406.956           | 165.805           | 388.411           |
|  | <b>3.993.320</b>  | <b>10.607.056</b> | <b>3.617.616</b>  | <b>8.474.625</b>  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                          | <b>6.546.237</b>  | <b>17.388.114</b> | <b>6.510.418</b>  | <b>15.251.301</b> |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                        |                   |                   |                   |                   |
| Capital social                                   | 1.438.007         | 4.789.617         | 1.438.007         | 4.789.617         |
| Ações em tesouraria                              | (60.060)          | (104.767)         | (103.836)         | (181.034)         |
| Reservas de lucros                               | 2.429.465         | 3.883.610         | 2.205.168         | 3.331.416         |
| Remuneração baseada em ações                     | 33.079            | 64.422            | 27.811            | 52.155            |
| Ajuste de avaliação patrimonial                  | (75.726)          | 1.367.087         | (33.788)          | 285.101           |
|  | <b>3.764.765</b>  | <b>9.999.969</b>  | <b>3.533.362</b>  | <b>8.277.255</b>  |
| Participação de acionistas não controladores     | 99.961            | 265.517           | 98.930            | 231.754           |
| <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>               | <b>3.864.726</b>  | <b>10.265.486</b> | <b>3.632.292</b>  | <b>8.509.009</b>  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>     | <b>10.410.963</b> | <b>27.653.600</b> | <b>10.142.710</b> | <b>23.760.310</b> |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO**

|   | 31.12.2014  |              | 31.12.2013  |              | 31.12.2012  |             |
|---|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|
|   | US\$        | R\$          | US\$        | R\$          | US\$        | R\$         |
| RECEITAS LÍQUIDAS                                 | 6.288.837   | 14.935.910   | 6.234.954   | 13.635.846   | 6.166.953   | 12.180.463  |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados  | (5.038.328) | (11.977.173) | (4.818.946) | (10.540.019) | (4.676.589) | (9.236.209) |
| LUCRO BRUTO                                       | 1.250.509   | 2.958.737    | 1.416.008   | 3.095.827    | 1.490.364   | 2.944.254   |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS                  |             |              |             |              |             |             |
| Administrativas                                   | (207.506)   | (489.122)    | (210.534)   | (453.664)    | (279.196)   | (545.350)   |
| Comerciais  | (419.923)   | (989.413)    | (454.405)   | (978.829)    | (480.408)   | (943.684)   |
| Pesquisas   | (47.131)    | (112.605)    | (74.711)    | (158.058)    | (77.334)    | (152.310)   |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | (32.628)    | (63.675)     | 36.900      | 100.609      | (42.768)    | (88.189)    |
| Equivalência patrimonial                          | (56)        | (148)        | -           | -            | 1.233       | 2.375       |
| RESULTADO OPERACIONAL                             | 543.265     | 1.303.774    | 713.258     | 1.605.885    | 611.891     | 1.217.096   |
| Receitas (despesas) financeiras, líquidas         | (24.450)    | (63.030)     | (96.408)    | (221.485)    | (6.823)     | (11.500)    |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas         | (14.940)    | (39.693)     | (14.477)    | (32.109)     | 8.756       | 16.721      |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO                            | 503.875     | 1.201.051    | 602.373     | 1.352.291    | 613.824     | 1.222.317   |
| Imposto de renda e contribuição social            | (156.158)   | (374.451)    | (256.407)   | (565.881)    | (265.235)   | (523.309)   |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO                        | 347.717     | 826.600      | 345.966     | 786.410      | 348.589     | 699.008     |
| Lucro atribuído aos:                              |             |              |             |              |             |             |
| Acionistas da Embraer                             | 334.694     | 796.085      | 341.952     | 777.689      | 347.824     | 697.792     |
| Acionistas não controladores                      | 13.023      | 30.515       | 4.014       | 8.721        | 765         | 1.216       |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA**

|   | 31.12.2014       |                    | 31.12.2013       |                    | 31.12.2012       |                    |
|---|------------------|--------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|
|   | US\$             | R\$                | US\$             | R\$                | US\$             | R\$                |
| <b>Atividades operacionais:</b>                                   |                  |                    |                  |                    |                  |                    |
| Lucro líquido do exercício  | 347.719          | 826.600            | 345.966          | 786.410            | 348.589          | 699.008            |
| <b>Itens que não afetam o caixa:</b>                              |                  |                    |                  |                    |                  |                    |
| Depreciações  | 168.918          | 397.368            | 145.793          | 317.276            | 139.930          | 275.239            |
| Amortizações  | 117.423          | 279.463            | 144.894          | 316.032            | 138.905          | 270.415            |
| Contribuição de parceiros   | (25.197)         | (59.850)           | (26.027)         | (56.482)           | (31.791)         | (62.129)           |
| Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques               | (5.333)          | (9.907)            | 13.414           | 28.582             | 10.226           | 22.689             |
| Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado        | 21.995           | 52.067             | 28.644           | 54.646             | 39.240           | 68.850             |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa          | (1.910)          | (4.846)            | (4.780)          | (10.856)           | 11.426           | 22.989             |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                  | 79.083           | 193.495            | 192.641          | 426.047            | 75.285           | 138.525            |
| Juros a pagar de impostos e empréstimos                           | 16.364           | 36.874             | (2.397)          | (7.526)            | (5.489)          | (11.051)           |
| Equivalência patrimonial  | 56               | 148                | 3.557            | 7.135              | (1.286)          | (2.375)            |
| Remuneração em ações  | 5.269            | 12.267             | 6.791            | 14.722             | 7.968            | 15.602             |
| Variação monetária e cambial                                      | 11.960           | 30.428             | 1.722            | 1.022              | 4.500            | 9.612              |
| Marcação a mercado das garantias de valor residual                | 19.018           | 51.203             | 21.338           | 51.165             | 13.952           | 25.640             |
| Outros  | 3.243            | 11.222             | 152              | 1.467              | (21)             | 7.953              |
| <b>Variação nos ativos:</b>                                       |                  |                    |                  |                    |                  |                    |
| Investimentos financeiros   | 150.932          | 361.774            | (443.702)        | (962.917)          | 160.030          | 332.568            |
| Instrumentos financeiros derivativos                              | 14.292           | 36.688             | 18.401           | 41.605             | (5.419)          | (16.061)           |
| Contas a receber e contas a receber vinculadas                    | (149.079)        | (312.840)          | (39.984)         | (52.745)           | 10.782           | 31.131             |
| Financiamento a clientes  | 5.072            | 13.709             | 35.938           | 74.445             | (7.338)          | (12.898)           |
| Estoques  | (108.771)        | (142.998)          | (157.169)        | (227.713)          | 70.113           | 250.933            |
| Outros ativos   | (107.159)        | (241.630)          | 60.140           | 151.212            | (161.993)        | (313.604)          |
| <b>Variação nos passivos:</b>                                     |                  |                    |                  |                    |                  |                    |
| Fornecedores  | (27.797)         | (63.351)           | 258.375          | 571.839            | (72.243)         | (173.661)          |
| Dívida com e sem direito de regresso                              | (259)            | (1.169)            | (29)             | 540                | (62.369)         | (128.311)          |
| Contas a pagar  | 10.273           | 2.913              | 125.708          | 278.453            | 140.526          | 290.245            |
| Contribuição de parceiros   | 151.803          | 345.519            | 84.540           | 182.322            | 983              | 1.922              |
| Adiantamentos de clientes   | (167.591)        | (413.589)          | 50.390           | 40.386             | (48.160)         | (114.335)          |
| Impostos a recolher   | (52.053)         | (138.921)          | (62.493)         | (139.329)          | 23.505           | 52.885             |
| Garantias financeiras   | (74.535)         | (169.413)          | (312.226)        | (678.386)          | (8.612)          | (9.676)            |
| Provisões diversas  | 24.445           | 52.900             | 42.013           | 91.203             | (124.985)        | (264.687)          |
| Receitas diferidas  | 54.151           | 129.310            | 32.909           | 54.048             | 26.794           | 39.503             |
| <b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>                   | <b>482.332</b>   | <b>1.275.434</b>   | <b>564.519</b>   | <b>1.354.603</b>   | <b>693.048</b>   | <b>1.446.921</b>   |
| <b>Atividades de investimento:</b>                                |                  |                    |                  |                    |                  |                    |
| Aquisições de Imobilizado   | (283.696)        | (670.904)          | (437.573)        | (959.437)          | (328.006)        | (655.389)          |
| Baixa de imobilizado  | -                | -                  | 188              | 413                | 1.257            | 2.607              |
| Adições ao intangível   | (415.360)        | (986.277)          | (316.532)        | (698.416)          | (252.434)        | (490.317)          |
| Adições investimentos em subsidiárias e coligadas                 | (499)            | (1.165)            | -                | -                  | 2.500            | 5.112              |
| Aquisição de Negócios   | -                | -                  | 2.460            | (2.294)            | (6.200)          | (12.595)           |
| Títulos e valores mobiliários                                     | 28.055           | 68.469             | 4.824            | 12.274             | (17.059)         | (36.337)           |
| Alteração na participação em subsidiárias e coligadas             | -                | -                  | (17.306)         | (39.798)           | (17.406)         | (31.158)           |
| Caixa restrito para construção de ativos                          | -                | -                  | -                | (223)              | -                | 89                 |
| <b>Caixa usado nas atividades de investimento</b>                 | <b>(671.500)</b> | <b>(1.589.877)</b> | <b>(763.939)</b> | <b>(1.687.481)</b> | <b>(617.348)</b> | <b>(1.217.988)</b> |
| <b>Atividades de financiamento:</b>                               |                  |                    |                  |                    |                  |                    |
| Novos financiamentos obtidos                                      | 798.594          | 1.924.920          | 890.805          | 1.860.801          | 1.692.600        | 3.279.751          |
| Financiamentos pagos  | (386.142)        | (953.015)          | (650.249)        | (1.419.009)        | (1.225.253)      | (2.408.263)        |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio                          | (99.349)         | (229.810)          | (71.407)         | (154.677)          | (59.489)         | (121.120)          |
| Recebimento de opções de ações exercidas                          | 20.159           | 46.654             | 23.321           | 48.956             | 14.481           | 28.315             |
| <b>Caixa gerado nas atividades de financiamento</b>               | <b>333.262</b>   | <b>788.749</b>     | <b>192.470</b>   | <b>336.071</b>     | <b>422.339</b>   | <b>778.683</b>     |
| <b>Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b> | <b>144.094</b>   | <b>474.306</b>     | <b>(6.950)</b>   | <b>3.193</b>       | <b>498.039</b>   | <b>1.007.616</b>   |
| Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa    | (114.782)        | 131.571            | (106.333)        | 268.920            | (48.852)         | 136.329            |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício              | 1.683.737        | 3.944.323          | 1.797.020        | 3.672.210          | 1.347.833        | 2.528.265          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>        | <b>1.713.049</b> | <b>4.550.200</b>   | <b>1.683.737</b> | <b>3.944.323</b>   | <b>1.797.020</b> | <b>3.672.210</b>   |

### **2.2.2. Transações em moedas estrangeiras**

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação no caso da mensuração subsequente. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários (em moedas diferentes da moeda funcional), são reconhecidos na demonstração do resultado como variações monetárias e cambiais, líquidas.

### **2.2.3. Instrumentos financeiros**

#### **a) Instrumentos financeiros ativos**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo instrumentos mantidos para negociação, (ii) disponíveis para venda, (iii) mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros, exceto os mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos da transação são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

#### **b) Classificação e mensuração**

##### **b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente e são classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado em receitas (despesas) financeiras, líquidas no exercício em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e venda. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de comparações com operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções privilegiando informações de mercado e minimizando informações geradas pela Administração.

##### **b.2) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria. Eles são incluídos no ativo não circulante, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço e são contabilizados pelo valor justo.

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas (despesas) financeiras, líquidas. A parcela correspondente à variação no valor justo é registrada no patrimônio líquido, em Outros resultados abrangentes, sendo registrada no resultado do exercício quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

**b.3) Investimentos mantidos até o vencimento**

Os investimentos em valores mobiliários não derivativos que a Companhia tem habilidade e intenção em manter até a data de vencimento são classificados como investimentos mantidos até o vencimento e são registrados inicialmente pelo valor justo, incluindo o custo da transação e posteriormente pelo custo amortizado.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável. Quando aplicável, é reconhecida provisão para desvalorização desse ativo.

**b.4) Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, contas a receber de clientes, financiamentos a clientes e demais contas a receber.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável. Quando aplicável, é reconhecida provisão para desvalorização desse ativo.

**2.2.4. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, e numerários em trânsito (valores já pagos por nossos clientes ou devedores mas que na data de reporte se encontrava em processo de liberação pela instituição bancária interveniente), depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, usualmente com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Incluem-se nesta classificação operações compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com registro de liquidez diária na CETIP (Balcão Organizado de Ativos e Derivativos).

Valores referentes à caixa e equivalentes de caixa, que, no entanto, não estejam disponíveis para uso pela Companhia, são apresentados dentro de outros ativos nas demonstrações financeiras.

**2.2.5. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente de vendas ainda não liquidadas pelos clientes. Incluem ainda valores em aberto das receitas de contratos de construção reconhecidas de acordo com o percentual de conclusão do projeto mensurado com base nos custos incorridos ou avanço físico, sendo apresentadas pelo valor líquido dos respectivos adiantamentos de clientes recebidos de eventual provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Uma provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos por seus clientes, como em casos de dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou concordata e falta de pagamento ou inadimplência. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base numa taxa de juros que reflita o prazo e as condições de mercado da época.

**2.2.6. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge**

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na rubrica Instrumentos financeiros derivativos, no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado na rubrica receitas (despesas) financeiras, líquidas (Nota 34), com exceção das operações para proteção de exposições as variações do câmbio ou designadas como *hedge accounting*.

Os derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados pelo valor justo desde que contemplem as características de derivativos.

**2.2.7. Hedge accounting**

São operações com derivativos designados para proteção de riscos da Companhia com tratamento contábil diferenciado por meio das quais se busca eliminar os efeitos da volatilidade causada por estes riscos.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento. A Companhia faz uma avaliação contínua do contrato para verificar se o instrumento é “altamente eficaz” na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, verificando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80 a 125 por cento de efetividade.

A Companhia possui *hedge accounting* designado como sendo de valor justo e fluxo de caixa como segue:

**a) Hedge accounting de valor justo**

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de valor justo são registradas no resultado do exercício em receitas (despesas) financeira, líquidas, bem como as variações no valor justo do ativo ou passivo protegido (objeto do *hedge*) atribuível ao risco protegido. A Companhia só aplica a contabilização de *hedge accounting* de valor justo para se proteger contra o risco de juros fixos de empréstimo.

Caso o *hedge* deixe de atender ao critério de *hedge accounting*, o valor justo do instrumento continua a ser reconhecido no resultado e o valor justo do objeto de *hedge* é tratado como se não estivesse protegido sendo amortizado no resultado do exercício até seu vencimento.

**b) Hedge accounting de fluxo de caixa**

A Companhia aplica a contabilização de *hedge accounting* de fluxo de caixa para se proteger da variabilidade do fluxo de caixa atribuível a um risco de variação cambial associado a uma transação altamente provável que afetará o resultado.

A parcela efetiva das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de fluxo de caixa é registrada no patrimônio líquido, em Outros resultados abrangentes. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício, em receitas (despesas) financeiras, líquidas.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado do exercício nos períodos e linhas em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado do exercício. Entretanto, quando a operação prevista protegida por *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Quando um instrumento de *hedge accounting* de fluxo de caixa é liquidado, ou quando não atende mais aos critérios de *hedge accounting*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio líquido é realizado contra o resultado à medida que a operação protegida também é realizada contra o resultado. Quando não se espera mais que a operação protegida pelo *hedge* ocorra, o ganho ou a perda existente no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado do exercício, em receitas (despesas) financeiras, líquidas.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**2.2.8. Financiamento a clientes**

Consiste na participação em financiamentos concedidos a clientes nas vendas de algumas aeronaves e são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

**2.2.9. Contas a receber vinculadas e dívidas com e sem direito de regresso**

Contas a receber vinculadas correspondem às operações estruturadas de vendas, para as quais foram estruturados financiamentos, por meio dos quais uma EPE compra a aeronave, paga à Companhia e participa do financiamento estruturado para o cliente final. Para viabilizar a operação uma instituição financeira financia os recursos necessários para que a EPE suporte a operação. Essa obrigação assumida junto a instituição financeira é registrada como Dívidas com e sem direito de regresso.

Corresponde ainda ao saldo de financiamento de certas aeronaves, devido pelo cliente ao agente financiador, para os quais a Companhia concedeu garantias e por isso reconhece o fluxo ativo e passivo dessas operações, sendo baixados à medida que o financiamento é pago e a garantia financeira é extinta.

**2.2.10. Estoques**

Os estoques, incluindo as peças de reposição e aeronaves, são avaliados pelo custo de aquisição e custo de produção, respectivamente. Em todos os casos, é apurado o valor realizável líquido, considerando o menor valor entre o custo de aquisição e o valor de mercado. Exceto pelas aeronaves usadas, as baixas dos estoques são reconhecidas pelo método do custo médio.

Estoques de produtos em elaboração e acabados compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. Quando aplicável, os estoques de produtos acabados são reduzidos ao valor líquido de realização após a dedução dos custos, dos impostos e das despesas estimadas de vendas.

Uma provisão para potenciais perdas é constituída quando, com base na estimativa da Administração, itens do estoque de peças de reposição são classificados como obsoletos ou estocados em quantidades superiores à potencial demanda.

**2.2.11. Imposto de renda e contribuição social**

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido no resultado do exercício, exceto a parcela do imposto de renda diferido que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em Outros resultados abrangentes, quando o imposto também é reconhecido em Outros resultados abrangentes.

São calculados observando-se suas alíquotas nominais de cada país, totalizando 34% no Brasil, sendo 25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos.

**Regime Tributário de Transição (RTT)**

Em linha com o Regime Tributário de Transição (RTT) de 2009, desde a aplicação das normas internacionais de contabilidade nas suas demonstrações financeiras a partir de 2008, a Companhia vem apurando seu Imposto sobre a Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro com base nas práticas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Em novembro de 2013, a Receita Federal emitiu a Medida Provisória nº 627, convertida na Lei nº 12.973 em maio de 2014, alterando a legislação tributária brasileira relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, revogando o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de maio de 2009 e promovendo modificações substanciais nas

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

regras de Tributação em Bases Universais – TBU. Esta legislação dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil e entre outros, reconhece os efeitos da aplicação das normas internacionais dando o respectivo tratamento nas apurações do Imposto sobre a Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Com aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2015, a nova legislação também permitia sua aplicação antecipada a partir de janeiro de 2014, todavia, a Administração da Embraer não se valeu desta opção.

**2.2.12. Investimentos**

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados na Controladora pelo método da equivalência patrimonial. A variação cambial de investimentos no exterior que utilizam moeda funcional diferente a da Controladora são registradas em Ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

No cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados sobre as operações com controladas são integralmente eliminados, tanto nas operações de venda das controladas para a Controladora quanto nas vendas entre as controladas. Os lucros não realizados nas vendas da Controladora para suas controladas são eliminados no resultado da Controladora nas contas de vendas e custos entre partes relacionadas.

Os investimentos em entidades coligadas sobre as quais a Companhia tem influência significativa são apresentados no Consolidado na linha “Outros” dentro de Investimentos no Ativo não circulante (Nota 14) e mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

Os investimentos em sociedades ou operações controladas em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

**2.2.13. Aquisição de novos negócios**

Na aquisição de novas controladas pela Companhia, é utilizado o método de aquisição, cujo custo é mensurado segundo o valor justo dos ativos adquiridos, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos assumidos na data em que o controle é transferido para a Companhia. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são reconhecidos como despesa no resultado do exercício em que os custos são incorridos e os serviços recebidos. Os ativos identificados, as contingências e os passivos assumidos, em função de uma combinação de negócios, são mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação de não controladores. O excedente do custo de aquisição que ultrapassar o valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data da aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração de resultado.

**2.2.14. Imobilizado**

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por *impairment*.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para o ativo (Nota 16). Terrenos não são depreciados.

A Companhia atribui valor residual para determinados modelos de aeronaves e para peças de reposição de aeronaves que fazem parte do Programa de *pool* de peças reparáveis. Para os demais ativos a Companhia não atribui valor residual, uma vez que devido a sua característica de utilização, não é comum a baixa de grandes quantidades de ativos vendidos e quando isso ocorre são realizados por valores irrelevantes.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

No Programa de *pool* de peças reparáveis, os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixadas. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Materiais alocados a projetos específicos são adicionados a imobilizações em andamento para, posteriormente, serem transferidos para as contas definitivas do imobilizado.

Segue abaixo resumo da descrição dos itens que compõem o ativo imobilizado:

- a) **Terrenos** – compreendem áreas onde estão principalmente os edifícios industriais, de engenharia e administrativos.
- b) **Edifícios e benfeitorias em terrenos** – edifícios compreendem principalmente fábricas, departamentos de engenharia e escritórios, já as benfeitorias compreendem estacionamentos, arruamentos, rede de água e esgoto.
- c) **Instalações** – compreendem as instalações industriais auxiliares que direta ou indiretamente suportam as operações industriais da Companhia, assim como instalações das áreas de engenharia e administrativa.
- d) **Máquinas e equipamentos** – compreendem máquinas e outros equipamentos utilizados direta ou indiretamente no processo de fabricação.
- e) **Móveis e utensílios** – compreendem principalmente mobiliários e utensílios utilizados nas áreas produtivas, engenharia e administrativa.
- f) **Veículos** – compreendem principalmente veículos industriais e automóveis.
- g) **Aeronaves** – compreendem principalmente aeronaves que são arrendadas às companhias aéreas, além daquelas utilizadas pela Companhia para auxiliar nos ensaios de novos projetos.
- h) **Computadores e periféricos** – compreendem equipamentos de informática utilizados principalmente no processo produtivo, engenharia e administrativo.
- i) **Ferramental** – compreendem ferramentas utilizadas no processo produtivo da Companhia.
- j) **Imobilizações em andamento** – compreendem principalmente obras para ampliação do parque fabril e centros de manutenção de aeronaves.
- k) **Pool de peças reparáveis** – compreendem peças reparáveis para uso dos clientes que contrataram o Programa de *pool* de peças reparáveis e atendimento de aeronaves que permanecem em garantia. Estas peças reparáveis são utilizadas para atendimento a clientes, onde eles podem trocar um componente danificado por outro em condições de funcionamento, conforme definido em contrato.

## 2.2.15. Intangíveis

### a) Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos, compostos principalmente por gastos com desenvolvimento de produtos, incluindo desenhos, projetos de engenharia, construção de protótipos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos irão gerar benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros e somente se o custo

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

puder ser medido de modo confiável. Gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa no resultado do exercício, em Despesas com pesquisas, conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados a partir do momento em que os benefícios começam a ser gerados (unidades produzidas) com base na estimativa de venda das aeronaves definida na implementação de cada projeto, sendo os montantes amortizados apropriados ao custo de produção.

Revisões das estimativas de venda são efetuadas anualmente ou na ocorrência de evidências que as justifiquem. No caso de projetos paralisados ou daqueles cuja realização é considerada improvável, os gastos diferidos são baixados ou reduzidos ao valor líquido estimado de recuperação (*impairment*).

A Companhia possui acordos com determinados fornecedores-chave, aqui denominados parceiros, para assegurar suas participações em atividades de pesquisa e desenvolvimento e em troca a Companhia recebe contribuições em dinheiro. A Companhia registra essas contribuições quando recebidas como Passivo e à medida que essas etapas e eventos sejam alcançados e, portanto, não mais passíveis de devolução, esses valores são abatidos dos gastos de desenvolvimento das aeronaves registrados no Intangível, e amortizados conforme a série de aeronaves.

**b) Programas de computador (*softwares*)**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

**c) Ativos intangíveis adquiridos por meio de combinação de negócios**

Os ativos intangíveis identificáveis adquiridos por meio de uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo na data de aquisição. Destaca-se neste grupo:

- c.1)** Ágio - o ágio registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas não está sujeito à amortização, uma vez que é realizável por ocasião da baixa do investimento, sendo sua recuperação testada no mínimo anualmente. Se for identificado que o ágio registrado não será recuperado na sua totalidade, o valor referente a esta perda é registrado no resultado do exercício. As perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.
- c.2)** Marcas - adquiridas em combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Marcas têm vida útil definida e são amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.
- c.3)** Desenvolvimento de produtos - em certas combinações de negócios podem ser identificados desenvolvimentos de produtos que representam valor para a Companhia. Esses ativos possuem vida útil definida e são amortizados conforme a vida útil estimada do produto.
- c.4)** Contrato de não concorrência - para ingressar em um novo negócio, normalmente a Companhia efetua contrato de não concorrência com os vendedores, por um período acordado contratualmente. Esses contratos são registrados pelo valor justo na data de aquisição como ativo intangível e amortizados pelo tempo previsto no contrato.
- c.5)** Pedidos firmes - na data da aquisição das participações societárias, os pedidos ou ordens de produção aguardando execução, são precificados e registrados pelo valor justo, e amortizados durante o período de entrega previsto nos contratos.

### **2.2.16. Redução ao valor recuperável de ativos**

Ativos não circulantes detidos para o uso estão sujeitos a uma avaliação de *impairment*, se os fatos e as circunstâncias indicarem que o valor contábil não é recuperável com base no maior entre os fluxos de caixa futuros descontados e o valor líquido de venda do ativo.

Para fins de avaliação, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC) considerando a similaridade dos produtos e serviços produzidos e prestados pela Companhia e a forma como ela acompanha e gerencia os fluxos de caixa gerados. As UGC da Companhia são definidas e revisadas anualmente, de acordo com as famílias/plataformas das aeronaves e demais negócios desenvolvidos pela controladora e demais empresas do grupo. Estas definições são efetuadas e revisadas de forma corporativa, independentemente do local ou locais nos quais os ativos, bens e serviços são usados, produzidos ou prestados.

O teste de *impairment* é realizado em períodos anuais, ao final de cada exercício, exceto na existência de algum indicador de *impairment* que a Companhia venha a identificar o que a obrigaria a elaborar um teste de *impairment* intermediário.

No caso de ativos intangíveis, inclusive o ágio por rentabilidade futura originados nos processos de desenvolvimento de produtos ou na aquisição de novos negócios, o teste de recuperabilidade é efetuado para todas as UGC relacionadas, independente da existência de indicadores de perda.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseada em orçamentos financeiros aprovados pela Administração (Plano Estratégico da Companhia) para o período correspondente ao ciclo de vida esperado de cada UGC. As projeções de fluxo de caixa consideram todas as características dos negócios da Companhia nos quais os investimentos em ativos imobilizados e ativos intangíveis são efetuados, tais como o nível de investimento e os retornos (de médio-longo prazo), além do eventual redirecionamento de ativos para novos negócios. Estes fluxos são trazidos a valor presente utilizando uma taxa de desconto compatível com o mercado e que reflita a expectativa de retorno dos investidores.

Na existência de um ajuste por conta da não recuperação dos ativos alocados a uma UGC, seu valor é proporcionalizado em função dos ativos líquidos do Grupo e reconhecido em todas as subsidiárias que atuam para aquela UGC dentro de Outras despesas operacionais.

### **2.2.17. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação incorridos. Em seguida, os empréstimos obtidos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, pelo método da taxa de juros efetiva.

As taxas pagas no estabelecimento de linhas de crédito são reconhecidas como custo da transação do empréstimo uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, os custos da transação são capitalizados como um pagamento antecipado de serviços de disponibilização da linha de crédito e amortizados durante o período de disponibilidade do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como Passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### **2.2.18. Arrendamentos**

A determinação sobre se uma transação é, ou contém arrendamento mercantil, é baseada na essência da transação e exige avaliar (i) se o cumprimento do acordo depende do uso de um ou mais de um ativo específico e (ii) se o acordo transfere o direito de usar o ativo.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**a) Arrendamento de aeronaves**

As aeronaves disponíveis para arrendamento ou arrendadas por meio de arrendamentos operacionais são registradas nas demonstrações financeiras da Companhia como ativo imobilizado, sendo depreciadas ao longo da sua vida útil estimada. A receita de aluguel (líquida de qualquer incentivo dado aos arrendatários) é reconhecida pelo método linear pelo período do arrendamento.

**b) Outros arrendamentos**

Os arrendamentos mercantis nos quais a Companhia adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas divulgadas na Nota 16.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade permanece com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

**2.2.19. Custo de empréstimos**

Custo de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com o empréstimo de recursos.

**2.2.20. Adiantamentos de clientes**

Correspondem basicamente aos adiantamentos recebidos antes das entregas das aeronaves, denominados em grande parte na moeda funcional da Embraer.

**2.2.21. Garantias financeiras e garantias de valor residual**

Mediante análise do mercado e do cenário, a Companhia pode conceder, em alguns casos, garantias financeiras ou de valor residual como parte da estrutura de financiamento no momento da entrega de suas aeronaves. O valor residual garantido tem como base o valor futuro esperado dessas aeronaves ao final do financiamento. As garantias financeiras são concedidas ao agente financiador ao longo da vigência desses financiamentos e estão sujeitos a um limite máximo garantido na situação de não pagamento das parcelas do financiamento pelos clientes e/ou operadores.

As garantias financeiras são precificadas no momento da entrega das aeronaves e contabilizadas como uma redução da receita de venda contra uma receita a realizar. A receita é realizada linearmente como receita de vendas ao longo do prazo de financiamento das aeronaves de maneira que ao final do financiamento a receita a realizar seja totalmente reconhecida.

Para fazer face ao risco de perda com essas garantias a Companhia pode reconhecer uma provisão adicional à medida que ocorram eventos significativos como uma concordata de um cliente, com base nas estimativas de perda para fazer frente a essa exposição (Nota 25).

A Companhia mantém, em alguns casos, depósitos em garantia em favor de terceiros para os quais foram fornecidas garantias financeiras e de valor residual relacionadas às estruturas de financiamento de aeronaves (Nota 11).



### **2.2.22. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas têm o direito a dividendos ou juros sobre capital próprio equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustados de acordo com as normas previstas no Estatuto. Neste cálculo os juros sobre capital próprio são considerados pelo seu valor líquido do imposto de renda retido na fonte.

A proposta de distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é reconhecido em conta específica como dividendos adicionais propostos dentro da reserva de lucros no patrimônio líquido, nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76 até que seja aprovado em Assembléia pelos acionistas, quando a reserva é revertida contra um passivo nas demonstrações financeiras.

Os juros sobre o capital próprio pagos ou provisionados são registrados como despesa financeira para fins fiscais. No entanto, para efeito destas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, sendo reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por eles gerados são mantidos no resultado do exercício.

### **2.2.23. Receitas diferidas**

Referem-se às obrigações para fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações constantes nos contratos de venda de aeronaves, diferidas no momento de sua entrega, cujas receitas serão apropriadas quando o serviço ou produto for entregue para o cliente.

Referem-se ainda a receitas diferidas de contratos de Defesa cuja etapa do contrato ainda não foi concluída. A receita será reconhecida quando a etapa for concluída e os respectivos custos registrados.

Na Controladora referem-se ainda ao diferimento dos lucros não realizados nas vendas para suas controladas.

### **2.2.24. Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais e depósitos judiciais**

Provisões - as provisões são reconhecidas levando-se em conta a opinião da Administração e dos seus assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Companhia julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes - são aqueles cujo desembolso de caixa é avaliado como possível, não sendo reconhecidos contabilmente, mas apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Os classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados, a não ser que a Companhia considere que sua divulgação seja relevante.

Obrigações legais - decorrem de obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade cujos montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Depósitos judiciais - são atualizados monetariamente e apresentados na rubrica de outros ativos.

## 2.2.25. Benefícios a empregados

### a) Contribuição definida

A Companhia patrocina um plano de pensão fechado de contribuição definida para seus empregados. A partir de 2010, para as empresas sediadas no Brasil, o plano passou a ser administrado pela EMBRAERPREV – Sociedade de Previdência Complementar.

### b) Benefício médico pós-emprego

A Companhia e algumas de suas subsidiárias provem benefícios de assistência médica para os empregados aposentados.

Os custos previstos para o oferecimento de benefícios médicos pós-emprego e a cobertura dos dependentes são provisionados durante os anos de prestação de serviços dos empregados baseado em estudos atuariais para identificar a exposição futura cujas principais premissas são:

- (i) **Taxa de desconto** - utilizada para trazer os fluxos futuros do benefício a valor presente é definida com base em taxas de títulos públicos brasileiros;
- (ii) **Taxa de crescimento dos custos médicos** - representa o aumento no valor dos planos médicos e não é aplicada de forma linear, pois as empresas historicamente tendem a realizar ações voltadas para redução do custo, ou até mesmo alteração do provedor do plano de saúde;
- (iii) **Taxa de morbidade (*aging factor*)** - mede o aumento da utilização dos planos de saúde em função do envelhecimento da população;
- (iv) **Tábua de mortalidade** - utilizada a tabela RP-2000 Geracional disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), demonstra a taxa de mortalidades por faixa etária e sexo;
- (v) **Probabilidade de aposentadoria** – estima a probabilidade de aposentadoria por faixa etária;
- (vi) **Taxa de desligamento** - utilizada a tabela T-3 Service disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), demonstra a taxa de desligamento médio dos empregados por faixa etária.

A Companhia reconhece alterações na provisão desse plano contra outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquido de impostos, na medida em que haja atualizações de premissas e contra resultado quando se tratar de uma movimentação nos custos do plano de benefício vigente ou na ocorrência de eventuais modificações das características contratuais do plano.

Esta provisão é revisada anualmente na data do balanço.

## 2.2.26. Garantias dos produtos

Gastos com garantia relacionados a aeronaves e peças de reposição são reconhecidos no momento em que são entregues com base nos valores estimados a incorrer. Essas estimativas são baseadas em fatores históricos que incluem, entre outros, reclamações com garantia e respectivos custos de reparos e substituições, garantia dada pelos fornecedores e período contratual de cobertura. O período de cobertura da garantia varia de 3 a 5 anos.

Eventualmente, a Companhia pode vir a ser obrigada a realizar modificações no produto devido à exigência das autoridades de certificação aeronáutica ou após a entrega, devido à introdução de melhorias ou ao desempenho das aeronaves. Os custos previstos para tais modificações são provisionados no momento em que os novos requisitos ou melhorias são exigidos e conhecidos.

Alguns contratos de venda podem conter cláusulas de garantia de um nível mínimo de desempenho da aeronave subsequente à entrega, baseado em metas operacionais predeterminadas. Se a aeronave sujeita a esse tipo de garantia não atingir índices de desempenho requeridos depois da entrega, a Companhia pode ser

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

obrigada a reembolsar seus clientes pelo aumento dos custos e serviços operacionais incorridos com base em fórmulas definidas em contrato. As perdas relacionadas a garantias de desempenho são registradas no momento em que são conhecidas ou quando as circunstâncias indicam que a aeronave não atingirá os requerimentos mínimos de desempenho esperados, com base na estimativa da Administração da Companhia.

**2.2.27. Remuneração baseada em ações**

A Companhia possui um programa de remuneração baseada em ações, destinado a diretores e empregados com o objetivo de manter e atrair pessoal qualificado que contribua de maneira efetiva para o melhor desempenho da Companhia. Em retribuição aos serviços prestados por seus diretores e empregados, a Companhia possui duas modalidades de remuneração baseada em ações: i) **pagamento por meio de opções de ações** (instrumentos de capital próprio com base em ações de emissão da própria Companhia). Nesta modalidade, pelos serviços prestados, os participantes do programa recebem opções de compra de ações, cujo valor justo é calculado com base no modelo de precificação Black & Scholes e reconhecido no resultado linearmente durante o período de aquisição, que é o período durante o qual todas as condições de aquisição sejam satisfeitas; ii) **pagamento por meio de ações virtuais liquidado em caixa** onde o montante atribuído aos serviços prestados pelos participantes são convertidos em quantidade de ações virtuais. Ao final do período de aquisição o participante recebe a quantidade de ações virtuais convertidas para Reais pelo seu valor de mercado. A Companhia reconhece a obrigação ao longo do período de aquisição (quantidade de ações virtuais proporcionalizadas pelo tempo) no mesmo grupo de despesa onde é reconhecida a remuneração normal do participante. Esta obrigação é apresentada como um contas a pagar para empregados cujo valor justo é calculado com base no valor de mercado das ações e registrado em receitas (despesas) financeiras, líquidas na demonstração de resultado. Por não se tratar de um instrumento patrimonial, o pagamento por meio de ações virtuais não afeta o cálculo do lucro diluído por ação.

**2.2.28. Subvenções**

A Companhia tem como política corporativa, reconhecer os benefícios recebidos a título de subvenções se contrapondo aos gastos nos quais os recursos foram aplicados.

As subvenções governamentais recebidas para investimentos em pesquisas são registradas na linha de receitas diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas como redução das despesas incorridas com tais pesquisas.

As subvenções para aquisição de ativos imobilizados são reconhecidas como redutora dos custos de aquisição, à medida que as cláusulas contratuais são cumpridas e levadas ao resultado pelo cálculo da depreciação reduzindo a respectiva despesa.

**2.2.29. Lucro por ação**

Nas demonstrações financeiras, a Companhia divulga o lucro básico por ação e o lucro diluído por ação. O lucro básico por ação ordinária é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em aberto durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição atribuíveis a opções de compra de ações tivessem sido colocadas em circulação durante os exercícios apresentados.

**2.2.30. Reconhecimento de receitas**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, no Consolidado, após a eliminação das vendas intercompanhias.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**a) Receitas de vendas de aeronaves, peças de reposição e serviços**

As receitas de vendas de aeronaves comerciais, executivas e agrícolas, de peças de reposição e de serviços, são geralmente reconhecidas no ato da entrega ou do embarque, quando o serviço é prestado, quando os riscos e benefícios são transferidos para o cliente e quando todas as condições de reconhecimento são atingidas.

Existem algumas vendas de aeronaves que não atendem a todas as obrigações contratuais no momento da entrega da aeronave. Portanto, as respectivas receitas são classificadas na rubrica de receitas diferidas e são levadas ao resultado à medida que as obrigações sejam cumpridas.

**b) Contratos com múltiplos elementos**

As receitas oriundas de negociação de contratos de vendas de aeronaves, que envolvem o fornecimento de peças de reposição, treinamento e representante técnico e outras obrigações, são reconhecidas pelo seu valor justo quando o produto ou serviço é entregue ou prestado ao cliente.

**c) Receitas do Programa de *Pool* de peças reparáveis**

As receitas do Programa *Exchange Pool* são reconhecidas mensalmente durante o período do contrato e consiste parte em uma taxa fixa e outra parte em uma taxa variável diretamente relacionada com as horas efetivamente voadas pela aeronave coberta por este programa.

**d) Receitas de contratos de construção**

No segmento de Defesa & Segurança, algumas operações consistem em contratos de longo prazo, sendo as receitas reconhecidas pelo método do *Percentage of Completion* (POC) por meio do custo incorrido ou do avanço físico, além do reconhecimento no ato da entrega ou embarque. Alguns contratos contêm cláusulas para reajuste de preço com base em índices preestabelecidos e estes são reconhecidos no período de competência. A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de vendas do segmento de Defesa & Segurança, é realizada com base nas melhores estimativas da Administração, quando se tornam evidentes.

**e) Receitas de arrendamentos operacionais**

A Companhia também reconhece a receita com aluguel de aeronaves (arrendamentos operacionais), proporcionalmente ao período do arrendamento. Estas receitas são alocadas aos seus respectivos segmentos (Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança).

**2.2.31. Custo dos produtos e serviços vendidos**

O custo de vendas e serviços consiste no custo da aeronave, peças de reposição e serviços prestados, incluindo:

**a) Material**

Substancialmente todos os custos de material são cobertos por contratos com fornecedores. Os preços nesses contratos são geralmente reajustados com base em uma fórmula de escala que reflete, em parte, a inflação nos Estados Unidos da América.

**b) Mão de obra**

Compreendem salários e encargos sobre salários e são denominados principalmente em Reais.

**c) Depreciação**

Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil, que varia entre quatro a vinte cinco anos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A depreciação de uma aeronave sob arrendamento operacional é registrada como custo dos produtos vendidos, desde o início do termo do arrendamento, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada e considerando-se um valor residual no fim do termo do arrendamento.

**d) Amortização**

Os ativos intangíveis gerados internamente são amortizados de acordo com a série das aeronaves que se estima vender e os ativos intangíveis adquiridos de terceiros são amortizados de forma linear de acordo com a vida útil prevista para os ativos.

**e) Garantia de produtos**

A Companhia reconhece um passivo para as obrigações associadas a garantias dos produtos na data da entrega da aeronave, estimada com base na experiência histórica e registrada como custo dos produtos vendidos.

**f) Contrato com múltiplos elementos**

A Companhia efetua transações que representam contratos com múltiplos elementos, tais como treinamento, assistência técnica, peças de reposição e outras concessões. Esses custos são reconhecidos quando o produto ou serviço é entregue ou prestado ao cliente.

**2.2.32. Receitas e despesas operacionais**

As receitas e despesas operacionais são representadas pelas despesas comerciais, administrativas, gastos com pesquisas, outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial em investimentos.

**2.2.33. Participação nos lucros**

A Companhia concede participação nos lucros e resultados aos seus empregados, que está vinculada a um plano de ação, objeto da avaliação dos resultados, bem como ao alcance de objetivos específicos, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano. O valor da participação nos lucros e resultados equivale a 12,5% do lucro líquido do exercício social apurado de acordo com o IFRS. Mensalmente são provisionados os valores apurados pela aplicação do percentual acordado sobre a folha de pagamento da Companhia, reconhecidos nas rubricas do resultado em função da atividade que cada empregado exerce.

Do montante total da participação nos lucros, 50% são distribuídos em partes iguais a todos os empregados e 50% restante de forma proporcional ao salário de cada um.

**2.2.34. Receitas (despesas) financeiras e variações monetárias e cambiais**

As receitas e despesas financeiras são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras, encargos financeiros sobre empréstimos, atualização dos impostos com exigibilidade suspensa e das provisões para contingências (Nota 26), bem como por variações cambiais (Nota 35) sobre ativos e passivos expressos em moedas diferentes da moeda funcional, registrados contabilmente de acordo com o regime de competência.

Também são registradas em receitas (despesas) financeiras a variação no valor justo das garantias de valor residual e o resultado com a provisão e realização de instrumentos financeiros derivativos.

Receitas e despesas financeiras excluem os custos de empréstimos atribuíveis às aquisições, construções ou produção dos bens que necessitam de um período substancial de tempo para estar pronto para uso ou venda, que são capitalizados como parte do custo do ativo.

**2.2.35. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.2.36. Demonstração do valor adicionado**

As demonstrações dos valores adicionados (DVA) foram elaboradas utilizando a mesma base das demonstrações financeiras.

### **2.2.37. Apresentação de informações por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Diretor-Presidente.

## **3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPCs/IFRSs, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas.

As políticas contábeis relevantes, incluindo as variáveis e suposições usadas nas estimativas, e as sensibilidades relevantes dessas avaliações aos diferentes cenários e condições, são descritas a seguir:

### **3.1. Receita das vendas e outras receitas operacionais**

A Companhia reconhece receitas de vendas pelos segmentos de jatos comerciais, jatos executivos, de Defesa & Segurança e outros bens e serviços, quando os benefícios e riscos são transferidos aos clientes, o que, no caso de aeronaves, ocorre quando a entrega é realizada e, no caso de serviços de aviação, quando o serviço é prestado ao cliente.

A Companhia reconhece, também, a receita de aluguel de aeronaves arrendadas, mediante contrato de arrendamento segundo seu prazo, sendo registrada a receita como vendas líquidas, no seu respectivo segmento operacional.

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento de longo prazo com o governo brasileiro e governos estrangeiros, pelos quais as receitas são reconhecidas de acordo com o POC, utilizando o custo incorrido e o avanço físico como referência para mensuração da receita. Esses contratos contêm disposições sobre reajuste de preços com base em uma combinação de índices relativos ao custo da matéria-prima e da mão de obra. Para os contratos mensurados pelo custo incorrido, periodicamente, é reavaliada a margem prevista dos contratos de construção, ajustando o reconhecimento da receita com base nos custos projetados para a conclusão. Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no período de 2014 aumentaria R\$ 428.326 caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 682.996.

As receitas do Programa de “Pool” de peças reparáveis são contabilizadas mensalmente em relação ao prazo do contrato e consistem em uma parte referente a uma taxa fixa e outra referente a uma taxa variável diretamente relacionada às horas de voo da aeronave coberta pelo programa.

São efetuadas transações que representam contratos de múltiplos elementos, como treinamento, assistência técnica, peças de reposição e outras concessões, incluídas no preço de venda da aeronave. Contratos de múltiplos elementos são avaliados para determinar se podem ser separados em mais de uma unidade contábil, caso sejam atendidos todos estes critérios:

- item entregue tem valor para o cliente de maneira independente; e
- o preço justo do componente pode ser mensurado confiavelmente.

Se esses critérios forem cumpridos para cada elemento e houver evidência objetiva e confiável do valor justo



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

de todas as unidades contábeis de um contrato, a receita é alocada separadamente conforme o valor justo relativo de cada unidade.

**3.2. Garantias de produtos**

De modo geral, as vendas de aeronaves são acompanhadas de uma garantia padrão para sistemas, acessórios, equipamentos, peças e *software* fabricados pela Companhia e/ou seus parceiros de risco e fornecedores. A Companhia reconhece a despesa de garantia como componente de custos de vendas e serviços, no momento da venda e com base nos montantes estimados dos custos da garantia que se espera incorrer. Essas estimativas são baseadas em diversos fatores, incluindo despesas históricas com garantias e experiência com custos, tipo e duração da cobertura da garantia, volume e variedade de aeronaves vendidas e em operação e da cobertura da garantia disponível dos fornecedores correspondentes. Os custos reais da garantia do produto podem ter padrões diferentes da experiência prévia, principalmente quando uma nova família de aeronaves inicia seus serviços de receita, fato que pode exigir o aumento da provisão de garantia do produto. O período de garantia varia de três anos para peças de reposição a cinco anos para componentes que sejam parte da aeronave no momento da venda.

**3.3. Garantias financeiras**

A Companhia pode vir a oferecer garantias financeiras relacionadas às aeronaves vendidas. A garantia é concedida pelo seu valor justo, sendo o respectivo valor contabilizado como uma dedução de venda, sendo posteriormente reconhecida como receita de vendas durante o período da garantia concedida. Neste momento a Companhia avalia a situação de crédito do financiado e passa a divulgar sua exposição máxima na Nota 36.3 – Coobrigações, responsabilidades e compromissos. A Companhia monitora a situação de crédito do financiado e na ocorrência de qualquer evento oficial (Chapter 11) ou de uma negociação, a exposição é recalculada considerando a melhor estimativa no momento em que os pagamentos se tornam prováveis e possam ser estimados confiavelmente passando a reconhecê-la como uma provisão. Quando um acordo para o pagamento dessas garantias for firmado, os valores assumidos são reclassificados para o contas a pagar.

**3.4. Garantias de valor residual**

A Companhia pode vir a oferecer garantias de valor residual relacionadas às aeronaves vendidas, que poderão ser exercidas ao final do contrato de financiamento firmado entre um agente financeiro e o cliente/operador dessas aeronaves. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos. As garantias de valor residual podem vir a ser exercidas caso o valor de mercado cotado seja inferior ao valor justo futuro garantido. O valor justo futuro é estimado utilizando avaliações das aeronaves emitidas por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário.

**3.5. Participação na estrutura de vendas de aeronaves**

Nos financiamentos estruturados, uma entidade compra aeronaves da Companhia, paga o preço total na entrega ou na conclusão da estrutura de financiamento e faz um contrato de *leasing* da aeronave em questão com o cliente final. Uma instituição financeira externa facilita o financiamento da compra de uma aeronave e uma parte do risco do crédito permanece com essa instituição.

Embora não tenha participação acionária, a Companhia controla as operações de algumas EPEs ou tem participação majoritária, absorvendo, se ocorrerem, a maior parte das perdas esperadas destas entidades. Quando a Companhia deixa de ter o controle das operações, os ativos e passivos relativos à aeronave são desconsolidados do balanço.

A Companhia determina quem detém o controle das operações das EPEs ou participa de forma majoritária dos riscos e benefícios, principalmente com base na avaliação qualitativa. Isso inclui uma análise da estrutura de capital das EPEs, relações e termos contratuais, natureza das finalidades e operações das EPEs, natureza das participações nas EPEs emitidas e a participação da Companhia na entidade que cria ou absorve variabilidade. São avaliados os projetos das EPEs e os riscos associados aos quais a entidade e os detentores de participação variável estão expostos na avaliação da consolidação. Em casos limitados, quando pode não estar claro sob o ponto de vista qualitativo se a Companhia possui o controle, é utilizada análise quantitativa para

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

calcular a probabilidade ponderada das perdas esperadas e a probabilidade ponderada dos retornos residuais esperados, por meio da modelagem de fluxo de caixa e da medição estatística de riscos.

**3.6. Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)**

O teste de *impairment* considera premissas e estimativas elaboradas pela Administração em linha com o plano estratégico da Companhia, assim como uma taxa de desconto que reflita a expectativa dos acionistas.

De maneira geral, todas as considerações apresentadas abaixo, assim como o fluxo de caixa futuro de cada UGC tem origem no Plano Estratégico definido e aprovado pela Companhia:

- a) **Margem bruta** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- b) **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- c) **Taxas de desconto** - é utilizada uma taxa de desconto que reflita a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado.

**3.7. Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada data de balanço.

**3.8. Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se a taxa de câmbio apresentasse uma diferença de apreciação dos reais vs. dólar de 10% em 31 de dezembro de 2014, o imposto de renda e contribuição social diferidos, relacionados a certos ativos não monetários, aumentaria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 330.665 caso o real depreciasse em relação ao dólar, o passivo de imposto de renda diferido diminuiria cerca de R\$ 330.665 caso o real apreciasse em relação ao dólar.

**3.9. Benefícios a empregados**

A Companhia e algumas de suas subsidiárias possuem um plano de benefício médico pós-emprego que provê assistência médica para os empregados aposentados. Para identificar a exposição futura deste benefício e consequentemente sua mensuração nas demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias adotam estudos que utilizam premissas que se baseiam em dados estatísticos, muitas vezes observados internamente ou fornecidos por institutos ou entidades dedicados a este tipo de atividade.

Considerando que estes estudos atuariais utilizam premissas como taxa de desconto, taxa de crescimento dos

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

custos médicos, taxa de morbidade (*aging factor*), tábua de mortalidade, probabilidade de aposentadoria e taxa de desligamento, que em sua maioria são apuradas com base em dados estatísticos, a definição de alguma mudança razoavelmente possível é muito subjetiva. Neste sentido, um aumento de 0,5 % na taxa de desconto utilizada no cálculo atuarial do plano de benefício médico pós-emprego concedido pela Companhia diminuiria sua exposição em 31 de dezembro de 2014 em R\$ 6.210 e uma redução de 0,5% na mesma taxa aumentaria sua exposição em R\$ 6.865. Na taxa de crescimento dos custos médicos, um aumento de 1% no cálculo atuarial, a exposição da Companhia aumentaria em R\$ 14.481 e uma redução de 1% na mesma taxa diminuiria sua exposição em R\$ 11.995.

#### 4. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS RECENTES

As normas e alterações das normas existentes mencionadas nesta seção foram publicadas, porém a aplicação não é obrigatória para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, então a Companhia não adotou antecipadamente as alterações nessas Demonstrações Financeiras.

Segue os pronunciamentos contábeis que podem ser relevantes para a Companhia, que ainda não estão em vigor e que não foram adotados pela Companhia:

- IFRS 9 – Instrumentos financeiros: aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em Outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A adoção da primeira fase do IFRS 9 poderá causar efeito sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia, dependendo da composição da carteira na data de implementação. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes: aborda um modelo para reconhecimento de receita de contratos com clientes única baseada em cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo especifica que a receita deve ser reconhecida quando uma entidade transfere o controle de bens e serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber. Para chegar numa conclusão sobre os eventuais impactos na Demonstração Financeira, a Companhia está analisando o novo modelo trazido pelo pronunciamento contábil, bem como a aplicação nas transações existentes. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017.

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|                              | Controladora |            | Consolidado |            |
|------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                              | 31.12.2014   | 31.12.2013 | 31.12.2014  | 31.12.2013 |
| Caixa e bancos               | 91.549       | 93.379     | 612.638     | 345.414    |
|                              | 91.549       | 93.379     | 612.638     | 345.414    |
| Equivalentes de caixa        |              |            |             |            |
| Operações compromissadas     | -            | 199.586    | -           | 199.586    |
| Títulos privados (i)         | 2.419.767    | 1.331.041  | 2.585.439   | 1.447.622  |
| Depósitos a prazo fixo (ii)  | 1.083.289    | 1.644.763  | 1.348.137   | 1.809.124  |
| Fundos de investimento (iii) | 54           | 49.469     | 3.986       | 142.577    |
|                              | 3.503.110    | 3.224.859  | 3.937.562   | 3.598.909  |
|                              | 3.594.659    | 3.318.238  | 4.550.200   | 3.944.323  |

- (i) Operações realizadas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Operações Compromissadas de Título Privado, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;
- (ii) Depósitos a prazo fixo em dólares junto a instituições financeiras de primeira linha com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação; e

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (iii) Fundos de investimento (*Money Market Funds*) em dólares com liquidez diária e valor constante da cota em conformidade com as normas da *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC) cujo portfólio de aplicações é composto por títulos emitidos por instituições de primeira linha no exterior. Em 2014 em consonância com suas estratégias de negócios, a Companhia liquidou alguns fundos de investimentos exclusivos.

As taxas médias ponderadas de juros em 31 de dezembro de 2014, relacionadas aos equivalentes de caixa efetuadas em real e em dólar foram de 11,14% a.a. e 1,27% a.a. (8,16% a.a. e 1,13% a.a. em 31 de dezembro de 2013), respectivamente.

## 6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

### 6.1. Controladora

|                        | 31.12.2014   | 31.12.2013       |
|------------------------|--|------------------|
|                        | Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado |                  |
| Investimentos          |  |                  |
| Títulos públicos       | -  | 324.484          |
| Títulos privados       | 1.095.454  | 894.648          |
| Depósito a prazo fixo  | 149.930  | -                |
| Fundo de investimentos | 23.830   | 289.168          |
| Outros                 | 759  | 759              |
|                        | <b>1.269.973</b>                                       | <b>1.509.059</b> |
| Circulante             | 1.269.973  | 1.509.059        |

### 6.2. Consolidado

|                        | 31.12.2014   |                          |                       |                  | 31.12.2013   |                          |                       |                  |
|------------------------|--|--------------------------|-----------------------|------------------|--|--------------------------|-----------------------|------------------|
|                        | Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado | Mantido até o vencimento | Disponível para venda | Total            | Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado | Mantido até o vencimento | Disponível para venda | Total            |
| Investimentos          |  |                          |                       |                  |  |                          |                       |                  |
| Títulos públicos       | -  | 3.012                    | -                     | 3.012            | 329.612  | 7.886                    | -                     | 337.498          |
| Títulos privados       | 1.095.454  | -                        | -                     | 1.095.454        | 894.648  | -                        | 58.798                | 953.446          |
| Depósito a prazo fixo  | 764.787  | -                        | -                     | 764.787          | 623.650  | -                        | -                     | 623.650          |
| Fundo de investimentos | 23.830   | -                        | -                     | 23.830           | 289.157  | -                        | -                     | 289.157          |
| Outros                 | 786  | 114.600                  | 6.775                 | 122.161          | 783  | 97.422                   | 6.110                 | 104.315          |
|                        | <b>1.884.857</b>                                       | <b>117.612</b>           | <b>6.775</b>          | <b>2.009.244</b> | <b>2.137.850</b>                                       | <b>105.308</b>           | <b>64.908</b>         | <b>2.308.066</b> |
| Circulante             | 1.884.830  | 2.768                    | -                     | 1.887.598        | 2.137.826  | 5.192                    | 58.798                | 2.201.816        |
| Não Circulante         | 27   | 114.844                  | 6.775                 | 121.646          | 24   | 100.116                  | 6.110                 | 106.250          |

Em 31 de dezembro de 2014 os investimentos financeiros no Brasil eram compostos por títulos privados e em 31 de dezembro de 2013 por títulos privados e cotas de fundos exclusivos.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os investimentos financeiros no exterior eram compostos por títulos privados, depósito a prazo fixo e por FIEs que são compostos por títulos públicos internacionais e emissões de corporações de primeira linha com alta liquidez, registrados pelos seus valores de realização. Os investimentos são ajustados ao valor de mercado diariamente com as alterações em valor justo refletidas no resultado das operações uma vez que a Companhia considere estes investimentos como ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos e taxas de custódia, honorários de auditoria e despesas similares, as quais já estão provisionadas pelo valor de cada ativo que compõe a carteira. Nenhum ativo da Companhia foi usado como garantia para essas obrigações e os credores dos fundos não têm direito de regresso contra o crédito geral da Companhia.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

|   | Controladora |            | Consolidado |            |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
|   | 31.12.2014   | 31.12.2013 | 31.12.2014  | 31.12.2013 |
| Clientes no exterior                          | 370.351      | 237.636    | 1.155.552   | 1.024.206  |
| Comando da Aeronáutica                        | 45.070       | 5.510      | 718.160     | 378.957    |
| Clientes no país                              | 44.814       | 70.552     | 109.565     | 62.741     |
|   | 460.235      | 313.698    | 1.983.277   | 1.465.904  |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (16.992)     | (16.100)   | (114.079)   | (110.426)  |
|   | 443.243      | 297.598    | 1.869.198   | 1.355.478  |
| Circulante                                    | 443.243      | 297.598    | 1.850.975   | 1.340.329  |
| Não Circulante                                | -            | -          | 18.223      | 15.149     |

Os saldos consolidados em 31 de dezembro de 2014 para as contas a receber e a receita reconhecida pelo método do POC totalizaram R\$ 1.135.155 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 489.340) e R\$ 2.296.556 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 1.424.396), respectivamente e os custos relacionados a esses contratos totalizaram R\$ 1.785.848 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 1.179.083) no exercício.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de contas a receber de R\$ 386.243 na Controladora e R\$ 1.634.072 no Consolidado (31 de dezembro de 2013 - R\$ 255.089 na Controladora e R\$ 1.169.202 no Consolidado) estava totalmente adimplente.

Para os períodos apresentados, a Companhia possuía contas a receber vencidas, mas não provisionadas. Esses valores referem-se a diversos clientes que não tem histórico ou expectativa de inadimplência recente. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

|                  | Controladora |            | Consolidado |            |
|------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                  | 31.12.2014   | 31.12.2013 | 31.12.2014  | 31.12.2013 |
| Até 90 dias      | 26.808       | 27.977     | 128.481     | 131.850    |
| De 91 a 180 dias | 13.004       | 3.390      | 35.391      | 22.678     |
| Mais de 180 dias | 17.188       | 11.142     | 71.254      | 31.748     |
|                  | 57.000       | 42.509     | 235.126     | 186.276    |

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

|               | Controladora |            | Consolidado |            |
|---------------|--------------|------------|-------------|------------|
|               | 31.12.2014   | 31.12.2013 | 31.12.2014  | 31.12.2013 |
| Dólar         | 378.566      | 246.418    | 1.349.287   | 913.941    |
| Euro          | 3            | 221        | 310.370     | 338.092    |
| Real          | 64.674       | 50.959     | 206.824     | 101.033    |
| Outras moedas | -            | -          | 2.717       | 2.412      |
|               | 443.243      | 297.598    | 1.869.198   | 1.355.478  |

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

|                  | Controladora |            | Consolidado |            |
|------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                  | 31.12.2014   | 31.12.2013 | 31.12.2014  | 31.12.2013 |
| Saldo inicial    | 16.100       | 20.555     | 110.426     | 105.956    |
| Variação cambial | 713          | 816        | 8.499       | 15.326     |
| Adição           | 845          | 228        | 15.371      | 2.206      |
| Reversão         | (453)        | (187)      | (12.989)    | (7.532)    |
| Baixas           | (213)        | (5.312)    | (7.228)     | (5.530)    |
| Saldo final      | 16.992       | 16.100     | 114.079     | 110.426    |

## 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos como *swap* de juros, opção de compra e venda de moeda, *non-deliverable forward* (NDF) e *hedge accounting* de fluxo de caixa e de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos denominados *swaps* são contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, bem como para troca de dólares para o real ou vice-versa e troca de Euro para dólar ou vice-versa conforme o caso. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa têm como objetivo proteger os fluxos altamente prováveis de despesas de salários e impostos, além das despesas relacionadas ao plano de saúde denominado em Reais contra o risco de variação cambial. Os fluxos de caixa objeto das transações são esperados para se realizarem mensalmente, entre janeiro de 2015 e dezembro de 2015. Os instrumentos financeiros normalmente utilizados pela Companhia para este tipo de operação é a modalidade *zero-cost collar*, que consiste na compra de *PUT* e na venda de *CALL* contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo destes instrumentos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Quando a taxa de fechamento do dólar se encontrar entre os valores de exercício da *PUT* e da *CALL*, o valor justo reconhecido refletirá o valor extrínseco da opção, ou seja, o valor que está diretamente ligado ao tempo que falta para a maturidade, ou a expectativa. Os fluxos de caixa projetados afetarão o resultado do exercício de acordo com sua competência.

Durante o período de 31 de dezembro de 2014 não houve ganho ou perda apurados no vencimento dos instrumentos derivativos de *hedge* de fluxo de caixa, uma vez que na referida data a taxa de câmbio se encontrava entre os valores de *PUT* e *CALL*, desta forma não foi registrado nenhum valor no resultado da Companhia, exceto pelo valor extrínseco das operações com vencimento para 2015.

As operações de *non-deliverable forward* (NDF) são contratadas com o objetivo de proteger os fluxos dos riscos de câmbio. O valor justo é determinado por modelo de precificação de mercado observável.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamada de margem.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

| Objeto amparado                           | Risco            | Contrapartes                  | Vencimento | Valor contábil e mercado |            |             |            |
|---|------------------|-------------------------------|------------|--------------------------|------------|-------------|------------|
|   |                  |                               |            | Controladora             |            | Consolidado |            |
|   |                  |                               |            | 31.12.2014               | 31.12.2013 | 31.12.2014  | 31.12.2013 |
| Dívidas com e sem direito de regresso (i) | Taxa de juros    | Natixis                       | 2022       | -                        | -          | 47.449      | 50.807     |
| Financiamento de exportação (ii)          | Taxa de juros    | ItaúBBA                       | 2016       | (6.144)                  | (7.588)    | (6.145)     | (7.588)    |
|   |                  | Votorantim                    | 2017       | (6.461)                  | (6.616)    | (6.461)     | (6.616)    |
|   |                  | Citibank                      | 2016       | (3.395)                  | (4.050)    | (3.395)     | (4.050)    |
|   |                  | Santander                     | 2017       | (2.210)                  | (5.420)    | (2.210)     | (5.420)    |
|   |                  | HSBC                          | 2016       | -                        | (1.564)    | -           | (1.564)    |
|   |                  | Societe Generale              | 2016       | (1.650)                  | (1.912)    | (1.650)     | (1.912)    |
|   |                  | Bradesco                      | 2016       | (1.706)                  | (1.948)    | (1.706)     | (1.948)    |
| Opção de ações                            | Preço objeto     | Republic Airways Holdings Inc | -          | -                        | -          | -           | 20.539     |
| Aquisição de imobilizado (iii)            | Taxa de juros    | Compass Bank                  | 2024       | -                        | -          | (1.132)     | (931)      |
| Despesas em Reais (iv)                    | Variação cambial | ItaúBBA                       | 2015       | (1.063)                  | (808)      | (1.063)     | (808)      |
|   |                  | Deutsche                      |            | -                        | (975)      | -           | (975)      |
|   |                  | Citibank                      | 2015       | (2.833)                  | (250)      | (2.833)     | (250)      |
|   |                  | Santander                     | 2015       | (1.719)                  | -          | (1.719)     | -          |
|   |                  | Votorantim                    | 2015       | (4.026)                  | -          | (4.026)     | -          |
| Despesas em Reais (v)                     | Variação cambial | ItaúBBA                       | 2015       | (1.959)                  | -          | (1.959)     | -          |
|   |                  | Votorantim                    | 2015       | (965)                    | -          | (965)       | -          |
| Financiamento de exportação (vi)          | Taxa de juros    | ItaúBBA                       | 2016       | (239)                    | -          | (239)       | -          |
|   |                  | Bradesco                      | 2016       | (152)                    | -          | (152)       | -          |
|   |                  | Votorantim                    | 2017       | (1.067)                  | -          | (1.067)     | -          |
|   |                  | Bofa Merrill Lynch            | 2017       | (281)                    | -          | (281)       | -          |
|   |                  | Santander                     | 2017       | (1.233)                  | -          | (1.233)     | -          |
| Desenvolvimento de Projeto (vi)           | Taxa de juros    | ItaúBBA                       | 2023       | (248)                    | -          | (248)       | -          |
|   |                  | Votorantim                    | 2020       | (832)                    | -          | (832)       | -          |
|   |                  | Bofa Merrill Lynch            | 2022       | (323)                    | -          | (323)       | -          |
|   |                  | Santander                     | 2022       | (309)                    | -          | (309)       | -          |
| Exportação (vii)                          | Variação cambial | Santander Totta               | 2015       | -                        | -          | (923)       | -          |
|   |                  |                               |            | (38.815)                 | (31.131)   | 6.578       | 39.284     |

- (i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, que converteu o montante de R\$ 330.909 equivalente a US\$ 124.580 mil das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa de juros fixa de 6,17% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,21% a.a..
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* que converteram uma dívida na modalidade de exportação no montante de R\$ 887.000, equivalente a US\$ 333.936 mil, de uma taxa de juros fixa de 5,50% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante com percentual equivalente a 65,29% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, relativos a uma operação no montante de R\$ 13.030, equivalente a US\$ 4.905 mil que converteram operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. a juros fixos de 5,23% a.a..
- (iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de Fluxo de Caixa, no montante de R\$ 1.053.643, equivalente a US\$ 458.106 mil onde efetuou compra de *PUT* com preço de exercício de R\$ 2,30 e venda de *CALL* com preço médio de R\$ 3,3931, para 2015
- (v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar* no montante de R\$ 438.906, equivalente a US\$ 180.360 mil onde efetuou compra de *PUT* com preço médio de exercício de R\$ 2,4335 e *CALL* com preço médio de exercício de R\$ 3,4251.
- (vi) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de Juros, no montante de R\$ 453.347, equivalente a US\$ 170.675 mil, das linhas de Dívida de Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média de juros fixa de 5,13% a.a. para uma taxa média flutuante equivalente a 45,54% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (vii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de R\$ 27.890, equivalente a US\$ 10.500 mil relativo a troca de moeda de dólar para euro.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foram reconhecidos no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

|  | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|  | <b>31.12.2014</b>   | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| <b>Ativo</b>   |                     |                   |                    |                   |
| Circulante   | -                   | -                 | 13.894             | 34.300            |
| Não Circulante                                       | -                   | -                 | 33.641             | 37.115            |
| <b>Passivo</b>                                       |                     |                   |                    |                   |
| Circulante   | (38.815)            | (31.131)          | (40.957)           | (32.131)          |
| <b>Derivativos líquidos instrumentos financeiros</b> | <b>(38.815)</b>     | <b>(31.131)</b>   | <b>6.578</b>       | <b>39.284</b>     |

## 9. FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em dólar com taxa de juros média de 5,20% a.a. na Controladora e 5,07% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2014 e 5,20% a.a. na Controladora e 5,08% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2013. A operação tem como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, estando a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

|                | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|----------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                | <b>31.12.2014</b>   | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| Circulante     | 20.764              | 16.799            | 36.045             | 22.382            |
| Não Circulante | 92.761              | 100.270           | 146.215            | 150.241           |
| <b>Total</b>   | <b>113.525</b>      | <b>117.069</b>    | <b>182.260</b>     | <b>172.623</b>    |

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a carteira de financiamentos a clientes estava adimplente.

Em 31 de dezembro de 2014 os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

|           | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|-----------|---------------------|--------------------|
| 2016      | 8.112               | 25.404             |
| 2017      | 8.544               | 26.075             |
| 2018      | 8.999               | 21.578             |
| 2019      | 9.478               | 15.076             |
| Após 2019 | 57.628              | 58.082             |
|           | <b>92.761</b>       | <b>146.215</b>     |

## 10. CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

### 10.1. Contas a receber vinculadas

|  | <b>Consolidado</b> |                   |
|--|--------------------|-------------------|
|  | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| Valor residual estimado de imobilizado de arrendamento | 805.279            | 710.205           |
| Pagamentos mínimos de arrendamentos a receber e outros | 640.046            | 605.141           |
| Receitas não realizadas                                | (314.727)          | (317.542)         |
| Valor líquido a receber                                | <b>1.130.598</b>   | <b>997.804</b>    |
| Circulante   | 23.923             | 24.691            |
| Não Circulante   | 1.106.675          | 973.113           |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 31 de dezembro de 2014, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

|           | <b>Consolidado</b> |
|-----------|--------------------|
| 2016      | 22.111             |
| 2017      | 48.800             |
| 2018      | 89.750             |
| 2019      | 128.449            |
| Após 2019 | 817.565            |
|           | <u>1.106.675</u>   |

**10.2. Dívidas com e sem direito de regresso**

|                         | <b>Consolidado</b> |                   |
|-------------------------|--------------------|-------------------|
|                         | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| Com direito de regresso | 979.273            | 854.448           |
| Sem direito de regresso | 83.076             | 83.082            |
|                         | <u>1.062.349</u>   | <u>937.530</u>    |
| Circulante              | 27.297             | 28.353            |
| Não circulante          | 1.035.052          | 909.177           |

Em 31 de dezembro de 2014, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

|           | <b>Consolidado</b> |
|-----------|--------------------|
| 2016      | 873.396            |
| 2017      | 48.800             |
| 2018      | 36.364             |
| 2019      | 38.939             |
| Após 2019 | 37.553             |
|           | <u>1.035.052</u>   |

**11. DEPÓSITOS EM GARANTIA**

|   | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|   | <b>31.12.2014</b>   | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| Garantia de estrutura de vendas (i)       | -                   | -                 | 668.734            | 612.480           |
| Garantia de financiamentos de vendas (ii) | 854.660             | 730.041           | 854.660            | 730.237           |
| Outras                                    | 21.759              | 3.294             | 22.458             | 3.655             |
|   | <u>876.419</u>      | <u>733.335</u>    | <u>1.545.852</u>   | <u>1.346.372</u>  |
| Não Circulante                            | 876.419             | 733.335           | 1.545.852          | 1.346.372         |

- (i) Valores em dólar depositados em uma conta de caução como garantia de financiamento de certas aeronaves vendidas, onde a Companhia atua como garantidor secundário. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta de caução. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento (até 2021) caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta de caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 mil de principal por 14 anos em notas estruturadas. Esse aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou concordata da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos, ou empréstimos desse montante.

- (ii) Aplicações financeiras denominadas em dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas. Essas aplicações são remuneradas com base na variação da LIBOR anual.

## 12. ESTOQUES

|  | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 31.12.2014       | 31.12.2013       | 31.12.2014       | 31.12.2013       |
| Matéria-prima                                | 1.815.994        | 1.568.899        | 2.645.585        | 2.222.717        |
| Produtos em elaboração                       | 1.540.362        | 1.153.018        | 1.723.955        | 1.438.795        |
| Peças de reposição                           | 286.768          | 219.054          | 949.105          | 823.124          |
| Mercadorias em trânsito                      | 553.660          | 556.696          | 606.734          | 509.174          |
| Produtos acabados (i)                        | 169.277          | 331.312          | 418.678          | 462.288          |
| Adiantamentos a fornecedores                 | 228.429          | 158.201          | 245.605          | 165.319          |
| Aeronaves usadas para venda (ii)             | 43.875           | -                | 127.319          | 84.650           |
| Materiais de consumo                         | 91.409           | 65.246           | 108.691          | 73.914           |
| Provisão de ajuste ao valor de mercado (iii) | -                | -                | (21.220)         | (45.054)         |
| Provisão para obsolescência (iv)             | (206.754)        | (173.984)        | (415.542)        | (376.641)        |
|  | <u>4.523.020</u> | <u>3.878.442</u> | <u>6.388.910</u> | <u>5.358.286</u> |
| Circulante                                   | 4.523.020        | 3.878.442        | 6.388.910        | 5.358.286        |

- (i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:

- 31 de dezembro de 2014: dois EMBRAER 190, dois Legacy 650, três Phenom 100, três Phenom 300, um Lineage e dez Ipanemas; e
- 31 de dezembro de 2013: três Legacy 650, um Phenom 100, quatro Phenom 300, três Lineage e sete Ipanemas;

Do total das aeronaves em estoque em 31 de dezembro de 2014, foram entregues até 05 de fevereiro de 2015, três Ipanemas.

- (ii) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:

- 31 de dezembro de 2014: um Legacy 650, um Phenom 100, três Phenom 300 e um Challenger 604; e
- 31 de dezembro de 2013: um ERJ 145, um Legacy 600 e um Legacy 650.

- (iii) Refere-se à provisão constituída para ajuste ao valor de realização das aeronaves usadas, conforme demonstra a seguir:

|                            | Consolidado   |               |
|----------------------------|---------------|---------------|
|                            | 31.12.2014    | 31.12.2013    |
| Saldo inicial              | 45.054        | 68.928        |
| Adição                     | 20.291        | 18.333        |
| Baixa                      | (45.513)      | (48.239)      |
| Reversão                   | -             | (1.098)       |
| Efeito da variação cambial | 1.388         | 7.130         |
| Saldo final                | <u>21.220</u> | <u>45.054</u> |
| Circulante                 | 21.220        | 45.054        |

- (iv) Constituída provisão para itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja provisão é constituída por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos. Segue a movimentação da provisão para obsolescência:

|                            | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|----------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                            | <b>31.12.2014</b>   | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| Saldo inicial              | 173.984             | 123.386           | 376.641            | 305.094           |
| Adição                     | 77.567              | 61.458            | 193.519            | 77.355            |
| Baixa                      | (67.912)            | (31.226)          | (200.197)          | (46.272)          |
| Reversão                   | -                   | -                 | (3.229)            | (2.501)           |
| Efeito da variação cambial | 23.115              | 20.366            | 48.808             | 42.965            |
| Saldo final                | <u>206.754</u>      | <u>173.984</u>    | <u>415.542</u>     | <u>376.641</u>    |
| Circulante                 | 206.754             | 173.984           | 415.542            | 376.641           |

**13. OUTROS ATIVOS**

|   | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|   | <b>31.12.2014</b>   | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| Crédito de impostos (i)                       | 191.800             | 159.813           | 319.389            | 262.242           |
| Depósito judicial (ii)                        | 199.785             | 198.682           | 203.458            | 201.495           |
| Adiantamentos para serviços prestados (iii)   | 10.311              | 10.052            | 131.020            | 12.495            |
| Crédito com fornecedores (iv)                 | 56.846              | 54.312            | 83.918             | 54.623            |
| Despesas pagas antecipadamente                | 52.306              | 61.396            | 65.816             | 84.947            |
| Adiantamentos a empregados                    | 41.296              | 12.129            | 44.734             | 14.356            |
| Mútuo com operação controlada em conjunto (v) | -                   | -                 | 23.773             | 2.345             |
| Adiantamento de comissão                      | 12.082              | 9.152             | 12.082             | 9.152             |
| Ativo de indenização (vi)                     | -                   | -                 | 4.964              | 8.353             |
| Empréstimo compulsório                        | -                   | -                 | 2.750              | 2.510             |
| Penhoras e cauções                            | 1.049               | 1.049             | 2.344              | 2.344             |
| Seguros a receber                             | 310                 | 13.092            | 804                | 14.187            |
| Adiantamento para futuro aumento de capital   | 12.600              | 12.600            | -                  | -                 |
| Outros  | <u>36.023</u>       | <u>33.328</u>     | <u>45.184</u>      | <u>42.696</u>     |
|   | <u>614.408</u>      | <u>565.605</u>    | <u>940.236</u>     | <u>711.745</u>    |
| Circulante                                    | 293.804             | 256.305           | 445.989            | 379.223           |
| Não Circulante                                | 320.604             | 309.300           | 494.247            | 332.522           |

(i) Crédito de impostos:

|   | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|   | <b>31.12.2014</b>   | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte | 25.154              | 24.017            | 25.154             | 24.017            |
| ICMS e IPI  | 94.790              | 76.504            | 183.720            | 151.772           |
| PIS e COFINS  | 22.006              | 33.344            | 51.147             | 54.039            |
| Outros  | <u>49.850</u>       | <u>25.948</u>     | <u>59.368</u>      | <u>32.414</u>     |
|   | <u>191.800</u>      | <u>159.813</u>    | <u>319.389</u>     | <u>262.242</u>    |
| Circulante  | 90.115              | 75.446            | 184.340            | 156.889           |
| Não Circulante  | 101.685             | 84.367            | 135.049            | 105.353           |

(ii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, conforme mencionado na Nota 23.

(iii) Refere-se substancialmente a adiantamento efetuado para o fornecedor contratado pela subsidiária Visiona para o lançamento do satélite geoestacionário.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (iv) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo.
- (v) Corresponde a operação controlada em conjunto do grupo Embraer (Nota 2.1.3), onde somente ativos e passivos sob responsabilidade da Companhia são consolidados. Desta forma, o valor apresentado, refere-se ao saldo de mútuo a receber do outro sócio da EZ Air Interior Limited.
- (vi) Ativo registrado no processo de combinação de negócios, nas quais a Companhia negociou o direito de indenização pelos vendedores, para passivos reconhecidos que venham a ser exigidos.

## 14. INVESTIMENTOS

### 14.1. Valores dos investimentos

|  | Controladora     |                  | Consolidado  |            |
|--|------------------|------------------|--------------|------------|
|  | 31.12.2014       | 31.12.2013       | 31.12.2014   | 31.12.2013 |
| <b>Em sociedades controladas:</b>        |                  |                  |              |            |
| ECC do Brasil Participações S.A.         | 3.638            | 3.513            | -            | -          |
| ELEB Equipamentos Ltda – ELEB            | 243.174          | 185.263          | -            | -          |
| Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH      | 979.682          | 670.472          | -            | -          |
| Embraer Australia PTY Ltd. – EAL         | 1.092            | 992              | -            | -          |
| Embraer Aviation Europe SAS – EAE        | 560.856          | 544.839          | -            | -          |
| Embraer Credit Ltd. – ECL                | 14.390           | 12.063           | -            | -          |
| Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.    | 223.638          | 154.432          | -            | -          |
| Embraer GPX Ltda – GPX                   | 38.216           | 25.459           | -            | -          |
| Embraer Netherlands B.V. – ENL           | 893.017          | 684.865          | -            | -          |
| Embraer Overseas Limited – EOS           | 33.898           | 26.655           | -            | -          |
| Embraer Representation LLC – ERL         | 166.934          | 146.044          | -            | -          |
| Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH     | 1.151.061        | 967.052          | -            | -          |
| EPE's                                    | 65.443           | 57.717           | -            | -          |
| Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA | 5.070            | 4.599            | -            | -          |
| Outros                                   | 1.058            | -                | 1.070        | 12         |
|  | <u>4.381.167</u> | <u>3.483.965</u> | <u>1.070</u> | <u>12</u>  |

### 14.2. Movimentação do investimento na Controladora

|  | Saldo em<br>31.12.2013 | Equival.<br>patrim. | Var. camb/<br>ajuste<br>acumulado<br>conversão | Adição         | Saldo em<br>31.12.2014 |
|--|------------------------|---------------------|--|----------------|------------------------|
| ECC do Brasil Participações S.A.         | 3.513                  | 125                 | -  | -              | 3.638                  |
| ELEB Equipamentos Ltda – ELEB            | 185.263                | 27.401              | 30.510   | -              | 243.174                |
| Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH      | 670.472                | 62.716              | 115.423  | 131.071        | 979.682                |
| Embraer Australia PTY Ltd. – EAL         | 992                    | 61                  | 39   | -              | 1.092                  |
| Embraer Aviation Europe SAS – EAE        | 544.839                | 14.512              | 1.505  | -              | 560.856                |
| Embraer Credit Ltd. – ECL                | 12.063                 | 635                 | 1.692  | -              | 14.390                 |
| Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.    | 154.432                | 45.724              | 22.315   | 1.167          | 223.638                |
| Embraer GPX Ltda – GPX                   | 25.459                 | 12.757              | -  | -              | 38.216                 |
| Embraer Netherlands B.V. – ENL           | 684.865                | (30.983)            | 46.577   | 192.558        | 893.017                |
| Embraer Overseas Limited – EOS           | 26.655                 | 3.214               | 4.029  | -              | 33.898                 |
| Embraer Representation LLC – ERL         | 146.044                | (15.100)            | 35.990   | -              | 166.934                |
| Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH     | 967.052                | 61.458              | 122.551  | -              | 1.151.061              |
| EPE's                                    | 57.717                 | -                   | 7.726  | -              | 65.443                 |
| Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA | 4.599                  | 489                 | (18)   | -              | 5.070                  |
| Outros                                   | -                      | (148)               | 41   | 1.165          | 1.058                  |
|  | <u>3.483.965</u>       | <u>182.861</u>      | <u>388.380</u>                                 | <u>325.961</u> | <u>4.381.167</u>       |

Em 2014, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Netherlands B.V. aportou capital no montante de R\$ 192.558 sendo R\$ 101.081 em espécie e R\$ 91.477 em conversão de mútuos em capital.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

|  | Saldo em<br>31.12.2012 | Equival.<br>patrim. | Var. camb/<br>ajuste<br>acumulado<br>conversão | Adição         | Saldo em<br>31.12.2013 |
|--|------------------------|---------------------|--|----------------|------------------------|
| ECC do Brasil Participações S.A.         | 3.890                  | (377)               | -  | -              | 3.513                  |
| ELEB Equipamentos Ltda – ELEB            | 141.758                | 23.245              | 20.260   | -              | 185.263                |
| Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH      | 472.066                | 31.321              | 82.740   | 84.345         | 670.472                |
| Embraer Australia PTY Ltd. – EAL         | 995                    | 10                  | (13)   | -              | 992                    |
| Embraer Aviation Europe SAS – EAE        | 360.869                | 100.839             | 83.131   | -              | 544.839                |
| Embraer Credit Ltd. – ECL                | 10.233                 | 314                 | 1.516  | -              | 12.063                 |
| Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.    | 117.215                | 9.028               | (6.299)  | 34.488         | 154.432                |
| Embraer GPX Ltda – GPX                   | 13.388                 | 12.071              | -  | -              | 25.459                 |
| Embraer Netherlands B.V. – ENL           | 579.707                | 20.782              | 84.376   | -              | 684.865                |
| Embraer Overseas Limited – EOS           | 21.911                 | 1.612               | 3.132  | -              | 26.655                 |
| Embraer Representation LLC – ERL         | 104.180                | 27.199              | 14.665   | -              | 146.044                |
| Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH     | 1.071.911              | (237.378)           | 132.519  | -              | 967.052                |
| EPE's                                    | 50.348                 | -                   | 7.369  | -              | 57.717                 |
| Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA | 4.365                  | 246                 | (12)   | -              | 4.599                  |
|  | <u>2.952.836</u>       | <u>(11.088)</u>     | <u>423.384</u>                                 | <u>118.833</u> | <u>3.483.965</u>       |

Em 2013, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de duas aeronaves. Na Embraer Defesa e Segurança Participações aportou capital no montante de R\$ 34.488 que foi utilizado para aquisição de 50% da Atech Negócios em Tecnologia S.A. e aporte de capital nas subsidiárias Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Harpia Sistemas S.A..

|  | Saldo em<br>31.12.2011 | Equival.<br>patrim. | Var. camb/<br>ajuste<br>acumulado<br>conversão | Baixa/<br>Transferência | Adição        | Transfer. p/<br>prov. p/<br>passivo a<br>descoberto | Saldo em<br>31.12.2012 |
|--|------------------------|---------------------|--|-------------------------|---------------|---|------------------------|
| ECC do Brasil Participações S.A.         | 4.071                  | (181)               | -  | -                       | -             | -   | 3.890                  |
| ELEB Equipamentos Ltda – ELEB            | 102.817                | 28.687              | 10.254   | -                       | -             | -   | 141.758                |
| Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH      | 403.044                | 25.540              | 37.715   | -                       | -             | 5.767   | 472.066                |
| Embraer Australia PTY Ltd. – EAL         | 574                    | 377                 | 44   | -                       | -             | -   | 995                    |
| Embraer Aviation Europe SAS – EAE        | 266.942                | 58.500              | 35.427   | -                       | -             | -   | 360.869                |
| Embraer Cataluña S.L.                    | 358.345                | 42                  | (11.215)                                       | (347.172)               | -             | -   | -                      |
| Embraer Credit Ltd. – ECL                | 8.228                  | 1.206               | 799  | -                       | -             | -   | 10.233                 |
| Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.    | 103.447                | (5.184)             | 6.562  | -                       | -             | 12.390  | 117.215                |
| Embraer GPX Ltda – GPX                   | 6.129                  | 7.259               | -  | -                       | -             | -   | 13.388                 |
| Embraer Netherlands B.V. – ENL           | 56.871                 | (82.964)            | 58.582   | 347.172                 | 10.191        | 189.855   | 579.707                |
| Embraer Overseas Limited – EOS           | 18.919                 | 1.282               | 1.710  | -                       | -             | -   | 21.911                 |
| Embraer Representation LLC – ERL         | 151.864                | (60.364)            | 12.680   | -                       | -             | -   | 104.180                |
| Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH     | 1.174.204              | (204.238)           | 101.945  | -                       | -             | -   | 1.071.911              |
| EPE's                                    | 46.216                 | (122)               | 4.254  | -                       | -             | -   | 50.348                 |
| Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA | 5.190                  | (775)               | (50)   | -                       | -             | -   | 4.365                  |
|  | <u>2.706.861</u>       | <u>(230.935)</u>    | <u>258.707</u>                                 | <u>-</u>                | <u>10.191</u> | <u>208.012</u>                                      | <u>2.952.836</u>       |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**14.3. Informações relativas às controladas diretas**

| 31.12.2014                               |  |                     |                       |                       |                                     |
|--|--|---------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------------------|
|  | Participação<br>no capital<br>social % | Total dos<br>ativos | Total dos<br>passivos | Patrimônio<br>líquido | Lucro<br>(prejuízo)<br>do exercício |
| ECC do Brasil Participações S.A.         | 99,99                                  | 3.646               | 8                     | 3.638                 | 125                                 |
| ELEB Equipamentos Ltda – ELEB            | 100,00                                 | 407.595             | 160.529               | 247.066               | 28.082                              |
| Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH      | 100,00                                 | 1.738.322           | 749.293               | 989.029               | 56.986                              |
| Embraer Australia PTY Ltd. – EAL         | 100,00                                 | 1.092               | -                     | 1.092                 | 61                                  |
| Embraer Aviation Europe SAS – EAE        | 100,00                                 | 586.959             | 53.861                | 533.098               | (16.179)                            |
| Embraer Credit Ltd. – ECL                | 100,00                                 | 70.946              | 56.556                | 14.390                | 635                                 |
| Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.    | 100,00                                 | 240.404             | 13.755                | 226.649               | 48.718                              |
| Embraer GPX Ltda – GPX                   | 99,99                                  | 129.964             | 91.748                | 38.216                | 12.757                              |
| Embraer Netherlands B.V. – ENL           | 100,00                                 | 1.383.607           | 483.916               | 899.691               | (24.351)                            |
| Embraer Overseas Limited – EOS           | 100,00                                 | 2.415.943           | 2.382.045             | 33.898                | 3.214                               |
| Embraer Representation LLC – ERL         | 100,00                                 | 166.934             | -                     | 166.934               | (15.100)                            |
| Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH     | 100,00                                 | 1.151.124           | 2.409                 | 1.148.715             | 59.127                              |
| Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA | 99,99                                  | 23.979              | 18.749                | 5.230                 | 467                                 |
|  |  |                     |                       |                       | <u>154.542</u>                      |

  

| 31.12.2013                               |  |                     |                       |                       |                                     |
|--|--|---------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------------------|
|  | Participação<br>no capital<br>social % | Total dos<br>ativos | Total dos<br>passivos | Patrimônio<br>líquido | Lucro<br>(prejuízo)<br>do exercício |
| ECC do Brasil Participações S.A.         | 99,99                                  | 5.428               | 1.915                 | 3.513                 | (377)                               |
| ELEB Equipamentos Ltda – ELEB            | 100,00                                 | 350.061             | 161.162               | 188.899               | 23.099                              |
| Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH      | 100,00                                 | 1.043.274           | 359.182               | 684.092               | 31.233                              |
| Embraer Australia PTY Ltd. – EAL         | 100,00                                 | 992                 | -                     | 992                   | 10                                  |
| Embraer Aviation Europe SAS – EAE        | 100,00                                 | 610.863             | 63.635                | 547.228               | 101.184                             |
| Embraer Credit Ltd. – ECL                | 100,00                                 | 62.607              | 50.543                | 12.064                | 314                                 |
| Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.    | 100,00                                 | 169.628             | 15.196                | 154.432               | 9.027                               |
| Embraer GPX Ltda – GPX                   | 99,99                                  | 95.896              | 70.437                | 25.459                | 12.071                              |
| Embraer Netherlands B.V. – ENL           | 100,00                                 | 1.117.580           | 432.715               | 684.865               | 20.782                              |
| Embraer Overseas Limited – EOS           | 100,00                                 | 2.115.906           | 2.089.250             | 26.656                | 1.612                               |
| Embraer Representation LLC – ERL         | 100,00                                 | 146.044             | -                     | 146.044               | 27.199                              |
| Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH     | 100,00                                 | 970.377             | 3.326                 | 967.051               | (237.378)                           |
| Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA | 99,99                                  | 23.413              | 18.650                | 4.763                 | 229                                 |
|  |  |                     |                       |                       | <u>(10.995)</u>                     |

  

| 31.12.2012                               |  |                     |                       |                       |                                     |
|--|--|---------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------------------|
|  | Participação<br>no capital<br>social % | Total dos<br>ativos | Total dos<br>passivos | Patrimônio<br>líquido | Lucro<br>(prejuízo)<br>do exercício |
| ECC do Brasil Participações S.A.         | 99,99                                  | 4.828               | 938                   | 3.890                 | (181)                               |
| ELEB Equipamentos Ltda – ELEB            | 100,00                                 | 306.487             | 161.400               | 145.087               | 27.037                              |
| Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH      | 100,00                                 | 764.150             | 279.916               | 484.234               | 26.941                              |
| Embraer Australia PTY Ltd. – EAL         | 100,00                                 | 995                 | -                     | 995                   | 377                                 |
| Embraer Aviation Europe SAS – EAE        | 100,00                                 | 390.621             | 27.968                | 362.653               | 58.286                              |
| Embraer Cataluña S.L.                    | 100,00                                 | -                   | -                     | -                     | 42                                  |
| Embraer Credit Ltd. – ECL                | 100,00                                 | 55.100              | 44.867                | 10.233                | 1.206                               |
| Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.    | 100,00                                 | 119.197             | 1.982                 | 117.215               | (5.184)                             |
| Embraer GPX Ltda – GPX                   | 99,99                                  | 66.760              | 53.372                | 13.388                | 7.260                               |
| Embraer Netherlands B.V. – ENL           | 100,00                                 | 916.572             | 336.865               | 579.707               | (82.964)                            |
| Embraer Overseas Limited – EOS           | 100,00                                 | 1.843.370           | 1.821.459             | 21.911                | 1.282                               |
| Embraer Representation LLC – ERL         | 100,00                                 | 114.793             | 10.613                | 104.180               | (60.364)                            |
| Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH     | 100,00                                 | 1.080.671           | 8.761                 | 1.071.910             | (204.238)                           |
| Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA | 99,99                                  | 23.043              | 18.519                | 4.524                 | (789)                               |
|  |  |                     |                       |                       | <u>(231.289)</u>                    |

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

#### 14.4. Participações em entidades

##### (i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPEs) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas na nota 2.1.2 – Demonstrações financeiras consolidadas, e compreende a estrutura societária do grupo Embraer.

A controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

##### (ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia possui controle e tem o direito de consolidar essas entidades:

| Entidade                                      | País                      | Participação grupo Embraer | Participação acionistas não controladores |
|---|---------------------------|----------------------------|---|
| Bradar Indústria S.A.                         | Brasil                    | 90,0%                      | 10,0%                                     |
| Aero Seating Technologies LLS                 | Estados Unidos da América | 85,5%                      | 14,5%                                     |
| OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A. | Portugal                  | 65,0%                      | 35,0%                                     |
| Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. | China                     | 51,0%                      | 49,0%                                     |
| Embraer CAE Training Services Ltd.            | Reino Unido               | 51,0%                      | 49,0%                                     |
| Visiona Tecnologia Espacial S.A.              | Brasil                    | 51,0%                      | 49,0%                                     |
| Embraer CAE Training Services                 | Estados Unidos da América | 51,0%                      | 49,0%                                     |
| Harpia Sistemas S.A.                          | Brasil                    | 51,0%                      | 49,0%                                     |
| EZ Air Interior Limited                       | Irlanda                   | 50,0%                      | 50,0%                                     |
| Bradar Aerolevanteamento Ltda                 | Brasil                    | 25,0%                      | 75,0%                                     |

Embora o grupo Embraer possua participação de 51,0% nas entidades: Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd., Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A., Embraer CAE Training Services e Harpia Sistemas S.A. os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades da entidade são aprovadas com o consentimento desses representantes.

A empresa Bradar Aerolevanteamento Ltda, possui um acordo que outorga à Embraer S.A. uma opção irrevogável e irretratável de compra da totalidade das ações dos não controladores. Esta opção é exercível a qualquer momento e pode ser cedida a qualquer pessoa, o que determinou o controle da Bradar Aerolevanteamento pelo grupo Embraer, apesar da participação acionária de apenas 25% de seu capital social.

A participação societária detida nestas subsidiárias não difere substancialmente da proporção de direito de votos detida pelo grupo Embraer.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A seguir resumo das informações financeiras das entidades do grupo que possuem participação de não controladores:

|  | <b>31.12.2014</b> | <b>31.12.2013</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                | 282.570           | 203.971           |
| Ativo circulante                             | 873.931           | 800.507           |
| Ativo não circulante                         | 334.735           | 256.082           |
| Passivo circulante                           | 435.090           | 373.652           |
| Passivo não circulante                       | 131.251           | 115.383           |
| Participação de acionistas não controladores | 265.517           | 231.754           |
| Receita Líquida                              | 860.082           | 553.952           |
| Lucro Líquido/Resultado abrangente total     | 66.493            | 42.713            |

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

**(iii) Operação controlada em conjunto**

A EZ Air Interior Limited é uma operação controlada em conjunto do grupo Embraer com a Zodiac Aerospace e divide com os sócios a administração conjunta das atividades relevantes das entidades.

As operações controladas em conjunto possui os ativos e passivos reconhecidos na consolidação de acordo com os direitos e obrigações atribuídos à Embraer.

|  | <b>31.12.2014</b> | <b>31.12.2013</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa            | 3.768             | 5.421             |
| Ativo circulante                         | 53.133            | 21.850            |
| Ativo não circulante                     | 11.355            | 7.571             |
| Passivo circulante                       | 31.306            | 26.173            |
| Passivo não circulante                   | 42.183            | 4.690             |
| Receita Líquida                          | 49.566            | 10.287            |
| Lucro Líquido/resultado abrangente total | (6.585)           | (1.534)           |

**(iv) Participação em sociedades**

O investimento em participação em sociedades do grupo Embraer é representado apenas pela participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança na AEL Sistemas S.A.. Apesar desta participação, o grupo Embraer não possui influência significativa no gerenciamento desta entidade, e consequentemente o investimento é mensurado como um instrumento financeiro nas Demonstrações Financeiras consolidadas pelo valor justo, em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o saldo era de R\$ 6.776 e de R\$ 6.110.

**15. PARTES RELACIONADAS**
**15.1. Operações com partes relacionadas**

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.2 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas corrente bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;

- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

**15.1.1. Controladora – 31.12.2014**

|  | Circulante       |                  | Não circulante   |                  | Resultado financeiro | Resultado operacional |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------------|-----------------------|
|  | Ativo            | Passivo          | Ativo            | Passivo          |                      |                       |
| Aero Seating Technologies, LLC                               | -                | 219              | -                | -                | -                    | -                     |
| ATECH Negócios em Tecnologias S.A.                           | 1.512            | 72               | -                | -                | -                    | 1.932                 |
| Banco do Brasil S.A.   | 406.783          | 357              | 851.286          | 200.000          | 131.276              | -                     |
| Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES | -                | 132.525          | -                | 1.027.415        | (34.610)             | -                     |
| Bradar Indústria S.A.  | 1.229            | -                | 64.025           | -                | 5.959                | (2.900)               |
| Caixa Econômica Federal                                      | 666.570          | 253              | -                | 100.000          | 58.049               | -                     |
| Comando da Aeronáutica                                       | 45.070           | 521.015          | -                | -                | -                    | 88.886                |
| ECC do Brasil Participações S.A.                             | -                | -                | -                | -                | 63                   | -                     |
| ECC Leasing Co. Ltd – LESC                                   | 24.632           | 189.195          | 179.413          | -                | 9.008                | (124.526)             |
| ELEB - Equipamentos Ltda                                     | 4.371            | 22.857           | 69.847           | -                | 4.894                | 2.488                 |
| Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS              | 267.008          | 425.315          | -                | -                | -                    | (30.913)              |
| Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH                          | 106.447          | -                | 13.295           | -                | 4.793                | -                     |
| Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS            | 3.332            | 1.632            | -                | -                | -                    | (1.524)               |
| Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.                               | 113.910          | 38.650           | -                | -                | 1.877                | (28.218)              |
| Embraer Aviation Europe SAS – EAE                            | 344              | 12.955           | -                | -                | -                    | (6.421)               |
| Embraer Aviation International SAS – EAI                     | 351.195          | 41.723           | -                | -                | 4.941                | (74.884)              |
| Embraer CAE Training Services – ECTS                         | -                | 1.183            | -                | -                | -                    | (517)                 |
| Embraer CAE Training Services (UK Limited) – ECUK            | -                | 35               | -                | -                | -                    | 5                     |
| Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG    | 40.450           | 16.834           | -                | -                | -                    | (40.305)              |
| Embraer Credit Ltd. – ECL                                    | -                | -                | 55.836           | -                | -                    | -                     |
| Embraer Defense and Security - JAX                           | 296.374          | 13.049           | -                | -                | -                    | 176.228               |
| Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.                | 38               | -                | -                | -                | -                    | -                     |
| Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB                        | 332.646          | 5.409            | -                | -                | -                    | 45.155                |
| Embraer Executive Jet Services – EEJS                        | 39               | 3.215            | -                | -                | -                    | (3.156)               |
| Embraer Finance Ltd. – EFL                                   | -                | 2.771            | 384.358          | -                | 3.956                | -                     |
| Embraer GPX Ltda – GPXS                                      | 64.704           | 27.187           | -                | -                | -                    | 8.911                 |
| Embraer Netherlands B.V. – ENL                               | 7.618            | 263              | 258.478          | -                | 5.968                | (813)                 |
| Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC         | 7.869            | 29.949           | -                | -                | -                    | 185                   |
| Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM             | 11.444           | 18.843           | -                | -                | -                    | 190                   |
| Embraer Portugal Holding                                     | -                | -                | 85.274           | -                | 3.322                | -                     |
| Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar         | -                | -                | -                | -                | -                    | (64.836)              |
| Embraer Services Inc. – ESI                                  | 1                | 1.336            | -                | -                | -                    | -                     |
| Embraer Spain Holding Co. SL – ESH                           | -                | 22               | -                | -                | -                    | -                     |
| Ez Air Interior Limited                                      | 49               | 33.090           | -                | -                | -                    | -                     |
| Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP                    | -                | 25.244           | -                | 234.116          | (4.811)              | -                     |
| Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI         | 22.960           | 2.020            | -                | -                | -                    | 5.663                 |
| Harpia Sistemas S.A.   | 97               | -                | -                | -                | -                    | 64                    |
| Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA                    | -                | -                | 12.599           | -                | -                    | (5)                   |
| OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.                | 115              | 14.349           | -                | -                | -                    | 286                   |
| Savis Tecnologia e Sistema S.A.                              | 252              | -                | -                | -                | 96                   | 164                   |
| Visiona Tecnologia Espacial S.A.                             | 79               | -                | -                | -                | -                    | 456                   |
|  | <b>2.767.138</b> | <b>1.581.567</b> | <b>1.974.411</b> | <b>1.561.531</b> | <b>194.781</b>       | <b>(48.405)</b>       |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**15.1.2. Controladora – 31.12.2013**

|  | Circulante       |                  | Não circulante   |                | Resultado financeiro | Resultado operacional |
|--|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------------|-----------------------|
|  | Ativo            | Passivo          | Ativo            | Passivo        |                      |                       |
| Aero Seating Technologies, LLC                               | -                | 880              | -                | -              | -                    | -                     |
| ATECH Negócios em Tecnologias S.A.                           | 105              | (706)            | -                | -              | -                    | 535                   |
| Banco do Brasil S.A.   | 954.507          | 357              | 729.969          | 200.000        | 97.205               | -                     |
| Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES | -                | 91.734           | -                | 497.107        | (39.027)             | -                     |
| Bradar Industria S.A.  | 916              | -                | 41.582           | -              | 4.599                | (3.888)               |
| Caixa Econômica Federal                                      | 462.843          | 268              | -                | 100.000        | 17.056               | -                     |
| Comando da Aeronáutica                                       | 5.510            | 466.332          | -                | -              | -                    | 111.249               |
| ECC do Brasil Participações S.A.                             | 1.896            | -                | -                | -              | 105                  | -                     |
| ECC Insurance & Financial Co. Ltd. - INSU                    | -                | 71.215           | -                | -              | -                    | (71.303)              |
| ECC Leasing Co. Ltd – LESC                                   | 154.343          | 172.986          | 239.058          | -              | 10.258               | (169.386)             |
| ELEB - Equipamentos Ltda                                     | 3.692            | 10.340           | 62.552           | -              | 3.211                | 1.661                 |
| Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS              | 102.386          | 195.191          | -                | -              | -                    | (172.892)             |
| Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH                          | 63.906           | -                | 41.608           | -              | 4.470                | -                     |
| Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS            | 2.785            | 3.351            | -                | -              | -                    | 181                   |
| Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.                               | 30.843           | 10.724           | 67.318           | -              | 2.089                | (40.585)              |
| Embraer Aviation Europe SAS – EAE                            | 7                | 52.384           | -                | -              | -                    | -                     |
| Embraer Aviation International SAS – EAI                     | 43.561           | 51.218           | 1                | -              | 495                  | (64.978)              |
| Embraer CAE Training Services – ECTS                         | -                | 1.284            | -                | -              | -                    | -                     |
| Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC    | 28.507           | 12.587           | -                | -              | -                    | (36.806)              |
| Embraer Credit Ltd. – ECL                                    | -                | -                | 49.244           | -              | -                    | -                     |
| Embraer Defense and Security - JAX                           | -                | -                | -                | -              | -                    | (50)                  |
| Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.                | 33               | -                | -                | -              | -                    | -                     |
| Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB                        | 362.372          | 3.049            | -                | -              | -                    | 58.791                |
| Embraer Executive Jet Services – EEJS                        | 15               | 3.056            | -                | -              | -                    | 10                    |
| Embraer Finance Ltd. – EFL                                   | -                | 2.444            | 551.175          | -              | 6.955                | -                     |
| Embraer GPX Ltda – GPXS                                      | 48.564           | 16.838           | -                | -              | -                    | 4.791                 |
| Embraer Netherlands B.V. – ENL                               | 7.558            | -                | 230.109          | -              | 5.201                | (898)                 |
| Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC         | 4.003            | 15.651           | -                | -              | -                    | 1.165                 |
| Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM             | 10.329           | 25.731           | -                | -              | -                    | 399                   |
| Embraer Portugal Holding                                     | -                | -                | 81.799           | -              | 1.094                | -                     |
| Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar         | -                | -                | -                | -              | -                    | (59.341)              |
| Embraer Services Inc. – ESI                                  | 1                | 2.343            | -                | -              | -                    | -                     |
| Embraer Spain Holding Co. SL – ESH                           | -                | 21               | -                | -              | 57                   | -                     |
| Exército Brasileiro  | 13.373           | -                | -                | -              | -                    | 12.291                |
| Ez Air Interior Limited                                      | 19               | 9.241            | -                | -              | -                    | -                     |
| Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP                    | -                | 27.221           | -                | 131.454        | (3.693)              | -                     |
| Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI         | 38.859           | -                | -                | -              | -                    | 28.014                |
| Harpia Sistemas SA   | 32               | -                | -                | -              | -                    | 37                    |
| Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA                    | -                | -                | 12.600           | -              | -                    | (19)                  |
| OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal SA.                 | 287              | 14.030           | -                | -              | -                    | 331                   |
| Savis Tecnologia e Sistema S.A.                              | 135              | -                | -                | -              | -                    | 121                   |
| Visiona Tecnologia Espacial S.A.                             | 30               | -                | -                | -              | -                    | 178                   |
|  | <b>2.341.417</b> | <b>1.259.770</b> | <b>2.107.015</b> | <b>928.561</b> | <b>110.075</b>       | <b>(400.392)</b>      |



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**
**15.1.3. Controladora – 31.12.2012**

|  | Circulante       |                  | Não circulante   |                | Resultado financeiro | Resultado operacional |
|--|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------------|-----------------------|
|  | Ativo            | Passivo          | Ativo            | Passivo        |                      |                       |
| Aero Seating Technologies, LLC                               | -                | 222              | -                | -              | -                    | -                     |
| ATECH Negócios em Tecnologias S.A.                           | -                | 147              | -                | -              | -                    | -                     |
| Banco do Brasil S.A.   | 1.070.335        | -                | 620.321          | -              | 75.772               | -                     |
| Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES | -                | 515.044          | -                | 367.336        | (55.033)             | -                     |
| Bradar Indústria S.A.  | 821              | -                | 48.838           | -              | 3.681                | (1.906)               |
| Comando da Aeronáutica                                       | 23.377           | 207.129          | -                | -              | -                    | 173.738               |
| ECC do Brasil Participações S.A.                             | -                | -                | 921              | -              | 50                   | -                     |
| ECC Leasing Co. Ltd – LESC                                   | 10.595           | 926              | 263.388          | -              | 7.382                | (10.534)              |
| ELEB - Equipamentos Ltda                                     | 3.343            | 13.371           | 56.437           | -              | 2.968                | 299                   |
| Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS              | 156.796          | 160.452          | -                | -              | -                    | (127.486)             |
| Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH                          | -                | -                | 91.957           | -              | 3.675                | -                     |
| Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS            | 2.076            | 3.455            | -                | -              | -                    | 18                    |
| Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.                               | 30.705           | 21.106           | 86.737           | -              | 2.243                | (30.387)              |
| Embraer Aviation Europe SAS – EAE                            | 6                | 12.470           | -                | -              | -                    | -                     |
| Embraer Aviation International SAS – EAI                     | 51.844           | 27.312           | 37.934           | -              | 131                  | (53.522)              |
| Embraer CAE Training Services – ECTS                         | -                | 2.026            | -                | -              | -                    | -                     |
| Embraer CAE Training Services (UK Limited) – ECUK            | -                | 64               | -                | -              | -                    | -                     |
| Embraer Cataluña S.L. - ESH2                                 | -                | -                | -                | -              | 592                  | -                     |
| Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC    | 17.049           | 12.017           | -                | -              | -                    | (40.151)              |
| Embraer Credit Ltd. – ECL                                    | -                | -                | 42.957           | -              | -                    | -                     |
| Embraer Europe SARL – EES                                    | 40               | -                | -                | -              | -                    | -                     |
| Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB                        | 162.367          | 74               | -                | -              | -                    | 17.674                |
| Embraer Executive Jet Services – EEJS                        | 14               | 1.705            | -                | -              | -                    | 14                    |
| Embraer Finance Ltd. – EFL                                   | -                | 2.009            | 543.432          | -              | 6.634                | -                     |
| Embraer GPX Ltda – GPXS                                      | 38.437           | 9.033            | -                | -              | -                    | 4.997                 |
| Embraer Netherlands B.V. – ENL                               | -                | -                | 164.749          | -              | 3.157                | -                     |
| Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC         | -                | -                | -                | -              | -                    | 1.091                 |
| Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM             | 3.557            | -                | -                | -              | -                    | (501)                 |
| Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar         | -                | -                | -                | -              | -                    | (53.618)              |
| Embraer Services Inc. – ESI                                  | 1                | 4.187            | -                | -              | -                    | -                     |
| Embraer Spain Holding Co. SL – ESH                           | -                | -                | 6.055            | -              | 156                  | -                     |
| Ez Air Interior Limited                                      | 3.812            | -                | -                | -              | -                    | -                     |
| Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP                    | -                | 36.546           | -                | 95.736         | (3.705)              | -                     |
| Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI         | 12.586           | -                | -                | -              | -                    | 8.137                 |
| Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA                    | -                | -                | 12.600           | -              | -                    | 677                   |
| OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.                | 365              | 2.590            | -                | -              | -                    | 29                    |
| Visiona Tecnologia Espacial S.A.                             | 91               | -                | -                | -              | -                    | 93                    |
|  | <b>1.588.217</b> | <b>1.031.885</b> | <b>1.976.326</b> | <b>463.072</b> | <b>47.703</b>        | <b>(111.338)</b>      |

**15.1.4. Consolidado – 31.12.2014**

|  | Circulante       |                | Não circulante |                  | Resultado financeiro | Resultado operacional |
|--|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------------|-----------------------|
|  | Ativo            | Passivo        | Ativo          | Passivo          |                      |                       |
| Banco do Brasil S.A.   | 639.402          | 3.731          | 851.286        | 1.053.011        | 143.122              | -                     |
| Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES | -                | 135.258        | -              | 1.027.415        | (35.036)             | -                     |
| Caixa Econômica Federal                                      | 656.570          | 253            | -              | 100.000          | 58.049               | -                     |
| Comando da Aeronáutica                                       | 718.160          | 527.314        | -              | -                | -                    | 209.704               |
| Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar         | -                | -              | -              | -                | -                    | (68.733)              |
| Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF                      | -                | -              | -              | 16.682           | -                    | -                     |
| Telecomunicações Brasileiras S/A - Telebrás                  | 141.751          | 53.886         | -              | 211.282          | -                    | 75.224                |
| Exército Brasileiro  | 46.275           | -              | -              | -                | -                    | 28.954                |
| Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP                    | -                | 25.244         | -              | 234.116          | (4.811)              | -                     |
|  | <b>2.202.158</b> | <b>745.686</b> | <b>851.286</b> | <b>2.642.506</b> | <b>161.324</b>       | <b>245.149</b>        |

**15.1.5. Consolidado – 31.12.2013**

|  | Circulante       |                  | Não circulante |                | Resultado financeiro | Resultado operacional |
|--|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------------|-----------------------|
|  | Ativo            | Passivo          | Ativo          | Passivo        |                      |                       |
| Banco do Brasil S.A.   | 1.166.565        | 730.326          | 729.969        | 200.000        | 101.813              | -                     |
| Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES | -                | 98.059           | -              | 499.773        | (39.506)             | -                     |
| Caixa Econômica Federal                                      | 462.843          | 268              | -              | 100.000        | 17.056               | -                     |
| Comando da Aeronáutica                                       | 378.957          | 492.669          | -              | -              | -                    | 281.547               |
| Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar         | -                | -                | -              | -              | -                    | (62.767)              |
| Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF                      | -                | -                | -              | 16.121         | -                    | -                     |
| Exército Brasileiro  | 13.373           | -                | -              | -              | -                    | 12.291                |
| Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP                    | -                | 27.221           | -              | 131.454        | (3.693)              | -                     |
| Telecomunicações Brasileiras S/A - Telebrás                  | 32.755           | -                | -              | -              | -                    | 8.096                 |
|  | <b>2.054.493</b> | <b>1.348.543</b> | <b>729.969</b> | <b>947.348</b> | <b>75.670</b>        | <b>239.167</b>        |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**15.1.6. Consolidado – 31.12.2012**

|  | Circulante       |                | Não circulante |                  | Resultado financeiro | Resultado operacional |
|--|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------------|-----------------------|
|  | Ativo            | Passivo        | Ativo          | Passivo          |                      |                       |
| Banco do Brasil S.A.   | 1.317.234        | -              | 620.321        | 620.321          | 75.584               | -                     |
| Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES | -                | 521.301        | -              | 376.154          | (56.458)             | -                     |
| Comando da Aeronáutica                                       | 304.915          | 351.281        | -              | -                | -                    | 283.503               |
| Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar         | -                | -              | -              | -                | -                    | (56.351)              |
| Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF                      | -                | -              | -              | 13.205           | -                    | -                     |
| Ez Air Interior Limited                                      | 3.812            | -              | -              | -                | -                    | -                     |
| Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP                    | -                | 36.546         | -              | 95.736           | (3.705)              | -                     |
|  | <u>1.625.961</u> | <u>909.128</u> | <u>620.321</u> | <u>1.105.416</u> | <u>15.421</u>        | <u>227.152</u>        |

**15.2. Relacionamento com o governo brasileiro**

O governo brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, o governo brasileiro detinha, além da *golden share*, a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo governo brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o governo brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O governo brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança (por meio da Força Aérea Brasileira);
- fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

**15.3. Remuneração da Administração:**

|  | <b>31.12.2014</b> | <b>31.12.2013</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| Benefícios de curto prazo (i)                  | 37.487            | 42.499            |
| Remuneração baseada em ações                   | 12.843            | 7.781             |
| Benefícios de rescisão de contrato de trabalho | 2.917             | 1.029             |
| Remuneração total                              | <u>53.247</u>     | <u>51.309</u>     |

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.

Faz parte da Administração os membros da diretoria estatutária e do Conselho de Administração.

Durante o exercício de 2014 e 2013, não foi reconhecida nenhuma remuneração relacionada a benefícios de longo prazo.

## 16. IMOBILIZADO

A taxa média anual da depreciação por classe de ativo em 31 de dezembro de 2014 é demonstrada a seguir:

| Classes de ativo                     | Taxa média ponderada (%) |            |
|--------------------------------------|--------------------------|------------|
|                                      | 31.12.2014               | 31.12.2013 |
| Edifícios e benfeitorias em terrenos | 4,0%                     | 4,6%       |
| Instalações                          | 8,9%                     | 7,7%       |
| Máquinas e equipamentos              | 11,8%                    | 12,3%      |
| Móveis e utensílios                  | 13,6%                    | 14,4%      |
| Veículos                             | 19,6%                    | 22,7%      |
| Aeronaves                            | 12,3%                    | 12,4%      |
| Computadores e periféricos           | 26,0%                    | 34,3%      |
| Ferramental                          | 10,2%                    | 12,1%      |
| <i>Pool</i> de peças reparáveis      | 7,6%                     | 8,4%       |

Em 2014 a Companhia alterou a estimativa de vida útil do programa do *Pool* de peças reparáveis. Essa alteração ocorreu em decorrência da revisão anual das vidas úteis e valores residuais de todas as classes que compõem o ativo imobilizado da Companhia.

O processo de revisão levou em consideração a curva de aprendizado sobre o negócio adequando o padrão de consumo desses ativos para a Companhia. A vida útil dos ativos foi aumentada com base nas novas projeções de negócios disponíveis e para ser coerente com o recente crescimento dos negócios mundialmente. As mudanças de estimativas tiveram efeitos prospectivos a partir de 1º de outubro de 2014.

O impacto decorrente desta alteração foi uma redução da despesa de depreciação estimada em aproximadamente R\$ 32.140 ao ano, não afetando materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**16.1. Controladora**

|                                   | Terrenos | Edifícios e benfeitorias em terrenos | Instalações | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos | Aeronaves (i) | Computadores e periféricos | Ferramental | Outros bens | "Pool" de peças reparáveis | Imobilizações em andamento (ii) | Total       |
|-----------------------------------|----------|--------------------------------------|-------------|-------------------------|---------------------|----------|---------------|----------------------------|-------------|-------------|----------------------------|---------------------------------|-------------|
| <b>Custo do imobilizado bruto</b> |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2013               | 24.033   | 732.185                              | 291.089     | 819.675                 | 98.119              | 21.720   | 2.033         | 269.454                    | 847.374     | 75.374      | 173.328                    | 175.882                         | 3.530.266   |
| Adições                           | -        | -                                    | -           | 100.144                 | 5.850               | 1.162    | -             | 17.858                     | 106.429     | 36.506      | 8.456                      | 133.596                         | 410.001     |
| Baixas                            | -        | -                                    | -           | (9.701)                 | (373)               | (156)    | -             | (824)                      | (21.201)    | -           | (3.587)                    | -                               | (35.842)    |
| Reclassificação*                  | -        | 142.145                              | 24.858      | 40.417                  | 5.201               | 479      | 2.393         | 7.601                      | (45.485)    | (31.771)    | 1.767                      | (174.088)                       | (26.483)    |
| Efeito de conversão               | 3.218    | 113.518                              | 41.739      | 126.021                 | 14.720              | 2.985    | 545           | 38.750                     | 127.277     | 9.120       | 24.144                     | 19.899                          | 521.936     |
| Saldo em 31.12.2014               | 27.251   | 987.848                              | 357.686     | 1.076.556               | 123.517             | 26.190   | 4.971         | 332.839                    | 1.014.394   | 89.229      | 204.108                    | 155.289                         | 4.399.878   |
| <b>Depreciação acumulada</b>      |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2013               | -        | (240.571)                            | (202.635)   | (438.336)               | (47.840)            | (14.152) | (2.033)       | (215.661)                  | (424.270)   | (2.610)     | (13.377)                   | -                               | (1.601.485) |
| Depreciação                       | -        | (15.976)                             | (8.384)     | (50.319)                | (4.630)             | (1.421)  | (434)         | (16.287)                   | (43.525)    | -           | (8.306)                    | -                               | (149.282)   |
| Baixas                            | -        | -                                    | -           | 9.835                   | 724                 | 30       | -             | 587                        | 1.466       | -           | -                          | -                               | 12.642      |
| Reclassificação*                  | -        | 23                                   | -           | 102                     | (4)                 | -        | -             | (20)                       | (96)        | (19.387)    | -                          | -                               | (19.382)    |
| Efeito de conversão               | -        | (34.243)                             | (28.197)    | (62.635)                | (6.887)             | (2.085)  | (326)         | (30.886)                   | (62.288)    | (3.038)     | (2.916)                    | -                               | (233.501)   |
| Saldo em 31.12.2014               | -        | (290.767)                            | (239.216)   | (541.353)               | (58.637)            | (17.628) | (2.793)       | (262.267)                  | (528.713)   | (25.035)    | (24.599)                   | -                               | (1.991.008) |
| <b>Imobilizado líquido</b>        |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2013               | 24.033   | 491.614                              | 88.454      | 381.339                 | 50.279              | 7.568    | -             | 53.793                     | 423.104     | 72.764      | 159.951                    | 175.882                         | 1.928.781   |
| Saldo em 31.12.2014               | 27.251   | 697.081                              | 118.470     | 535.203                 | 64.880              | 8.562    | 2.178         | 70.572                     | 485.681     | 64.194      | 179.509                    | 155.289                         | 2.408.870   |

  

|                                   | Terrenos | Edifícios e benfeitorias em terrenos | Instalações | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos | Aeronaves (i) | Computadores e periféricos | Ferramental | Outros bens | "Pool" de peças reparáveis | Imobilizações em andamento (ii) | Total       |
|-----------------------------------|----------|--------------------------------------|-------------|-------------------------|---------------------|----------|---------------|----------------------------|-------------|-------------|----------------------------|---------------------------------|-------------|
| <b>Custo do imobilizado bruto</b> |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2012               | 20.965   | 611.746                              | 249.530     | 598.388                 | 77.947              | 18.928   | 1.773         | 209.669                    | 637.855     | 69.380      | 88.772                     | 37.999                          | 2.622.952   |
| Adições                           | -        | 6                                    | -           | 147.593                 | 4.369               | 767      | -             | 28.897                     | 107.791     | 23.058      | 3.451                      | 145.730                         | 461.662     |
| Baixas                            | -        | -                                    | (194)       | (4.714)                 | (607)               | (1.223)  | -             | (2.813)                    | (22)        | (2.008)     | (1.799)                    | -                               | (13.380)    |
| Reclassificação*                  | -        | 27.840                               | 4.674       | (13.531)                | 4.306               | 603      | -             | 770                        | 87          | (24.161)    | 63.059                     | (21.027)                        | 42.620      |
| Efeito de conversão               | 3.068    | 92.593                               | 37.079      | 91.939                  | 12.104              | 2.645    | 260           | 32.931                     | 101.663     | 9.105       | 19.845                     | 13.180                          | 416.412     |
| Saldo em 31.12.2013               | 24.033   | 732.185                              | 291.089     | 819.675                 | 98.119              | 21.720   | 2.033         | 269.454                    | 847.374     | 75.374      | 173.328                    | 175.882                         | 3.530.266   |
| <b>Depreciação acumulada</b>      |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2012               | -        | (198.493)                            | (171.440)   | (360.290)               | (38.085)            | (12.326) | (1.773)       | (179.828)                  | (334.547)   | (2.672)     | (5.631)                    | -                               | (1.305.085) |
| Depreciação                       | -        | (11.926)                             | (5.915)     | (26.431)                | (4.230)             | (1.315)  | -             | (11.483)                   | (37.451)    | -           | (6.444)                    | -                               | (105.195)   |
| Baixas                            | -        | -                                    | 190         | 2.944                   | 397                 | 1.205    | -             | 2.646                      | 12          | 18          | -                          | -                               | 7.412       |
| Reclassificação*                  | -        | (74)                                 | 72          | 276                     | (36)                | -        | -             | (4)                        | (205)       | 356         | -                          | -                               | 385         |
| Efeito de conversão               | -        | (30.078)                             | (25.542)    | (54.835)                | (5.886)             | (1.716)  | (260)         | (26.992)                   | (52.079)    | (312)       | (1.302)                    | -                               | (199.002)   |
| Saldo em 31.12.2013               | -        | (240.571)                            | (202.635)   | (438.336)               | (47.840)            | (14.152) | (2.033)       | (215.661)                  | (424.270)   | (2.610)     | (13.377)                   | -                               | (1.601.485) |
| <b>Imobilizado líquido</b>        |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2012               | 20.965   | 413.253                              | 78.090      | 238.098                 | 39.862              | 6.602    | -             | 29.841                     | 303.308     | 66.708      | 83.141                     | 37.999                          | 1.317.867   |
| Saldo em 31.12.2013               | 24.033   | 491.614                              | 88.454      | 381.339                 | 50.279              | 7.568    | -             | 53.793                     | 423.104     | 72.764      | 159.951                    | 175.882                         | 1.928.781   |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

|                                   | Terrenos | Edifícios e benfeitorias em terrenos | Instalações | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos | Aeronaves (i) | Computadores e periféricos | Ferramental | Outros bens | "Pool" de peças reparáveis | Imobilizações em andamento (ii) | Total       |
|-----------------------------------|----------|--------------------------------------|-------------|-------------------------|---------------------|----------|---------------|----------------------------|-------------|-------------|----------------------------|---------------------------------|-------------|
| <b>Custo do imobilizado bruto</b> |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2011               | 19.136   | 544.865                              | 224.538     | 516.340                 | 64.391              | 15.404   | 1.628         | 184.387                    | 556.348     | 14.653      | -                          | 9.428                           | 2.151.118   |
| Adições                           | 33       | 833                                  | -           | 47.291                  | 1.938               | 447      | -             | 32.159                     | 31.710      | 56.084      | -                          | 35.246                          | 205.741     |
| Baixas                            | -        | (2.270)                              | (16)        | (11.976)                | (1.725)             | (268)    | -             | (1.652)                    | (80)        | -           | -                          | (442)                           | (18.429)    |
| Reclassificação*                  | 73       | 18.625                               | 4.821       | 584                     | 7.390               | 1.911    | -             | (21.735)                   | (1.319)     | (3.666)     | 90.263                     | (6.686)                         | 90.261      |
| Efeito de conversão               | 1.723    | 49.693                               | 20.187      | 46.149                  | 5.953               | 1.434    | 145           | 16.510                     | 51.196      | 2.309       | (1.491)                    | 453                             | 194.261     |
| Saldo em 31.12.2012               | 20.965   | 611.746                              | 249.530     | 598.388                 | 77.947              | 18.928   | 1.773         | 209.669                    | 637.855     | 69.380      | 88.772                     | 37.999                          | 2.622.952   |
| <b>Depreciação acumulada</b>      |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2011               | -        | (173.875)                            | (153.075)   | (321.576)               | (33.315)            | (10.502) | (1.628)       | (159.941)                  | (270.321)   | (2.182)     | -                          | -                               | (1.126.415) |
| Depreciação                       | -        | (9.980)                              | (4.563)     | (25.988)                | (3.274)             | (1.023)  | -             | (6.885)                    | (38.263)    | (275)       | (5.724)                    | -                               | (95.975)    |
| Baixas                            | -        | 1.398                                | 85          | 16.099                  | 1.601               | 176      | -             | 1.528                      | 35          | -           | -                          | -                               | 20.922      |
| Efeito de conversão               | -        | (16.036)                             | (13.887)    | (28.825)                | (3.097)             | (977)    | (145)         | (14.530)                   | (25.998)    | (215)       | 93                         | -                               | (103.617)   |
| Saldo em 31.12.2012               | -        | (198.493)                            | (171.440)   | (360.290)               | (38.085)            | (12.326) | (1.773)       | (179.828)                  | (334.547)   | (2.672)     | (5.631)                    | -                               | (1.305.085) |
| <b>Imobilizado líquido</b>        |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2011               | 19.136   | 370.990                              | 71.463      | 194.764                 | 31.076              | 4.902    | -             | 24.446                     | 286.027     | 12.471      | -                          | 9.428                           | 1.024.703   |
| Saldo em 31.12.2012               | 20.965   | 413.253                              | 78.090      | 238.098                 | 39.862              | 6.602    | -             | 29.841                     | 303.308     | 66.708      | 83.141                     | 37.999                          | 1.317.867   |

\*Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**16.2. Consolidado**

|   | Terrenos | Edifícios e benfeitorias em terrenos | Instalações | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos | Aeronaves (i) | Computadores e periféricos | Ferramental | Outros bens | "Pool" de peças reparáveis | Imobilizações em andamento (ii) | Total       |
|---|----------|--------------------------------------|-------------|-------------------------|---------------------|----------|---------------|----------------------------|-------------|-------------|----------------------------|---------------------------------|-------------|
| <b>Custo do imobilizado bruto</b>       |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2013                     | 26.091   | 1.219.510                            | 314.086     | 1.514.878               | 139.903             | 37.042   | 1.346.095     | 345.316                    | 906.942     | 84.208      | 1.352.002                  | 356.935                         | 7.643.008   |
| Adições                                 | -        | 4.111                                | 33          | 143.090                 | 10.818              | 1.589    | 47.809        | 28.995                     | 106.524     | 37.431      | 88.791                     | 201.713                         | 670.904     |
| Baixas                                  | -        | (135)                                | -           | (10.322)                | (891)               | (642)    | -             | (1.125)                    | (21.201)    | (24)        | (29.754)                   | (2.888)                         | (66.982)    |
| Redução ao valor recuperável dos ativos | -        | -                                    | -           | -                       | -                   | -        | (26.845)      | -                          | -           | -           | -                          | -                               | (26.845)    |
| Reclassificação*                        | -        | 147.040                              | 27.780      | 131.947                 | 5.615               | 891      | (150.442)     | 12.034                     | (14.621)    | (46.278)    | 24.068                     | (246.689)                       | (108.655)   |
| Efeito de conversão                     | 3.349    | 163.913                              | 43.935      | 188.781                 | 19.042              | 3.576    | 167.900       | 47.340                     | 138.084     | 16.365      | 122.636                    | 35.872                          | 950.793     |
| Saldo em 31.12.2014                     | 29.440   | 1.534.439                            | 385.834     | 1.968.374               | 174.487             | 42.456   | 1.384.517     | 432.560                    | 1.115.728   | 91.702      | 1.557.743                  | 344.943                         | 9.062.223   |
| <b>Depreciação acumulada</b>            |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2013                     | -        | (354.616)                            | (210.772)   | (774.835)               | (74.877)            | (27.004) | (448.830)     | (259.455)                  | (440.932)   | (2.592)     | (379.511)                  | -                               | (2.973.424) |
| Depreciação                             | -        | (34.848)                             | (9.197)     | (87.643)                | (8.812)             | (1.968)  | (110.812)     | (22.320)                   | (47.529)    | -           | (74.239)                   | -                               | (397.368)   |
| Baixas                                  | -        | 20                                   | -           | 10.340                  | 1.263               | 230      | -             | 833                        | 1.466       | -           | 11.520                     | -                               | 25.672      |
| Reclassificação*                        | -        | 25                                   | -           | 132                     | (4)                 | (74)     | 49.619        | 53                         | (106)       | (19.387)    | -                          | -                               | 30.258      |
| Efeito de conversão                     | -        | (49.751)                             | (29.128)    | (83.446)                | (9.770)             | (2.487)  | (67.992)      | (36.268)                   | (64.759)    | (3.035)     | (19.714)                   | -                               | (366.350)   |
| Saldo em 31.12.2014                     | -        | (439.170)                            | (249.097)   | (935.452)               | (92.200)            | (31.303) | (578.015)     | (317.157)                  | (551.860)   | (25.014)    | (461.944)                  | -                               | (3.681.212) |
| <b>Imobilizado líquido</b>              |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2013                     | 26.091   | 864.894                              | 103.314     | 740.043                 | 65.026              | 10.038   | 897.265       | 85.861                     | 466.010     | 81.616      | 972.491                    | 356.935                         | 4.669.584   |
| Saldo em 31.12.2014                     | 29.440   | 1.095.269                            | 136.737     | 1.032.922               | 82.287              | 11.153   | 806.502       | 115.403                    | 563.868     | 66.688      | 1.095.799                  | 344.943                         | 5.381.011   |

  

|  | Terrenos | Edifícios e benfeitorias em terrenos | Instalações | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos | Aeronaves (i) | Computadores e periféricos | Ferramental | Outros bens | "Pool" de peças reparáveis | Imobilizações em andamento (ii) | Total       |
|--|----------|--------------------------------------|-------------|-------------------------|---------------------|----------|---------------|----------------------------|-------------|-------------|----------------------------|---------------------------------|-------------|
| <b>Custo do imobilizado bruto</b>        |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2012                      | 22.682   | 905.126                              | 261.240     | 1.046.513               | 111.152             | 31.642   | 1.201.792     | 261.550                    | 669.416     | 138.296     | 941.007                    | 279.115                         | 5.869.531   |
| Adições                                  | -        | 8.998                                | 2           | 177.403                 | 7.048               | 1.349    | 137.420       | 41.523                     | 108.272     | 20.669      | 179.593                    | 277.160                         | 959.437     |
| Adições - Aquisição em participações     | -        | -                                    | -           | 35                      | 5                   | -        | -             | 448                        | -           | -           | -                          | -                               | 488         |
| Baixas                                   | -        | -                                    | (246)       | (12.938)                | (2.312)             | (1.669)  | (1.171)       | (3.441)                    | (29)        | (2.008)     | (1.786)                    | (4.819)                         | (30.419)    |
| Redução ao valor recuperável dos ativos  | -        | -                                    | -           | -                       | -                   | -        | (30.772)      | -                          | -           | -           | -                          | -                               | (30.772)    |
| Reclassificação*                         | -        | 148.621                              | 14.471      | 133.432                 | 4.872               | 712      | (129.847)     | 23                         | 22.465      | (97.335)    | 93.473                     | (247.700)                       | (56.813)    |
| Efeito de conversão                      | 3.409    | 156.765                              | 38.619      | 170.433                 | 19.138              | 5.008    | 168.673       | 45.213                     | 106.818     | 24.586      | 139.715                    | 53.179                          | 931.556     |
| Saldo em 31.12.2013                      | 26.091   | 1.219.510                            | 314.086     | 1.514.878               | 139.903             | 37.042   | 1.346.095     | 345.316                    | 906.942     | 84.208      | 1.352.002                  | 356.935                         | 7.643.008   |
| <b>Depreciação acumulada</b>             |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2012                      | -        | (281.972)                            | (178.236)   | (633.295)               | (59.451)            | (22.937) | (317.578)     | (214.448)                  | (347.108)   | (2.654)     | (259.356)                  | -                               | (2.317.035) |
| Depreciação                              | -        | (28.361)                             | (6.398)     | (50.971)                | (7.467)             | (1.976)  | (110.072)     | (16.093)                   | (38.938)    | -           | (57.000)                   | -                               | (317.276)   |
| Depreciação - Aquisição em participações | -        | -                                    | -           | (2)                     | (1)                 | -        | -             | (78)                       | -           | -           | -                          | -                               | (81)        |
| Baixas                                   | -        | -                                    | 227         | 10.859                  | 1.966               | 1.636    | 1.065         | 3.126                      | 12          | 16          | -                          | -                               | 18.907      |
| Reclassificação*                         | -        | (74)                                 | 80          | (565)                   | (22)                | -        | 31.274        | 1.139                      | (555)       | 382         | -                          | -                               | 31.659      |
| Efeito de conversão                      | -        | (44.209)                             | (26.445)    | (100.861)               | (9.902)             | (3.727)  | (53.519)      | (33.101)                   | (54.343)    | (336)       | (63.155)                   | -                               | (389.598)   |
| Saldo em 31.12.2013                      | -        | (354.616)                            | (210.772)   | (774.835)               | (74.877)            | (27.004) | (448.830)     | (259.455)                  | (440.932)   | (2.592)     | (379.511)                  | -                               | (2.973.424) |
| <b>Imobilizado líquido</b>               |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2012                      | 22.682   | 623.154                              | 83.004      | 413.218                 | 51.701              | 8.705    | 884.214       | 47.102                     | 322.308     | 135.642     | 681.651                    | 279.115                         | 3.552.496   |
| Saldo em 31.12.2013                      | 26.091   | 864.894                              | 103.314     | 740.043                 | 65.026              | 10.038   | 897.265       | 85.861                     | 466.010     | 81.616      | 972.491                    | 356.935                         | 4.669.584   |



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

|   | Terrenos | Edifícios e benfeitorias em terrenos | Instalações | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos | Aeronaves (i) | Computadores e periféricos | Ferramental | Outros bens | "Pool" de peças reparáveis | Imobilizações em andamento (ii) | Total       |
|---|----------|--------------------------------------|-------------|-------------------------|---------------------|----------|---------------|----------------------------|-------------|-------------|----------------------------|---------------------------------|-------------|
| <b>Custo do imobilizado bruto</b>       |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2011                     | 20.682   | 803.604                              | 235.222     | 900.677                 | 89.690              | 26.189   | 895.104       | 226.581                    | 573.257     | 14.591      | 659.207                    | 175.068                         | 4.619.872   |
| Adições                                 | 33       | 8.616                                | 405         | 79.085                  | 4.176               | 1.306    | 291.655       | 37.891                     | 32.531      | 122.051     | 127.478                    | 124.906                         | 830.133     |
| Adições - Aquisição em participações    | -        | -                                    | -           | 139                     | 41                  | -        | -             | 109                        | 86          | -           | -                          | -                               | 375         |
| Baixas                                  | -        | (2.306)                              | (396)       | (22.050)                | (3.437)             | (346)    | -             | (5.402)                    | (74)        | 674         | (7.243)                    | (399)                           | (40.979)    |
| Redução ao valor recuperável dos ativos | -        | -                                    | -           | -                       | -                   | -        | (18.372)      | -                          | -           | -           | -                          | -                               | (18.372)    |
| Reclassificação*                        | 73       | 30.895                               | 5.002       | 6.479                   | 11.252              | 1.911    | (40.148)      | (19.430)                   | 10.611      | (15.782)    | 90.263                     | (31.013)                        | 50.113      |
| Efeito de conversão                     | 1.894    | 64.317                               | 21.007      | 82.183                  | 9.430               | 2.582    | 73.553        | 21.801                     | 53.005      | 16.762      | 71.302                     | 10.553                          | 428.389     |
| Saldo em 31.12.2012                     | 22.682   | 905.126                              | 261.240     | 1.046.513               | 111.152             | 31.642   | 1.201.792     | 261.550                    | 669.416     | 138.296     | 941.007                    | 279.115                         | 5.869.531   |
| <b>Depreciação acumulada</b>            |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2011                     | -        | (239.431)                            | (159.324)   | (564.843)               | (51.938)            | (19.649) | (227.183)     | (191.601)                  | (273.797)   | (2.217)     | (169.288)                  | -                               | (1.899.271) |
| Depreciação                             | -        | (21.059)                             | (4.952)     | (46.365)                | (5.719)             | (1.558)  | (70.077)      | (9.957)                    | (39.025)    | (249)       | (76.278)                   | -                               | (275.239)   |
| Baixas                                  | -        | 1.400                                | 326         | 20.418                  | 3.271               | 237      | -             | 5.227                      | 35          | -           | 3.348                      | -                               | 34.262      |
| Reclassificação*                        | -        | 384                                  | (103)       | (9.569)                 | 30                  | -        | (3.301)       | -                          | 9.256       | 2           | -                          | -                               | (3.301)     |
| Efeito de conversão                     | -        | (23.266)                             | (14.183)    | (32.936)                | (5.095)             | (1.967)  | (17.017)      | (18.117)                   | (43.577)    | (190)       | (17.138)                   | -                               | (173.486)   |
| Saldo em 31.12.2012                     | -        | (281.972)                            | (178.236)   | (633.295)               | (59.451)            | (22.937) | (317.578)     | (214.448)                  | (347.108)   | (2.654)     | (259.356)                  | -                               | (2.317.035) |
| <b>Imobilizado líquido</b>              |          |                                      |             |                         |                     |          |               |                            |             |             |                            |                                 |             |
| Saldo em 31.12.2011                     | 20.682   | 564.173                              | 75.898      | 335.834                 | 37.752              | 6.540    | 667.921       | 34.980                     | 299.460     | 12.374      | 489.919                    | 175.068                         | 2.720.601   |
| Saldo em 31.12.2012                     | 22.682   | 623.154                              | 83.004      | 413.218                 | 51.701              | 8.705    | 884.214       | 47.102                     | 322.308     | 135.642     | 681.651                    | 279.115                         | 3.552.496   |

\* Transações que não afetam o caixa. Na coluna "Aeronaves" o montante apresentado refere-se às aeronaves de propriedade da subsidiária ECC Leasing e Embraer Finance, e os saldos correspondem a aeronaves transferidas para o estoque.

(i) As aeronaves destinam-se a uso em ensaios, voos corporativos e arrendamento operacional e estão ajustadas ao valor de realização, quando aplicável. A Companhia possuía aeronaves contabilizadas no ativo imobilizado, como segue:

- 31 de dezembro de 2014: 41 ERJ 135, 17 ERJ 145, sete EMBRAER 170, um EMBRAER 175, dois EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um Legacy 600, um 690B, um EMB-810C; e
- 31 de dezembro de 2013: 45 ERJ 135, 19 ERJ 145, sete EMBRAER 170, um EMBRAER 175, dois EMBRAER 190, um Phenom 300, três Legacy 600, um 690B, um EMB-810C.

(ii) Referem-se principalmente às obras para ampliação da capacidade instalada para atender à fabricação de novos produtos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Não houve encargos financeiros elegíveis a serem capitalizados no período em 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2014, R\$ 503.030 em bens do ativo imobilizado tinham sido dados em garantia de empréstimos e financiamentos e contingências trabalhistas. (31 de dezembro de 2013 R\$ 630.500)

## 17. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de programas para cada nova aeronave, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

### 17.1. Controladora

|   | Desenvolvido internamente |                   |                    |        | Adquirido de terceiros |         | Total       |
|---|---------------------------|-------------------|--------------------|--------|------------------------|---------|-------------|
|   | Aviação Comercial         | Aviação Executiva | Defesa e Segurança | Outros | Software               | Outros  |             |
| <b>Custo do intangível</b>                |                           |                   |                    |        |                        |         |             |
| Saldo em 31.12.2013                       | 2.412.260                 | 2.346.236         | 57.161             | 27.722 | 396.009                | 3.934   | 5.243.322   |
| Adições                                   | 472.938                   | 399.835           | -                  | 30.607 | 71.483                 | -       | 974.863     |
| Adições de contribuição de parceiros      | (308.805)                 | (118.738)         | -                  | -      | -                      | -       | (427.543)   |
| Reclassificação                           | -                         | 45.257            | -                  | -      | -                      | -       | 45.257      |
| Efeito de conversão                       | 335.665                   | 344.633           | 7.652              | 6.740  | 57.281                 | 527     | 752.498     |
| Saldo em 31.12.2014                       | 2.912.058                 | 3.017.223         | 64.813             | 65.069 | 524.773                | 4.461   | 6.588.397   |
| <b>Amortização acumulada</b>              |                           |                   |                    |        |                        |         |             |
| Saldo em 31.12.2013                       | (1.911.690)               | (662.953)         | (55.380)           | -      | (229.935)              | (1.119) | (2.861.077) |
| Amortizações                              | (153.190)                 | (83.933)          | (1.937)            | -      | (35.766)               | -       | (274.826)   |
| Amortizações de contribuição de parceiros | 46.670                    | 13.180            | -                  | -      | -                      | -       | 59.850      |
| Efeito de conversão                       | (269.567)                 | (94.957)          | (7.496)            | -      | (35.294)               | (149)   | (407.463)   |
| Saldo em 31.12.2014                       | (2.287.777)               | (828.663)         | (64.813)           | -      | (300.995)              | (1.268) | (3.483.516) |
| <b>Intangível líquido</b>                 |                           |                   |                    |        |                        |         |             |
| Saldo em 31.12.2013                       | 500.570                   | 1.683.283         | 1.781              | 27.722 | 166.074                | 2.815   | 2.382.245   |
| Saldo em 31.12.2014                       | 624.281                   | 2.188.560         | -                  | 65.069 | 223.778                | 3.193   | 3.104.881   |

  

|   | Desenvolvido internamente |                   |                    |        | Adquirido de terceiros |         | Total       |
|---|---------------------------|-------------------|--------------------|--------|------------------------|---------|-------------|
|   | Aviação Comercial         | Aviação Executiva | Defesa e Segurança | Outros | Software               | Outros  |             |
| <b>Custo do intangível</b>                |                           |                   |                    |        |                        |         |             |
| Saldo em 31.12.2012                       | 2.009.574                 | 1.676.549         | 49.228             | -      | 292.143                | 4.067   | 4.031.561   |
| Adições                                   | 218.232                   | 367.977           | -                  | 27.697 | 62.301                 | -       | 676.207     |
| Adições de contribuição de parceiros      | (119.855)                 | (81)              | -                  | -      | -                      | -       | (119.936)   |
| Baixas                                    | -                         | -                 | -                  | -      | (7.370)                | -       | (7.370)     |
| Reclassificação                           | -                         | 20.439            | -                  | -      | -                      | -       | 20.439      |
| Efeito de conversão                       | 304.309                   | 281.352           | 7.933              | 25     | 48.935                 | (133)   | 642.421     |
| Saldo em 31.12.2013                       | 2.412.260                 | 2.346.236         | 57.161             | 27.722 | 396.009                | 3.934   | 5.243.322   |
| <b>Amortização acumulada</b>              |                           |                   |                    |        |                        |         |             |
| Saldo em 31.12.2012                       | (1.586.582)               | (461.249)         | (45.785)           | -      | (174.615)              | (1.943) | (2.270.174) |
| Amortizações                              | (127.623)                 | (140.675)         | (1.752)            | -      | (27.364)               | -       | (297.414)   |
| Amortizações de contribuição de parceiros | 41.933                    | 14.549            | -                  | -      | -                      | -       | 56.482      |
| Reclassificação                           | -                         | (385)             | -                  | -      | -                      | -       | (385)       |
| Efeito de conversão                       | (239.418)                 | (75.193)          | (7.843)            | -      | (27.956)               | 824     | (349.586)   |
| Saldo em 31.12.2013                       | (1.911.690)               | (662.953)         | (55.380)           | -      | (229.935)              | (1.119) | (2.861.077) |
| <b>Intangível líquido</b>                 |                           |                   |                    |        |                        |         |             |
| Saldo em 31.12.2012                       | 422.992                   | 1.215.300         | 3.443              | -      | 117.528                | 2.124   | 1.761.387   |
| Saldo em 31.12.2013                       | 500.570                   | 1.683.283         | 1.781              | 27.722 | 166.074                | 2.815   | 2.382.245   |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

|   | Desenvolvido internamente |                   |                    | Adquirido de terceiros |         | Total       |
|---|---------------------------|-------------------|--------------------|------------------------|---------|-------------|
|   | Aviação Comercial         | Aviação Executiva | Defesa e Segurança | Software               | Outros  |             |
| <b>Custo do intangível</b>                |                           |                   |                    |                        |         |             |
| Saldo em 31.12.2011                       | 1.802.781                 | 1.178.083         | 45.188             | 213.021                | 2.244   | 3.241.317   |
| Adições                                   | 44.507                    | 375.442           | -                  | 59.530                 | 1.514   | 480.993     |
| Adições de contribuição de parceiros      | (1.922)                   | -                 | -                  | -                      | -       | (1.922)     |
| Efeito de conversão                       | 164.208                   | 123.024           | 4.040              | 19.592                 | 309     | 311.173     |
| Saldo em 31.12.2012                       | 2.009.574                 | 1.676.549         | 49.228             | 292.143                | 4.067   | 4.031.561   |
| <b>Amortização acumulada</b>              |                           |                   |                    |                        |         |             |
| Saldo em 31.12.2011                       | (1.378.373)               | (329.936)         | (42.027)           | (145.601)              | (1.785) | (1.897.722) |
| Amortizações                              | (127.317)                 | (115.355)         | -                  | (15.327)               | -       | (257.999)   |
| Amortizações de contribuição de parceiros | 46.644                    | 15.485            | -                  | -                      | -       | 62.129      |
| Efeito de conversão                       | (127.536)                 | (31.443)          | (3.758)            | (13.687)               | (158)   | (176.582)   |
| Saldo em 31.12.2012                       | (1.586.582)               | (461.249)         | (45.785)           | (174.615)              | (1.943) | (2.270.174) |
| <b>Intangível líquido</b>                 |                           |                   |                    |                        |         |             |
| Saldo em 31.12.2011                       | 424.408                   | 848.147           | 3.161              | 67.420                 | 459     | 1.343.595   |
| Saldo em 31.12.2012                       | 422.992                   | 1.215.300         | 3.443              | 117.528                | 2.124   | 1.761.387   |

## 17.2. Consolidado

|   | Desenvolvido internamente |                   |                    |        | Adquirido de terceiros |           |         |         | Total       |
|---|---------------------------|-------------------|--------------------|--------|------------------------|-----------|---------|---------|-------------|
|   | Aviação Comercial         | Aviação Executiva | Defesa e Segurança | Outros | Desenvolvimento        | Software  | Ágio    | Outros  |             |
| <b>Custo do intangível</b>                |                           |                   |                    |        |                        |           |         |         |             |
| Saldo em 31.12.2013                       | 2.445.133                 | 2.407.874         | 60.059             | 27.722 | 31.611                 | 487.101   | 89.649  | 53.209  | 5.602.358   |
| Adições                                   | 480.794                   | 400.985           | -                  | 30.607 | -                      | 73.891    | -       | -       | 986.277     |
| Adições de contribuição de parceiros      | (308.805)                 | (118.738)         | -                  | -      | -                      | -         | -       | -       | (427.543)   |
| Reclassificação                           | -                         | 45.257            | -                  | -      | -                      | -         | -       | -       | 45.257      |
| Efeito de conversão                       | 340.966                   | 353.034           | 8.040              | 6.740  | (6.959)                | 70.254    | 15.590  | 6.604   | 794.269     |
| Saldo em 31.12.2014                       | 2.958.088                 | 3.088.412         | 68.099             | 65.069 | 24.652                 | 631.246   | 105.239 | 59.813  | 7.000.618   |
| <b>Amortização acumulada</b>              |                           |                   |                    |        |                        |           |         |         |             |
| Saldo em 31.12.2013                       | (1.933.882)               | (694.501)         | (58.132)           | -      | (8.799)                | (303.847) | -       | (5.018) | (3.004.179) |
| Amortizações                              | (155.362)                 | (86.289)          | (2.083)            | -      | -                      | (34.988)  | -       | (741)   | (279.463)   |
| Amortizações de contribuição de parceiros | 46.670                    | 13.180            | -                  | -      | -                      | -         | -       | -       | 59.850      |
| Efeito de conversão                       | (272.811)                 | (99.488)          | (7.882)            | -      | (1.406)                | (45.392)  | -       | (770)   | (427.749)   |
| Saldo em 31.12.2014                       | (2.315.385)               | (867.098)         | (68.097)           | -      | (10.205)               | (384.227) | -       | (6.529) | (3.651.541) |
| <b>Intangível líquido</b>                 |                           |                   |                    |        |                        |           |         |         |             |
| Saldo em 31.12.2013                       | 511.251                   | 1.713.373         | 1.927              | 27.722 | 22.812                 | 183.254   | 89.649  | 48.191  | 2.598.179   |
| Saldo em 31.12.2014                       | 642.703                   | 2.221.314         | 2                  | 65.069 | 14.447                 | 247.019   | 105.239 | 53.284  | 3.349.077   |

  

|   | Desenvolvido internamente |                   |                    |        | Adquirido de terceiros |           |        |         | Total       |
|---|---------------------------|-------------------|--------------------|--------|------------------------|-----------|--------|---------|-------------|
|   | Aviação Comercial         | Aviação Executiva | Defesa e Segurança | Outros | Desenvolvimento        | Software  | Ágio   | Outros  |             |
| <b>Custo do intangível</b>                |                           |                   |                    |        |                        |           |        |         |             |
| Saldo em 31.12.2012                       | 2.037.263                 | 1.727.931         | 49.891             | -      | 38.928                 | 355.329   | 80.312 | 40.742  | 4.330.396   |
| Adições                                   | 219.640                   | 369.999           | -                  | 27.722 | -                      | 73.888    | 4.936  | 2.231   | 698.416     |
| Adições de contribuição de parceiros      | (119.855)                 | (81)              | -                  | -      | -                      | -         | -      | -       | (119.936)   |
| Adições aquisição em participações        | -                         | -                 | -                  | -      | 5.822                  | 442       | -      | -       | 6.264       |
| Baixas                                    | -                         | -                 | -                  | -      | -                      | (7.370)   | -      | -       | (7.370)     |
| Reclassificação                           | -                         | 20.439            | -                  | -      | -                      | -         | -      | -       | 20.439      |
| Efeito de conversão                       | 308.085                   | 289.586           | 10.168             | -      | (13.139)               | 64.812    | 4.401  | 10.236  | 674.149     |
| Saldo em 31.12.2013                       | 2.445.133                 | 2.407.874         | 60.059             | 27.722 | 31.611                 | 487.101   | 89.649 | 53.209  | 5.602.358   |
| <b>Amortização acumulada</b>              |                           |                   |                    |        |                        |           |        |         |             |
| Saldo em 31.12.2012                       | (1.604.166)               | (481.148)         | (48.333)           | -      | (5.027)                | (227.980) | -      | (4.471) | (2.371.125) |
| Amortizações                              | (129.317)                 | (148.805)         | (1.494)            | -      | -                      | (33.212)  | -      | (3.204) | (316.032)   |
| Amortizações de contribuição de parceiros | 41.933                    | 14.549            | -                  | -      | -                      | -         | -      | -       | 56.482      |
| Adições aquisição em participações        | -                         | -                 | -                  | -      | (5.822)                | (122)     | -      | -       | (5.944)     |
| Reclassificação                           | -                         | (385)             | -                  | -      | -                      | -         | -      | -       | (385)       |
| Efeito de conversão                       | (242.332)                 | (78.712)          | (8.305)            | -      | 2.050                  | (42.533)  | -      | 2.657   | (367.175)   |
| Saldo em 31.12.2013                       | (1.933.882)               | (694.501)         | (58.132)           | -      | (8.799)                | (303.847) | -      | (5.018) | (3.004.179) |
| <b>Intangível líquido</b>                 |                           |                   |                    |        |                        |           |        |         |             |
| Saldo em 31.12.2012                       | 433.097                   | 1.246.783         | 1.558              | -      | 33.901                 | 127.349   | 80.312 | 36.271  | 1.959.271   |
| Saldo em 31.12.2013                       | 511.251                   | 1.713.373         | 1.927              | 27.722 | 22.812                 | 183.254   | 89.649 | 48.191  | 2.598.179   |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

|   | Desenvolvido internamente |                   |                    | Adquirido de terceiros |           |        |         | Total       |
|---|---------------------------|-------------------|--------------------|------------------------|-----------|--------|---------|-------------|
|   | Aviação Comercial         | Aviação Executiva | Defesa e Segurança | Desenvolvimento        | Software  | Ágio   | Outros  |             |
| <b>Custo do intangível</b>                |                           |                   |                    |                        |           |        |         |             |
| Saldo em 31.12.2011                       | 1.827.383                 | 1.236.417         | 48.823             | 35.604                 | 268.406   | 72.090 | 5.777   | 3.494.500   |
| Adições                                   | 45.349                    | 362.995           | -                  | -                      | 62.207    | -      | 19.766  | 490.317     |
| Adições de contribuição de parceiros      | (1.922)                   | -                 | -                  | -                      | -         | -      | -       | (1.922)     |
| Adições aquisição em participações        | -                         | -                 | -                  | -                      | -         | 1.777  | 14.501  | 16.278      |
| Efeito de conversão                       | 166.453                   | 128.519           | 1.068              | 3.324                  | 24.716    | 6.445  | 698     | 331.223     |
| Saldo em 31.12.2012                       | 2.037.263                 | 1.727.931         | 49.891             | 38.928                 | 355.329   | 80.312 | 40.742  | 4.330.396   |
| <b>Amortização acumulada</b>              |                           |                   |                    |                        |           |        |         |             |
| Saldo em 31.12.2011                       | (1.392.800)               | (341.778)         | (44.109)           | (2.956)                | (193.016) | -      | (3.671) | (1.978.330) |
| Amortizações                              | (129.099)                 | (122.038)         | (267)              | (1.698)                | (16.819)  | -      | (494)   | (270.415)   |
| Amortizações de contribuição de parceiros | 46.644                    | 15.485            | -                  | -                      | -         | -      | -       | 62.129      |
| Efeito de conversão                       | (128.911)                 | (32.817)          | (3.957)            | (373)                  | (18.145)  | -      | (306)   | (184.509)   |
| Saldo em 31.12.2012                       | (1.604.166)               | (481.148)         | (48.333)           | (5.027)                | (227.980) | -      | (4.471) | (2.371.125) |
| <b>Intangível líquido</b>                 |                           |                   |                    |                        |           |        |         |             |
| Saldo em 31.12.2011                       | 434.583                   | 894.639           | 4.714              | 32.648                 | 75.390    | 72.090 | 2.106   | 1.516.170   |
| Saldo em 31.12.2012                       | 433.097                   | 1.246.783         | 1.558              | 33.901                 | 127.349   | 80.312 | 36.271  | 1.959.271   |

No período findo em 31 de dezembro de 2014, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos intangíveis no valor de R\$ 21.608.

## 18. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou uma avaliação de suas unidades geradoras de caixa (UGC) sem identificar indicadores de perda. Portanto, nenhuma perda por *impairment* foi reconhecida nesse período, exceto para algumas aeronaves no imobilizado (Nota 16.2.). O *impairment* apurado para as aeronaves são reconhecidos nos segmentos operacionais “Mercado de Aviação Comercial” ou “Mercado de Aviação Executiva” em função da alocação da respectiva aeronave.

Para estes cálculos foi aplicada a taxa de desconto de 9% (expectativa de retorno dos investidores) sobre os fluxos apresentados no Plano Estratégico da Companhia.

O ágio por rentabilidade futura gerado na aquisição de controladas foi testado juntamente com outros ativos imobilizados e intangíveis alocados nas respectivas UGC onde estas controladas estão inseridas, sem que fosse identificado ajuste de *impairment*.

## 19. FORNECEDORES

|                        | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                        | 31.12.2014       | 31.12.2013       | 31.12.2014       | 31.12.2013       |
| Fornecedores exterior  | 812.039          | 712.982          | 1.654.657        | 1.501.050        |
| Parceiros de risco (i) | 749.005          | 653.497          | 749.005          | 653.497          |
| Fornecedores no país   | 191.404          | 160.330          | 200.932          | 219.902          |
| Sociedades controladas | 275.374          | 202.541          | -                | -                |
|                        | <u>2.027.822</u> | <u>1.729.350</u> | <u>2.604.594</u> | <u>2.374.449</u> |
| Circulante             | 2.027.822        | 1.729.350        | 2.604.594        | 2.374.449        |

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## 20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### 20.1. Controladora

|                              | Moeda | Taxa contratual<br>de juros - % a.a. | Taxa efetiva<br>de juros - % a.a. | Vencimento | 31.12.2014       | 31.12.2013       |
|------------------------------|-------|--------------------------------------|-----------------------------------|------------|------------------|------------------|
| Outras moedas:               |       |                                      |                                   |            |                  |                  |
| Capital de giro              | US\$  | 4,60% a 6,38%                        | 4,6% a 7,42%                      | 2023       | 3.882.318        | 3.273.572        |
|                              |       | Libor 3M + 2,25%                     | Libor 3M + 2,25%                  | 2026       | 99.775           | -                |
|                              |       |                                      |                                   |            | <u>3.982.093</u> | <u>3.273.572</u> |
| Moeda nacional:              |       |                                      |                                   |            |                  |                  |
| Pré-embarque                 | R\$   | 5,5% a 8,0%                          | 5,5% a 8,0%                       | 2017       | 300.568          | 201.839          |
| Desenvolvimento de projetos  | R\$   | 3,50% a 5,50%                        | 3,50% a 5,50%                     | 2023       | 1.114.821        | 545.690          |
|                              |       | TJLP + 1,92% a 5,00%                 | TJLP + 1,92% a 5,00%              | 2022       |                  |                  |
| Nota de Crédito a Exportação | R\$   | 5,5% a 8,0%                          | 5,5% a 8,0%                       | 2017       | 809.702          | 790.658          |
|                              |       |                                      |                                   |            | <u>2.225.091</u> | <u>1.538.187</u> |
| Total                        |       |                                      |                                   |            | <u>6.207.184</u> | <u>4.811.759</u> |
| Circulante                   |       |                                      |                                   |            | 219.766          | 173.549          |
| Não Circulante               |       |                                      |                                   |            | 5.987.418        | 4.638.210        |

### 20.2. Consolidado

|                                   | Moeda | Taxa contratual<br>de juros - % a.a. | Taxa efetiva<br>de juros - % a.a. | Vencimento | 31.12.2014       | 31.12.2013       |
|-----------------------------------|-------|--------------------------------------|-----------------------------------|------------|------------------|------------------|
| Outras moedas:                    |       |                                      |                                   |            |                  |                  |
| Capital de giro                   | US\$  | 4,60% a 6,38%                        | 4,6% a 7,42%                      | 2023       | 3.725.080        | 3.257.097        |
|                                   |       | Libor 6M + 1,35%                     | Libor 6M + 1,35%                  | 2019       | 47.812           | -                |
|                                   |       | Libor 3M + 2,25%                     | Libor 3M + 2,25%                  | 2026       | 270.619          | -                |
|                                   | Euro  | 2,00% a 3,37%                        | 2,00% a 3,37%                     | 2020       | 219.070          | 179.169          |
| Desenvolvimento de projetos       | US\$  | 6,08%                                | 6,08%                             | 2015       | 488              | 1.167            |
| Aquisição de imobilizado          | US\$  | 2,13%                                | 2,13%                             | 2030       | 170.933          | 155.589          |
|                                   |       | Libor 1M + 2,44%                     | Libor 1M + 2,44%                  | 2035       |                  |                  |
| Arrendamento mercantil financeiro | Euro  | Euribor 1M + 1,625%                  | Euribor 1M + 1,625%               | 2014       | -                | 227              |
|                                   | US\$  | Libor 6M + 3,40%                     | Libor 6M + 3,40%                  | 2017       | 374              | 460              |
|                                   |       |                                      |                                   |            | <u>4.434.376</u> | <u>3.593.709</u> |
| Moeda nacional:                   |       |                                      |                                   |            |                  |                  |
| Pré-embarque                      | R\$   | 5,5% a 8,0%                          | 5,5% a 8,0%                       | 2017       | 300.568          | 201.839          |
| Desenvolvimento de projetos       | R\$   | 3,50% a 5,50%                        | 3,50% a 5,50%                     | 2023       | 1.117.067        | 553.515          |
|                                   |       | TJLP + 1,92% a 5,00%                 | TJLP + 1,92% a 5,00%              | 2022       |                  |                  |
| Nota de Crédito a Exportação      | R\$   | 5,5% a 8,0%                          | 5,5% a 8,0%                       | 2017       | 809.702          | 790.658          |
| Arrendamento mercantil financeiro | R\$   | CDI + 1,20%                          | CDI + 1,20%                       | 2015       | 309              | 832              |
|                                   |       |                                      |                                   |            | <u>2.227.646</u> | <u>1.546.844</u> |
|                                   |       |                                      |                                   |            | <u>6.662.022</u> | <u>5.140.553</u> |
| Circulante                        |       |                                      |                                   |            | 238.146          | 185.871          |
| Não Circulante                    |       |                                      |                                   |            | 6.423.876        | 4.954.682        |

Em outubro de 2006, a Embraer Overseas Limited, empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 400 milhões em títulos com taxa de juros de 6,375% ao ano com vencimento em 24 de janeiro de 2017 numa oferta que posteriormente foi registrada parcialmente com a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited novamente captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 6,375% ao ano. As duas operações são garantidas integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013 a Embraer S.A. por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 e 2020 para Notas Novas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017 a oferta de permuta resultou em US\$ 146,4 milhões do valor

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

principal total das Notas vigentes e US\$ 337,2 milhões do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas Novas, fechou em aproximadamente US\$ 540,5 milhões em valor principal a uma taxa de 5,696% e com vencimento final para 16 de setembro de 2023.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 5,15% ao ano.

Em fevereiro de 2013, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 712 milhões, equivalente a US\$ 268,1 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano.

Entre março e abril de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento do Programa BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI – Subprograma Exportação de Pré-embarque com objetivo de aplicar nas atividades de produção destinadas à exportação no montante total de R\$ 200 milhões, equivalente a US\$ 75,3 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano.

Em agosto de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP com objetivo de utilizar no programa de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no montante total de aproximadamente R\$ 303,9 milhões, equivalente a US\$ 114,4 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia havia recebido o montante de R\$ 190,3 milhões equivalente a US\$ 71,7 milhões.

Em dezembro de 2013, a Embraer S.A. assinou um contrato junto ao BNDES para utilização em Desenvolvimento de Projetos no montante de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão equivalente a US\$ 527,1 milhões. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia havia recebido o montante de R\$ 555,8 milhões equivalente a US\$ 209,3 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2014, os financiamentos de longo prazo apresentavam a seguinte composição por ano de vencimento:

|           | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|-----------|---------------------|--------------------|
| 2016      | 1.008.954           | 1.094.937          |
| 2017      | 1.171.266           | 1.212.260          |
| 2018      | 168.030             | 249.517            |
| 2019      | 132.057             | 189.619            |
| Após 2019 | 3.507.111           | 3.677.543          |
|           | <u>5.987.418</u>    | <u>6.423.876</u>   |

### 20.3. Análise por moeda

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

|                              | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                              | <b>31.12.2014</b>   | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| Empréstimos e financiamentos |                     |                   |                    |                   |
| Dólar                        | 3.982.093           | 3.273.572         | 4.215.306          | 3.414.313         |
| Real                         | 2.225.091           | 1.538.187         | 2.227.646          | 1.546.844         |
| Euro                         | -                   | -                 | 219.070            | 179.396           |
|                              | <u>6.207.184</u>    | <u>4.811.759</u>  | <u>6.662.022</u>   | <u>5.140.553</u>  |



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## 20.4. Encargos e garantias

Em 31 de dezembro de 2014, os financiamentos em Reais (34% do total) estão sujeitos a encargos fixos e/ou baseados na variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), e a taxa média ponderada era de 6,01% a.a. (6,17% a.a. em 31 de dezembro de 2013).

Em 31 de dezembro de 2014, os financiamentos em Dólares (63% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,56% a.a. (5,81% a.a. em 31 de dezembro de 2013). Além desses endividamentos, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia tinha endividamento em Euro (3% do total), predominantemente, sujeitos a encargos fixos com taxa média ponderada de 2,91% a.a. (2,82% a.a. em 31 de dezembro de 2013).

Considerando os efeitos da análise das taxas efetivas sobre os financiamentos em dólares que incluem os custos de estruturação financeira incorridos e já pagos, as taxas médias efetivas ponderadas são equivalentes a Libor mais 4,17% a.a. em 31 de dezembro de 2014 (Libor mais 3,81% a.a. em 31 de dezembro de 2013).

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 1.226.828. Para os financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R\$ 192.854 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 177.136 em 31 de dezembro de 2013).

## 20.5. Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem, também, restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 31 de dezembro de 2014, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

## 21. CONTAS A PAGAR

|  | Controladora   |                | Consolidado      |                |
|--|----------------|----------------|------------------|----------------|
|  | 31.12.2014     | 31.12.2013     | 31.12.2014       | 31.12.2013     |
| Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i) | 258.746        | 218.715        | 350.829          | 305.070        |
| Obrigações contratuais (ii)                        | -              | -              | 318.749          | 251.696        |
| Demais contas a pagar (iii)                        | 94.329         | 56.076         | 201.083          | 131.885        |
| Programa de participação dos empregados nos lucros | 66.364         | 115.957        | 85.111           | 134.088        |
| Concessões comerciais                              | 72.123         | 52.071         | 63.276           | 43.224         |
| Caução   | -              | -              | 30.785           | 21.491         |
| Seguros  | 16.014         | 14.790         | 16.050           | 14.845         |
| Materiais faltantes (iv)                           | 15.613         | 13.786         | 15.613           | 13.786         |
| Opções de não controladores (v)                    | -              | -              | 6.500            | 1.731          |
| Comando da aeronáutica                             | 5.787          | 1.853          | 5.787            | 1.853          |
| Créditos financeiros                               | -              | -              | 719              | 1.299          |
|  | <u>528.976</u> | <u>473.248</u> | <u>1.094.502</u> | <u>920.968</u> |
| Circulante   | 528.976        | 473.248        | 861.917          | 714.061        |
| Não Circulante                                     | -              | -              | 232.585          | 206.907        |

- (i) Referem-se basicamente a obrigações de férias e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (ii) Representam substancialmente valores registrados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional e a compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas ou finalização de garantias financeiras de valor residual.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (iii) Representam, basicamente, despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iv) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.
- (v) Referem-se a opções de não controladores (cujos direito de exercício ainda não ocorreram) podendo exigir que parte ou toda sua participação nas investidas sejam compradas pela Companhia.

**22. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES**

|                | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|----------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                | <b>31.12.2014</b>   | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| Em dólar       | 1.245.459           | 1.369.659         | 1.585.196          | 1.707.276         |
| Em real        | 547.314             | 536.260           | 615.733            | 651.659           |
|                | <u>1.792.773</u>    | <u>1.905.919</u>  | <u>2.200.929</u>   | <u>2.358.935</u>  |
| Circulante     | 1.331.976           | 1.613.087         | 1.733.100          | 2.051.913         |
| Não Circulante | 460.797             | 292.832           | 467.829            | 307.022           |

Os saldos de adiantamentos de clientes relacionados aos contratos de construção que utilizam o método POC da controladora e consolidado eram de R\$ 231.052 e R\$ 436.450 em 31 de dezembro de 2014 respectivamente.

**23. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER**

A Companhia está questionando administrativa e judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores. A Companhia, por meio de processos administrativos e judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva.

|   | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|   | <b>31.12.2014</b>   | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| INSS (i)                                    | 322.907             | 281.187           | 328.895            | 287.097           |
| Parcelamentos de tributos (ii)              | 248.709             | 384.163           | 253.729            | 386.063           |
| IRRF  | 49.179              | 43.007            | 54.267             | 47.524            |
| PIS e COFINS (iii)                          | 15.085              | 10.260            | 26.104             | 14.935            |
| FGTS  | 16.784              | 15.729            | 17.996             | 16.691            |
| IPI   | 6.772               | 30.510            | 6.774              | 30.510            |
| Imposto de renda e contribuição social (iv) | -                   | 9.675             | -                  | 9.675             |
| Outros                                      | 2.862               | 5.343             | 28.445             | 24.353            |
|   | <u>662.298</u>      | <u>779.874</u>    | <u>716.210</u>     | <u>816.848</u>    |
| Circulante                                  | 284.113             | 276.111           | 333.567            | 311.869           |
| Não Circulante                              | 378.185             | 503.763           | 382.643            | 504.979           |

- (i) Corresponde substancialmente à majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995, cujos valores encontram-se com exigibilidade suspensa por força de liminar concedida em sentença de primeira instância em ação ordinária. Em novembro de 2013 foi julgada a ação no Tribunal Federal da 1ª Região, onde a Companhia obteve decisão favorável em segunda instância e aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 192.202 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 183.536 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia também ajuizou ação declaratória pelo rito ordinário com pedido de tutela antecipada, buscando o afastamento das normas que regulamentaram o Fator Acidentário de Prevenção (FAP),

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

tendo como fundamento a violação direta ao artigo 10 da Lei n.º 10.666/2003, que trata da metodologia de cálculo do tributo.

A tutela antecipada foi deferida em março de 2011, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário, revogada em setembro de 2012. A Companhia procedeu ao depósito judicial nos termos do artigo 151, inciso II, do Código Tributário Nacional, mantendo a suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP anos 2010 e 2011 no valor de R\$ 30.330. Em setembro de 2014, foi deferida a antecipação dos efeitos da tutela em julgamento de primeira instância, suspendendo a exigibilidade do FAP. A Companhia aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda.

Referente ao ano de 2012 e 2013, os valores envolvidos permanecem suspensos por força da interposição de recurso administrativo que discute índices de composição do FAP. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2014 é R\$ 77.838, que permanece provisionado.

Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado entre outras verbas de caráter indenizatório. Por força de liminar concedida em sentença de primeiro grau, os valores relativos ao aviso prévio indenizado e algumas verbas indenizatórias foram excluídos da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal e provisionados, até o êxito definitivo na demanda judicial. Um dos processos encontra-se no Tribunal Regional Federal da 3ª Região e aguarda julgamento da apelação, o outro permanece no STF para análise do Recurso Extraordinário interposto pela União. O montante envolvido é de R\$ 31.750 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 28.862 em 31 de dezembro de 2013) na Controladora, R\$ 31.895 (R\$ 28.998 em 31 de dezembro de 2013) no Consolidado.

- (ii) A Companhia discutia judicialmente e administrativamente o reconhecimento da imunidade constitucional da contribuição social sobre exportações bem como a base de cálculo e alíquotas de tributos incidentes sobre determinadas e específicas remessas para o exterior. Com a reabertura do parcelamento instituído por meio da Lei 11.941/2009, a Companhia decidiu pela inclusão destes débitos no referido parcelamento.

O valor total dos débitos líquido do valor do depósito judicial em dezembro de 2013 foi de R\$ 397.410, parcelados em 30 meses, referente à consolidação em novembro de 2009, acrescido da SELIC do período. O valor remanescente em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 248.707, acrescido da SELIC do período.

- (iii) Referem-se às contribuições ao Programa de Integração Social (PIS)/Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não-cumulativo, foi incluída nos termos da Lei 11.941/2009, com a consequente desistência da ação, a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial. A outra ação discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PASEP, em que se aguarda julgamento de recurso de apelação. O montante envolvido no processo é de R\$ 10.161.
- (iv) A Companhia estava pleiteando o reconhecimento da imunidade constitucional da contribuição social sobre exportações. Com relação à contribuição social sobre exportações, o processo encontrava-se no Supremo Tribunal Federal, aguardando julgamento do Recurso Extraordinário, ao qual foi atribuído efeito suspensivo em favor da Companhia.

Em outubro de 2013, foi reaberto o parcelamento da Lei 11.941/2009, e após avaliar os impactos da anistia sobre os valores discutidos, bem como considerar a baixa possibilidade de êxito, a Companhia aderiu em dezembro de 2013 ao programa de parcelamento especial incentivado, sancionado pela Lei 12.865/2013.

O valor total dos débitos incluídos líquido do valor do depósito judicial em dezembro de 2013 foi de R\$ 319.980, subsistindo o valor de R\$ 250.057, após a aplicação dos benefícios fiscais elencados no artigo 3º da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 07 de 15/10/2013, o qual foi parcelado em 30 meses. O valor em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 156.493, acrescido da SELIC do período.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Com relação às questões em discussão judicial acima mencionada, as provisões remanescentes serão mantidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

## 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Face à base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em real por seu valor histórico e a base contábil em dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactaram a base tributária e, as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido foram registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

### 24.1. Impostos diferidos

Os componentes de impostos ativos e passivos diferidos são demonstrados a seguir:

|   | Controladora     |                  |                 | Consolidado      |                  |                 |
|---|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
|   | 31.12.2014       | 31.12.2013       | 31.12.2012      | 31.12.2014       | 31.12.2013       | 31.12.2012      |
| Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis                            | (235.500)        | (218.780)        | (2.159)         | (303.028)        | (276.129)        | (95.863)        |
| Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos                                 | -                | -                | -               | 47.645           | 52.248           | 63.269          |
| <b>Diferenças entre as bases: contábil x fiscal (RTT<sup>1</sup>)</b>                   |                  |                  |                 |                  |                  |                 |
| Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários | (525.807)        | (280.882)        | (64.798)        | (543.653)        | (289.771)        | (66.604)        |
| Provisão de garantia financeira, lucro não realizado e provisão de plano de saúde       | 236.494          | 211.014          | 150.968         | 237.262          | 212.544          | 117.995         |
| Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado                                    | (77.043)         | (65.908)         | (50.328)        | (82.290)         | (69.578)         | (52.754)        |
| Demais diferenças de práticas contábeis   | (46.942)         | (83.755)         | (44.442)        | (52.531)         | (99.434)         | 6.018           |
| <b>Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos</b>                                   | <b>(648.798)</b> | <b>(438.311)</b> | <b>(10.759)</b> | <b>(696.595)</b> | <b>(470.120)</b> | <b>(27.939)</b> |
| Total do IR e CSLL diferido ativo   | -                | -                | -               | 21.585           | 19.880           | 26.280          |
| Total do IR e CSLL diferido passivo   | (648.798)        | (438.311)        | (10.759)        | (718.180)        | (490.000)        | (54.219)        |

#### <sup>1</sup> RTT- Regime Tributário de Transição

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

|   | Controladora     |                 |                  | Consolidado      |                 |                  |
|---|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|
|   | Exercício        | Abrangente      | Total            | Exercício        | Abrangente      | Total            |
| <b>Saldos em 31.12.2011</b>   | <b>118.947</b>   | <b>(25.994)</b> | <b>92.953</b>    | <b>125.552</b>   | <b>(44.978)</b> | <b>80.574</b>    |
| Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis                            | (61.159)         | -               | (61.159)         | (232.213)        | -               | (232.213)        |
| Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos                                 | (4.918)          | -               | (4.918)          | 53.750           | -               | 53.750           |
| <b>Diferenças entre as bases: contábil x fiscal</b>                                     |                  |                 |                  |                  |                 |                  |
| Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários | (114.662)        | -               | (114.662)        | (122.672)        | -               | (122.672)        |
| Provisão de garantia financeira, lucro não realizado e provisão de plano de saúde       | (6.027)          | 36.107          | 30.080           | 60.283           | (39.264)        | 21.019           |
| Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado                                    | (9.667)          | -               | (9.667)          | (10.590)         | -               | (10.590)         |
| Demais diferenças de práticas contábeis   | 62.750           | (6.136)         | 56.614           | 112.917          | 69.276          | 182.193          |
| <b>Saldos em 31.12.2012</b>   | <b>(14.736)</b>  | <b>3.977</b>    | <b>(10.759)</b>  | <b>(12.973)</b>  | <b>(14.966)</b> | <b>(27.939)</b>  |
| Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis                            | (216.622)        | -               | (216.622)        | (180.266)        | -               | (180.266)        |
| Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos                                 | -                | -               | -                | (11.021)         | -               | (11.021)         |
| <b>Diferenças entre as bases: contábil x fiscal (RTT<sup>1</sup>)</b>                   |                  |                 |                  |                  |                 |                  |
| Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários | (216.084)        | -               | (216.084)        | (223.168)        | -               | (223.168)        |
| Provisão de garantia financeira, lucro não realizado e provisão de plano de saúde       | 51.121           | 8.925           | 60.046           | 84.285           | 10.264          | 94.549           |
| Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado                                    | (15.580)         | -               | (15.580)         | (16.823)         | -               | (16.823)         |
| Demais diferenças de práticas contábeis   | (2.647)          | (36.665)        | (39.312)         | (79.054)         | (26.398)        | (105.452)        |
| <b>Saldos em 31.12.2013</b>   | <b>(414.548)</b> | <b>(23.763)</b> | <b>(438.311)</b> | <b>(439.020)</b> | <b>(31.100)</b> | <b>(470.120)</b> |
| Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis                            | (16.720)         | -               | (16.720)         | (26.899)         | -               | (26.899)         |
| Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos                                 | -                | -               | -                | (4.603)          | -               | (4.603)          |
| <b>Diferenças entre as bases: contábil x fiscal (RTT<sup>1</sup>)</b>                   |                  |                 |                  |                  |                 |                  |
| Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários | (244.925)        | -               | (244.925)        | (253.882)        | -               | (253.882)        |
| Provisão de garantia financeira, lucro não realizado e provisão de plano de saúde       | 35.509           | (10.029)        | 25.480           | 34.677           | (9.959)         | 24.718           |
| Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado                                    | (11.135)         | -               | (11.135)         | (12.712)         | -               | (12.712)         |
| Demais diferenças de práticas contábeis   | 62.069           | (25.256)        | 36.813           | 69.924           | (23.021)        | 46.903           |
| <b>Saldo em 31.12.2014</b>  | <b>(589.750)</b> | <b>(59.048)</b> | <b>(648.798)</b> | <b>(632.515)</b> | <b>(64.080)</b> | <b>(696.595)</b> |

#### <sup>1</sup> RTT- Regime Tributário de Transição

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## 24.2. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

|   | Controladora     |                  |                  | Consolidado      |                  |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 31.12.2014       | 31.12.2013       | 31.12.2012       | 31.12.2014       | 31.12.2013       | 31.12.2012       |
| Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social                       | 1.032.406        | 1.186.933        | 1.119.119        | 1.201.051        | 1.352.291        | 1.222.317        |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34% | (351.018)        | (403.557)        | (380.500)        | (408.357)        | (459.779)        | (415.588)        |
| Tributação do Lucro das Controladas no Exterior   | (9.599)          | (17.436)         | 37.372           | (15.111)         | (18.811)         | 37.372           |
| Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários   | (244.925)        | (216.084)        | (114.662)        | (253.882)        | (223.168)        | (122.672)        |
| Gastos com pesquisa e desenvolvimento   | 182.064          | 175.619          | 96.337           | 187.758          | 176.966          | 97.249           |
| Juros sobre capital próprio   | 67.392           | 52.057           | 51.814           | 67.392           | 52.057           | 51.814           |
| Variação cambial sobre investimento   | 44.628           | 168.434          | 89.155           | 44.628           | 168.434          | 89.155           |
| Efeito de conversão do resultado  | (37.519)         | (108.238)        | (97.053)         | 9.054            | (96.199)         | (97.624)         |
| Equivalência patrimonial  | 127.550          | (38.228)         | (75.926)         | -                | -                | -                |
| Ganho ou perda na participação acionária  | -                | -                | (985)            | -                | -                | (985)            |
| Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos) e diferença de alíquota                | -                | -                | -                | 11.138           | (140.120)        | (121.175)        |
| Outras diferenças entre base societária e fiscal  | 1.774            | (23.810)         | (18.080)         | 402              | (27.462)         | (31.761)         |
| Outros  | (16.668)         | 1.999            | (8.799)          | (17.473)         | 2.201            | (9.094)          |
| <b>Despesa de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado</b>     | <b>(236.321)</b> | <b>(409.244)</b> | <b>(421.327)</b> | <b>(374.451)</b> | <b>(565.881)</b> | <b>(523.309)</b> |
| Imposto de renda e contribuição social corrente   | (61.119)         | (9.432)          | (287.644)        | (180.956)        | (139.834)        | (384.784)        |
| Imposto de renda e contribuição social diferido   | (175.202)        | (399.812)        | (133.683)        | (193.495)        | (426.047)        | (138.525)        |

A taxa efetiva de imposto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de 22,9% na Controladora e 31,2% no Consolidado (34,5% na Controladora e 41,8% no Consolidado no exercício de 2013 e 37,6% na Controladora e 42,8% no Consolidado em 31 de dezembro de 2012).

## 25. GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

|                             | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                             | 31.12.2014     | 31.12.2013     | 31.12.2014     | 31.12.2013     |
| Garantias de valor residual | 250.655        | 191.151        | 250.655        | 191.151        |
| Contas a pagar (i)          | -              | -              | 217.441        | 323.804        |
| Garantias financeiras (i)   | 164.082        | 172.640        | 164.082        | 172.640        |
|                             | <b>414.737</b> | <b>363.791</b> | <b>632.178</b> | <b>687.595</b> |
| Circulante                  | 76.173         | 82.251         | 78.371         | 210.933        |
| Não Circulante              | 338.564        | 281.540        | 553.807        | 476.662        |

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual para a Controladora e Consolidado:

### 25.1. Controladora

|                            | Garantias financeiras | Garantias de valor residual | Contas a pagar (i) | Provisão adicional (i) | Total          |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------------|--------------------|------------------------|----------------|
| <b>Saldo em 31.12.2011</b> | <b>141.973</b>        | <b>85.364</b>               | <b>105.369</b>     | <b>595.567</b>         | <b>928.273</b> |
| Adições                    | -                     | -                           | -                  | 12.274                 | 12.274         |
| Baixas                     | -                     | -                           | (15.129)           | (118.686)              | (133.815)      |
| Reversão                   | -                     | -                           | -                  | (107.012)              | (107.012)      |
| Marcação a mercado         | -                     | 25.640                      | -                  | -                      | 25.640         |
| Apropriação ao resultado   | (42.990)              | -                           | -                  | -                      | (42.990)       |
| Ajuste de conversão        | 12.315                | 10.503                      | 8.492              | 50.956                 | 82.266         |
| <b>Saldo em 31.12.2012</b> | <b>111.298</b>        | <b>121.507</b>              | <b>98.732</b>      | <b>433.099</b>         | <b>764.636</b> |
| Adições                    | 71.889                | 1.764                       | -                  | 14.304                 | 87.957         |
| Baixas                     | -                     | -                           | -                  | (141.315)              | (141.315)      |
| Reversão                   | -                     | -                           | (95.801)           | (399.426)              | (495.227)      |
| Marcação a mercado         | -                     | 51.165                      | -                  | 40.988                 | 92.153         |
| Apropriação ao resultado   | (24.963)              | -                           | -                  | -                      | (24.963)       |
| Ajuste de conversão        | 14.416                | 16.715                      | (2.931)            | 52.350                 | 80.550         |
| <b>Saldo em 31.12.2013</b> | <b>172.640</b>        | <b>191.151</b>              | <b>-</b>           | <b>-</b>               | <b>363.791</b> |
| Adições                    | 3.126                 | -                           | -                  | -                      | 3.126          |
| Reversão                   | -                     | (14.576)                    | -                  | -                      | (14.576)       |
| Marcação a mercado         | -                     | 51.203                      | -                  | -                      | 51.203         |
| Apropriação ao resultado   | (31.234)              | -                           | -                  | -                      | (31.234)       |
| Ajuste de conversão        | 19.550                | 22.877                      | -                  | -                      | 42.427         |
| <b>Saldo em 31.12.2014</b> | <b>164.082</b>        | <b>250.655</b>              | <b>-</b>           | <b>-</b>               | <b>414.737</b> |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## 25.2. Consolidado

|                            | Garantias financeiras | Garantias de valor residual | Contas a pagar (i) | Provisão adicional (i) | Total            |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------------|--------------------|------------------------|------------------|
| <b>Saldo em 31.12.2011</b> | <b>141.973</b>        | <b>85.364</b>               | <b>105.369</b>     | <b>595.567</b>         | <b>928.273</b>   |
| Adições                    | -                     | -                           | 439.353            | 12.274                 | 451.627          |
| Baixas                     | -                     | -                           | (17.665)           | (118.686)              | (136.351)        |
| Reversão                   | -                     | -                           | -                  | (107.012)              | (107.012)        |
| Marcação a mercado         | -                     | 25.640                      | -                  | -                      | 25.640           |
| Apropriação ao resultado   | (42.990)              | -                           | -                  | -                      | (42.990)         |
| Ajuste de conversão        | 12.315                | 10.503                      | 1.273              | 50.957                 | 75.048           |
| <b>Saldo em 31.12.2012</b> | <b>111.298</b>        | <b>121.507</b>              | <b>528.330</b>     | <b>433.100</b>         | <b>1.194.235</b> |
| Adições                    | 71.889                | 1.764                       | 8.975              | 14.304                 | 96.932           |
| Baixas                     | -                     | -                           | (244.438)          | (141.315)              | (385.753)        |
| Reversão                   | -                     | -                           | (6.164)            | (399.426)              | (405.590)        |
| Marcação a mercado         | -                     | 51.165                      | -                  | 40.988                 | 92.153           |
| Apropriação ao resultado   | (24.963)              | -                           | -                  | -                      | (24.963)         |
| Ajuste de conversão        | 14.416                | 16.715                      | 37.101             | 52.349                 | 120.581          |
| <b>Saldo em 31.12.2013</b> | <b>172.640</b>        | <b>191.151</b>              | <b>323.804</b>     | <b>-</b>               | <b>687.595</b>   |
| Adições                    | 3.126                 | -                           | 9.411              | -                      | 12.537           |
| Baixas                     | -                     | (14.576)                    | (136.140)          | -                      | (150.716)        |
| Marcação a mercado         | -                     | 51.203                      | -                  | -                      | 51.203           |
| Apropriação ao resultado   | (31.234)              | -                           | -                  | -                      | (31.234)         |
| Ajuste de conversão        | 19.550                | 22.877                      | 20.366             | -                      | 62.793           |
| <b>Saldo em 31.12.2014</b> | <b>164.082</b>        | <b>250.655</b>              | <b>217.441</b>     | <b>-</b>               | <b>632.178</b>   |

(i) Contas a pagar e provisão adicional

- American Airlines – Refere-se a passivos assumidos em decorrência de aquisição de determinados ativos da American Airlines em 2012. Em dezembro de 2014 a obrigação assumida no contas a pagar era de R\$ 215.243 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 193.184).
- Chautauqua – Refere-se à negociação realizada em 2012 com a Chautauqua Airlines Inc., uma subsidiária da Republic Airways Holdings Inc., para reestruturação de suas operações financeiras. Em 31 de dezembro de 2014 a obrigação assumida era de R\$ 2.198 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 130.620).

## 26. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

### 26.1. Provisões

|   | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   | 31.12.2014     | 31.12.2013     | 31.12.2014     | 31.12.2013     |
| Garantia de produtos (i)                      | 177.893        | 215.518        | 231.971        | 243.466        |
| Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii) | 141.682        | 148.377        | 213.685        | 161.456        |
| Obrigação de benefícios pós-emprego (Nota 27) | 96.497         | 155.984        | 109.418        | 166.298        |
| Impostos                                      | 27.743         | 11.228         | 67.282         | 17.209         |
| Provisão Ambiental (iii)                      | 9.735          | 9.244          | 11.477         | 12.458         |
| Outras (iv)                                   | 9.293          | -              | 26.915         | 18.158         |
|   | <b>462.843</b> | <b>540.351</b> | <b>660.748</b> | <b>619.045</b> |
| Circulante                                    | 174.678        | 191.439        | 253.791        | 230.634        |
| Não Circulante                                | 288.165        | 348.912        | 406.957        | 388.411        |

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho. Em 2014, a Companhia revisou a base de estimativa para a constituição das provisões de garantia de produtos relacionados aos programas da aviação comercial.

A revisão ocorreu, considerando dados históricos dos E-jets e expectativas de gastos futuros e como consequência dessa revisão, as aeronaves entregues a partir de 2015 passaram a ter um



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- reconhecimento menor do que seria reconhecido caso tivesse mantido os critérios de estimativas anteriores.
- (ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 26.1.1.
- (iii) A Companhia mantém provisões para gastos com serviços de investigação de solo e potencial recuperação ambiental.
- (iv) Refere-se principalmente ao passivo contingente reconhecido em 2011 quando a Companhia, por meio da sua subsidiária Embraer Defesa & Segurança Participações, adquiriu a controlada em conjunto Atech e a controlada Bradar. Neste momento, o valor do passivo contingente representa o valor justo da obrigação presente que foi mensurado confiavelmente. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo remanescente do passivo contingente era de R\$ 9.235 (31 de Dezembro de 2013 R\$ 10.160).

**26.1.1. Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis**

|                                    | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                    | 31.12.2014     | 31.12.2013     | 31.12.2014     | 31.12.2013     |
| <b>Fiscais</b>                     |                |                |                |                |
| PIS/COFINS (i)                     | 27.268         | 24.880         | 33.778         | 32.720         |
| Contribuições previdenciárias (ii) | 26.226         | 25.268         | 26.226         | 25.268         |
| FUNDAF (iii)                       | 11.916         | 11.577         | 12.338         | 11.952         |
| ICMS (iv)                          | 12.203         | 11.217         | 12.203         | 11.217         |
| Impostos de importação (v)         | 5.882          | 5.686          | 5.882          | 5.686          |
| CIDE                               | -              | 3.921          | -              | 3.921          |
| Contribuição de terceiros (vi)     | -              | 20.342         | -              | 20.342         |
| Outras                             | -              | -              | 1.590          | 1.535          |
| <b>Total Fiscais</b>               | <b>83.495</b>  | <b>102.891</b> | <b>92.017</b>  | <b>112.641</b> |
| <b>Trabalhistas</b>                |                |                |                |                |
| Plurimas 461/1379 (vii)            | 25.956         | 22.782         | 25.956         | 22.782         |
| Indenização (viii)                 | 8.590          | 3.364          | 9.080          | 3.741          |
| Reintegração (ix)                  | 6.914          | 5.266          | 7.288          | 5.500          |
| Terceiros                          | 573            | 272            | 787            | 360            |
| Outras                             | 10.603         | 8.630          | 73.006         | 11.260         |
| <b>Total Trabalhistas</b>          | <b>52.636</b>  | <b>40.314</b>  | <b>116.117</b> | <b>43.643</b>  |
| <b>Cíveis</b>                      |                |                |                |                |
| Indenização (x)                    | 5.551          | 5.172          | 5.551          | 5.172          |
| <b>Total Cíveis</b>                | <b>5.551</b>   | <b>5.172</b>   | <b>5.551</b>   | <b>5.172</b>   |
|                                    | <b>141.682</b> | <b>148.377</b> | <b>213.685</b> | <b>161.456</b> |
| Circulante                         | 39.111         | 55.212         | 46.471         | 63.755         |
| Não Circulante                     | 102.571        | 93.165         | 167.214        | 97.701         |

- (i) A Companhia apurou créditos de PIS/COFINS em determinadas operações e aguarda a conclusão do processo administrativo para avaliação das providências juridicamente cabíveis.
- (ii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial. Além desses processos, a Companhia foi notificada para recolhimento de adicionais de riscos ambientais do trabalho, cuja discussão resultou em decisão favorável à Companhia e aguarda-se manifestação da Fazenda.
- (iii) Em março de 2005, foi lavrado Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), contra a Companhia, exigindo o recolhimento da contribuição do Fundo de Modernização da Administração Fazendária (FUNDAF). Em decorrência do lançamento, a Companhia ajuizou na 1ª Instância da esfera judicial, Ação Anulatória de Débito Fiscal, que foi julgada parcialmente favorável à Companhia. O processo se encontra em 2ª Instância judicial, para apreciação da Apelação e do Recurso de Ofício.
- (iv) A Companhia está discutindo administrativamente o AIIM lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo para a cobrança de ICMS incidente sobre serviços de telecomunicação, por entender que os serviços a que se referem o AIIM não são tributados pelo ICMS. Não há até o momento qualquer decisão a respeito da Impugnação apresentada pela Companhia.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (v) Trata-se de dois Autos de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia envolvendo o regime de *drawback*. O primeiro foi lavrado em decorrência de pretensa violação do prazo para cumprimento do *drawback* e o segundo discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos. Ambas as discussões percorrem o judiciário e encontra-se, respectivamente, em fase de análise de Recurso Especial no STJ e aguardando julgamento de Recurso de Apelação no TRF.
- (vi) A Companhia estava questionando o enquadramento de Fundo da Previdência e Assistência Social (FPAS) alterado por meio de instrução normativa que gerou o aumento da carga tributária incidente sobre a folha de pagamento. Em maio de 2014, foi reaberto o prazo da Lei 11.941/2009, e após avaliar os impactos da anistia sobre os valores discutidos, bem como considerar a baixa possibilidade de êxito, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial incentivado, sancionado pela Lei 12.996/2014.
- (vii) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (viii) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (ix) Tratam-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.
- (x) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia (item 2.2.24) da Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2014 e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores externos, espera que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos. A linha de "Outras", presente em cada uma das categorias, é composta por processos e operações que divergem das categorias principais e não são significativas.

**Movimentação das provisões:**

|                            | Controladora         |                                     |  |               |                    |              |
|----------------------------|----------------------|-------------------------------------|--|---------------|--------------------|--------------|
|                            | Garantia de produtos | Obrigação de benefícios pós-emprego | Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis | Impostos      | Provisão Ambiental | Outras       |
| <b>Saldo em 31.12.2011</b> | <b>205.699</b>       | -                                   | <b>130.278</b>                           | <b>2.255</b>  | -                  | -            |
| Adições                    | 158.034              | 115.894                             | 28.494                                   | 22.097        | -                  | -            |
| Juros                      | -                    | -                                   | 6.246                                    | -             | -                  | -            |
| Atualização monetária      | -                    | -                                   | 68                                       | -             | -                  | -            |
| Baixas                     | (131.267)            | -                                   | (20.282)                                 | (7.986)       | -                  | -            |
| Reversão                   | (39.158)             | -                                   | (32.301)                                 | -             | -                  | -            |
| Ajuste de conversão        | 17.898               | 1                                   | (2)                                      | (24)          | -                  | -            |
| <b>Saldo em 31.12.2012</b> | <b>211.206</b>       | <b>115.895</b>                      | <b>112.501</b>                           | <b>16.342</b> | -                  | -            |
| Adições                    | 190.184              | 31.173                              | 47.018                                   | 15.198        | 9.244              | -            |
| Juros                      | -                    | 10.958                              | 9.111                                    | -             | -                  | -            |
| Atualização monetária      | -                    | -                                   | 165                                      | -             | -                  | -            |
| Baixas                     | (138.258)            | (2.042)                             | (3.142)                                  | (20.312)      | -                  | -            |
| Reversão                   | (60.993)             | -                                   | (17.317)                                 | -             | -                  | -            |
| Ajuste de conversão        | 13.379               | -                                   | 41                                       | -             | -                  | -            |
| <b>Saldo em 31.12.2013</b> | <b>215.518</b>       | <b>155.984</b>                      | <b>148.377</b>                           | <b>11.228</b> | <b>9.244</b>       | -            |
| Adições                    | 184.402              | 5.160                               | 21.130                                   | 19.378        | 4.827              | 11.782       |
| Juros                      | -                    | 11.816                              | 12.847                                   | -             | -                  | -            |
| Atualização monetária      | -                    | -                                   | 253                                      | -             | -                  | -            |
| Baixas                     | (151.511)            | (1.227)                             | (24.601)                                 | (2.863)       | (4.336)            | (2.489)      |
| Reversão                   | (83.309)             | (75.236)                            | (16.310)                                 | -             | -                  | -            |
| Ajuste de conversão        | 12.793               | -                                   | (14)                                     | -             | -                  | -            |
| <b>Saldo em 31.12.2014</b> | <b>177.893</b>       | <b>96.497</b>                       | <b>141.682</b>                           | <b>27.743</b> | <b>9.735</b>       | <b>9.293</b> |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

|                            | Consolidado          |                                     |  |               |                    |               |                |
|----------------------------|----------------------|-------------------------------------|--|---------------|--------------------|---------------|----------------|
|                            | Garantia de produtos | Obrigação de benefícios pós-emprego | Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis | Impostos      | Provisão Ambiental | Outras        | Total          |
| <b>Saldo em 31.12.2011</b> | <b>217.128</b>       | <b>8.262</b>                        | <b>136.315</b>                           | <b>2.792</b>  | -                  | <b>39.793</b> | <b>404.290</b> |
| Adições                    | 164.218              | 116.672                             | 41.058                                   | 5.887         | -                  | 42.288        | 370.123        |
| Juros                      | -                    | -                                   | 6.296                                    | -             | -                  | -             | 6.296          |
| Atualização monetária      | -                    | -                                   | 395                                      | -             | -                  | -             | 395            |
| Baixas                     | (132.669)            | (348)                               | (23.650)                                 | (29)          | -                  | (51.960)      | (208.656)      |
| Reversão                   | (40.998)             | -                                   | (32.157)                                 | -             | -                  | -             | (73.155)       |
| Ajuste de conversão        | 18.258               | 802                                 | 15                                       | -             | -                  | -             | 19.075         |
| <b>Saldo em 31.12.2012</b> | <b>225.937</b>       | <b>125.388</b>                      | <b>128.272</b>                           | <b>8.650</b>  | -                  | <b>30.121</b> | <b>518.368</b> |
| Adições                    | 212.185              | 35.122                              | 49.171                                   | 11.026        | 12.458             | 21.263        | 341.225        |
| Juros                      | -                    | 11.005                              | 9.212                                    | -             | -                  | -             | 20.217         |
| Atualização monetária      | -                    | -                                   | 178                                      | -             | -                  | -             | 178            |
| Baixas                     | (143.697)            | (7.375)                             | (4.648)                                  | (2.467)       | -                  | (34.702)      | (192.889)      |
| Reversão                   | (65.656)             | -                                   | (22.586)                                 | -             | -                  | -             | (88.242)       |
| Ajuste de conversão        | 14.697               | 2.158                               | 1.857                                    | -             | -                  | 1.476         | 20.188         |
| <b>Saldo em 31.12.2013</b> | <b>243.466</b>       | <b>166.298</b>                      | <b>161.456</b>                           | <b>17.209</b> | <b>12.458</b>      | <b>18.158</b> | <b>619.045</b> |
| Adições                    | 215.949              | 7.973                               | 82.850                                   | 53.720        | 5.662              | 17.428        | 383.582        |
| Juros                      | -                    | 12.795                              | 13.112                                   | -             | -                  | -             | 25.907         |
| Atualização monetária      | -                    | -                                   | 285                                      | -             | -                  | -             | 285            |
| Transferências             | -                    | -                                   | (8)                                      | -             | -                  | -             | (8)            |
| Baixas                     | (154.181)            | (1.759)                             | (26.037)                                 | (3.647)       | (6.643)            | (6.342)       | (198.609)      |
| Reversão                   | (85.968)             | (79.747)                            | (19.158)                                 | -             | -                  | -             | (184.873)      |
| Ajuste de conversão        | 12.705               | 3.858                               | 1.185                                    | -             | -                  | (2.329)       | 15.419         |
| <b>Saldo em 31.12.2014</b> | <b>231.971</b>       | <b>109.418</b>                      | <b>213.685</b>                           | <b>67.282</b> | <b>11.477</b>      | <b>26.915</b> | <b>660.748</b> |

## 26.2. Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo todos os passivos contingentes que a Companhia possui:

- Em razão de autos de infração, lavrados pela Receita Federal do Brasil em dezembro de 2010 e setembro de 2011, a Companhia discutia a base de cálculo e alíquotas de tributos incidentes sobre determinadas e específicas remessas para o exterior e ainda, a contabilização e o reconhecimento de indenização recebida em razão de distrato contratual.

Com a reabertura do parcelamento incentivado, foram incluídos débitos em que a Companhia discutia a base de cálculo e alíquota incidentes sobre determinadas remessas para o exterior. O valor total do auto de infração incluído em dezembro de 2013 foi de R\$ 241.974, parcelados em 30 meses, no montante final, após os descontos, subsistindo o valor de R\$ 147.349, referente à consolidação em dezembro de 2013, acrescido da SELIC do período. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 92.215, acrescido da SELIC do período.

Permanece a discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a contabilização e reconhecimento de indenização no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor total envolvido em 31 em dezembro de 2014 é de R\$ 100.779.

- A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento. Qualquer medida que vier a ser tomada nestas ou em outras investigações ou procedimentos ou seus desdobramentos, ou qualquer acordo que a Companhia venha a celebrar,

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

podem resultar em multas significativas ou em outras sanções ou consequências adversas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 40.688.

## 27. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

|  | Controladora  |                | Consolidado    |                |
|--|---------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 31.12.2014    | 31.12.2013     | 31.12.2014     | 31.12.2013     |
| Plano de benefícios médicos Brasil           | 96.497        | 155.984        | 97.631         | 160.483        |
| Plano de benefícios médicos exterior         | -             | -              | 11.787         | 5.815          |
| <b>Obrigações com benefícios pós-emprego</b> | <b>96.497</b> | <b>155.984</b> | <b>109.418</b> | <b>166.298</b> |

### 27.1. Benefícios médicos pós-emprego – Brasil

A Controladora e algumas de suas subsidiárias possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir as despesas do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia.

Em 2014 a Controladora anunciou mudanças na participação dos empregados no seu plano de assistência médica no que tange a tabela de contribuição. Essas alterações foram contestadas pelo Sindicato que obteve liminar suspendendo a alteração nos valores cobrados dos empregados elegíveis, porém para os empregados assistidos pelo benefício a alteração foi aplicada e por se tratar de uma mudança do plano de assistência médica os efeitos decorrentes dessa alteração foram registrados no resultado do período na linha de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. Para os demais participantes do plano a Companhia não revisou a sua exposição, e está aguardando uma decisão legal para prosseguir com uma possível alteração da política de participação dos empregados no plano de assistência médica.

A forma de reconhecimento deste benefício é descrita nas políticas contábeis (Nota 2.2.25 - b). Os valores registrados no balanço patrimonial são:

|  | Controladora  |                | Consolidado   |                |
|--|---------------|----------------|---------------|----------------|
|  | 31.12.2014    | 31.12.2013     | 31.12.2014    | 31.12.2013     |
| Obrigações do benefício - no início do exercício       | 155.984       | 115.895        | 160.485       | 116.399        |
| Custo do serviço                                       | 1.805         | 2.883          | 1.923         | 2.890          |
| Juros sobre o valor da obrigação                       | 11.816        | 10.958         | 11.989        | 11.005         |
| Ganhos atuariais decorrentes de premissas demográficas | (1.020)       | 131.566        | (308)         | (107.424)      |
| Perdas atuariais decorrentes das premissas financeiras | 4.375         | (103.275)      | 4.516         | 139.658        |
| Benefícios pagos diretamente pela empresa              | (1.227)       | (2.043)        | (1.227)       | (2.043)        |
| Custo do serviço passado - alterações do plano         | (75.236)      | -              | (79.747)      | -              |
| <b>Obrigações do benefício - no final do exercício</b> | <b>96.497</b> | <b>155.984</b> | <b>97.631</b> | <b>160.485</b> |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Principais premissas utilizadas na mensuração:

|  | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|  | <b>31.12.2014</b>   | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| Taxa de desconto                                     | 11,8%               | 11,5%             | 11,8%              | 11,5%             |
| Taxa de inflação                                     | 5,2%                | 4,8%              | 5,2%               | 4,8%              |
| Taxa de crescimento dos custos médicos (próximo ano) | 11,2%               | 11,0%             | 11,2%              | 11,0%             |
| Taxa de crescimento dos custos médicos (longo prazo) | 6,2%                | 5,8%              | 6,2%               | 5,8%              |

## 27.2. Benefícios médicos pós-emprego – exterior

A Embraer Aircraft Holding patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

|   | <b>31.12.2014</b> | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2012</b> |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| Obrigações de benefícios - no início do exercício | 8.515             | 11.116            | 10.278            |
| Custo dos juros                                   | 806               | 596               | 566               |
| Ganho (perda) atuarial                            | 1.842             | (2.336)           | (299)             |
| Benefícios pagos aos participantes                | (532)             | (452)             | (348)             |
| Ajuste de conversão                               | 1.779             | (409)             | 919               |
| Obrigações de benefícios - no fim do exercício    | <u>12.410</u>     | <u>8.515</u>      | <u>11.116</u>     |

As mudanças nos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

|  | <b>31.12.2014</b> | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2012</b> |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Valor justo dos ativos do plano - no início do exercício | 2.389             | 2.125             | 2.197             |
| Retorno do investimento do plano                         | 245               | 716               | 276               |
| Benefícios pagos aos participantes                       | (532)             | (452)             | (348)             |
| Valor justo dos ativos do plano - no fim do exercício    | <u>2.102</u>      | <u>2.389</u>      | <u>2.125</u>      |

O valor justo dos ativos do plano é medido baseado nos inputs de Nível 1 de acordo com a norma contábil sobre medições de valor justo. Não houve alterações desde o ano anterior nas técnicas de valorização e níveis de inputs.

Os custos líquidos de benefícios pré-pagos (provisionados) estão resumidos conforme segue:

|   | <b>31.12.2014</b> | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2012</b> |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| Custo provisionado - Grau de suficiência financeira | (11.787)          | (5.815)           | (8.991)           |
|   | <u>(11.787)</u>   | <u>(5.815)</u>    | <u>(8.991)</u>    |

As principais premissas atuariais utilizadas estão abaixo:

|  | <b>31.12.2014</b> | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2012</b> |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Taxa de desconto média                   | 4,75%             | 3,75%             | 4,50%             |
| Custo líquido do benefício periódico     | 4,00%             | 4,75%             | 3,75%             |
| Taxa de rendimento esperada sobre ativos | N/A               | N/A               | 7,75%             |
| Taxa de aumento de remuneração           | 5,50%             | 5,50%             | 5,50%             |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os componentes dos custos líquidos dos benefícios periódicos foram os seguintes:

|  | <b>31.12.2014</b> | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2012</b> |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Custo do serviço                                     | (209)             | (158)             | (119)             |
| Custo dos juros                                      | (597)             | (437)             | (447)             |
| Taxa de rendimento esperada sobre ativos             | 134               | 168               | 152               |
| Custo líquido dos benefícios periódicos (benefícios) | (672)             | (427)             | (414)             |
| Benefício líquido                                    | (672)             | (427)             | (414)             |

O custo líquido de benefícios está incluído nas despesas comerciais e nas despesas administrativas.  
A composição dos ativos do plano conforme segue:

|  | <b>31.12.2014</b> | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2012</b> |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Fundos mútuos investidos principalmente em ações | 98%               | 98%               | 80%               |
| Fundos mútuos investidos principalmente em bônus | 1%                | 1%                | 19%               |
| Outros caixas                                    | 1%                | 1%                | 1%                |
|  | <b>100%</b>       | <b>100%</b>       | <b>100%</b>       |

Os seguintes pagamentos de benefícios, que refletem serviços futuros previstos, deverão ser efetuados aos participantes de acordo com o plano de saúde pós-emprego:

| <b>Ano</b>  | <b>Outros benefícios<br/>pós-aposentadoria<br/>%</b> |
|-------------|--|
| 2015        | 571  |
| 2016        | 578  |
| 2017        | 621  |
| 2018        | 631  |
| 2019        | 614  |
| 2020 - 2024 | 3.165  |
|             | <b>6.180</b>   |

Para fins de quantificação, foi assumida uma taxa anual de crescimento de 7% no custo por pessoa de benefícios médicos cobertos. Está prevista redução da taxa para 5% em 2015. A tendência de taxas do custo de assistência médica tem um efeito significativo nos montantes reportados para o plano de saúde pós-emprego. Uma mudança de 1% nas taxas de custo de assistência médica assumidos não produziria efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

### **27.3. Benefícios de plano de pensão – Contribuição definida**

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012 foram de R\$ 66.233, R\$ 60.491 e R\$ 54.306, respectivamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

#### 28.1.1. Controladora

| 31.12.2014                                 |                          |   |   |                  |
|--|--------------------------|---|---|------------------|
| Nota                                       | Empréstimos e recebíveis | Mensurados ao valor justo por meio do resultado | Passivos mensurados pelo custo amortizado | Total            |
| <b>Ativos</b>                              |                          |   |   |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa              | 5                        | -   | 3.594.659                                 | 3.594.659        |
| Contas a receber de sociedades controladas |                          | 2.652.871                                       | -   | 2.652.871        |
| Investimentos financeiros                  | 6                        | -   | 1.269.973                                 | 1.269.973        |
| Contas a receber de clientes, líquidas     | 7                        | 443.243   | -   | 443.243          |
| Financiamento a clientes                   | 9                        | 113.525   | -   | 113.525          |
|  |                          | <u>3.209.639</u>                                | <u>4.864.632</u>                          | <u>8.074.271</u> |
| <b>Passivos</b>                            |                          |   |   |                  |
| Empréstimos e financiamentos               | 20                       | -   | 6.207.184                                 | 6.207.184        |
| Fornecedores e outras obrigações           |                          | -   | 3.158.697                                 | 3.169.301        |
| Garantias financeiras e de valor residual  | 25                       | -   | 250.655                                   | 414.737          |
| Instrumentos financeiros derivativos       | 8                        | -   | 38.815                                    | 38.815           |
|  |                          | <u>-</u>  | <u>9.529.963</u>                          | <u>9.830.037</u> |
| 31.12.2013                                 |                          |   |   |                  |
| Nota                                       | Empréstimos e recebíveis | Mensurados ao valor justo por meio do resultado | Passivos mensurados pelo custo amortizado | Total            |
| <b>Ativos</b>                              |                          |   |   |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa              | 5                        | -   | 3.318.238                                 | 3.318.238        |
| Contas a receber de sociedades controladas |                          | 2.162.750                                       | -   | 2.162.750        |
| Investimentos financeiros                  | 6                        | -   | 1.509.059                                 | 1.509.059        |
| Contas a receber de clientes, líquidas     | 7                        | 297.598   | -   | 297.598          |
| Financiamento a clientes                   | 9                        | 117.069   | -   | 117.069          |
|  |                          | <u>2.577.417</u>                                | <u>4.827.297</u>                          | <u>7.404.714</u> |
| <b>Passivos</b>                            |                          |   |   |                  |
| Empréstimos e financiamentos               | 20                       | -   | 4.811.759                                 | 4.811.759        |
| Fornecedores e outras obrigações           |                          | -   | 2.673.104                                 | 2.673.104        |
| Garantias financeiras e de valor residual  | 25                       | -   | 191.151                                   | 363.791          |
| Instrumentos financeiros derivativos       | 8                        | -   | 31.131                                    | 31.131           |
|  |                          | <u>-</u>  | <u>7.657.503</u>                          | <u>7.879.785</u> |



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**28.1.2. Consolidado**

| 31.12.2014                                |                          |   |                       |   |   |                   |
|---|--------------------------|---|-----------------------|---|---|-------------------|
| Nota                                      | Empréstimos e recebíveis | Mensurados ao valor justo por meio do resultado | Disponível para venda | Investimentos mantidos até o vencimento | Passivos mensurados pelo custo amortizado | Total             |
| <b>Ativos</b>                             |                          |   |                       |   |   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa             | 5                        | -   | 4.550.200             | -                                       | -   | 4.550.200         |
| Investimentos financeiros                 | 6                        | -   | 1.884.857             | 6.775                                   | 117.612                                   | 2.009.244         |
| Contas a receber vinculadas               | 10                       | 1.130.598                                       | -                     | -                                       | -   | 1.130.598         |
| Contas a receber de clientes, líquidas    | 7                        | 1.869.198                                       | -                     | -                                       | -   | 1.869.198         |
| Financiamento a clientes                  | 9                        | 182.260   | -                     | -                                       | -   | 182.260           |
| Instrumentos financeiros derivativos      | 8                        | -   | 47.535                | -                                       | -   | 47.535            |
|   |                          | <u>3.182.056</u>                                | <u>6.482.592</u>      | <u>6.775</u>                            | <u>-</u>                                  | <u>9.789.035</u>  |
| <b>Passivos</b>                           |                          |   |                       |   |   |                   |
| Empréstimos e financiamentos              | 20                       | -   | -                     | -                                       | 6.661.339                                 | 6.661.339         |
| Fornecedores e outras obrigações          |                          | -   | 10.604                | -                                       | 4.750.841                                 | 4.761.445         |
| Garantias financeiras e de valor residual | 25                       | -   | 250.655               | -                                       | 381.523                                   | 632.178           |
| Obrigações de arrendamento financeiro     | 20                       | -   | -                     | -                                       | 683                                       | 683               |
| Instrumentos financeiros derivativos      | 8                        | -   | 40.957                | -                                       | -   | 40.957            |
|   |                          | <u>-</u>  | <u>302.216</u>        | <u>-</u>                                | <u>11.794.386</u>                         | <u>12.096.602</u> |

  

| 31.12.2013                                |                          |   |                       |   |   |                   |
|---|--------------------------|---|-----------------------|---|---|-------------------|
| Nota                                      | Empréstimos e recebíveis | Mensurados ao valor justo por meio do resultado | Disponível para venda | Investimentos mantidos até o vencimento | Passivos mensurados pelo custo amortizado | Total             |
| <b>Ativos</b>                             |                          |   |                       |   |   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa             | 5                        | -   | 3.944.323             | -                                       | -   | 3.944.323         |
| Investimentos financeiros                 | 6                        | -   | 2.137.850             | 64.908                                  | 105.308                                   | 2.308.066         |
| Contas a receber vinculadas               | 10                       | 997.804   | -                     | -                                       | -   | 997.804           |
| Contas a receber de clientes, líquidas    | 7                        | 1.355.478                                       | -                     | -                                       | -   | 1.355.478         |
| Financiamento a clientes                  | 9                        | 172.623   | -                     | -                                       | -   | 172.623           |
| Instrumentos financeiros derivativos      | 8                        | -   | 71.415                | -                                       | -   | 71.415            |
|   |                          | <u>2.525.905</u>                                | <u>6.153.588</u>      | <u>64.908</u>                           | <u>-</u>                                  | <u>8.849.709</u>  |
| <b>Passivos</b>                           |                          |   |                       |   |   |                   |
| Empréstimos e financiamentos              | 20                       | -   | -                     | -                                       | 5.139.034                                 | 5.139.034         |
| Fornecedores e outras obrigações          |                          | -   | -                     | -                                       | 4.232.947                                 | 4.232.947         |
| Garantias financeiras e de valor residual | 25                       | -   | 191.151               | -                                       | 496.444                                   | 687.595           |
| Obrigações de arrendamento financeiro     | 20                       | -   | -                     | -                                       | 1.519                                     | 1.519             |
| Instrumentos financeiros derivativos      | 8                        | -   | 32.131                | -                                       | -   | 32.131            |
|   |                          | <u>-</u>  | <u>223.282</u>        | <u>-</u>                                | <u>9.869.944</u>                          | <u>10.093.226</u> |

**28.2. Classificação do valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber, outros ativos financeiros e passivo circulante se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado pela metodologia de fluxo de caixa. O valor justo das dívidas de longo prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera "valor justo" como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substantiadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

**28.2.1. Controladora**

|  |   |         |           |         | 31.12.2014 |   |             |                |
|--|---|---------|-----------|---------|------------|---|-------------|----------------|
|  | Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado |         |           |         |            | Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros | Valor justo | Valor contábil |
|  | Nota  | Nível 1 | Nível 2   | Nível 3 | Total      |   |             |                |
| Ativos                                     |   |         |           |         |            |   |             |                |
| Caixa e equivalentes de caixa              | 5   | 91.731  | 3.502.928 | -       | 3.594.659  | -   | 3.594.659   | 3.594.659      |
| Investimentos financeiros                  | 6   | 2.057   | 1.267.916 | -       | 1.269.973  | -   | 1.269.973   | 1.269.973      |
| Contas a receber de sociedades controladas |   | -       | -         | -       | -          | 2.652.871   | 2.652.871   | 2.652.871      |
| Contas a receber de clientes, líquidas     | 7   | -       | -         | -       | -          | 443.243   | 443.243     | 443.243        |
| Financiamento a clientes                   | 9   | -       | -         | -       | -          | 113.525   | 113.525     | 113.525        |
| Instrumentos financeiros derivativos       | 8   | -       | -         | -       | -          | -   | -           | -              |
|  |   | 93.788  | 4.770.844 | -       | 4.864.632  | 3.209.639   | 8.074.271   | 8.074.271      |
| Passivos                                   |   |         |           |         |            |   |             |                |
| Empréstimos e financiamentos               | 20  | -       | -         | -       | -          | 6.207.184   | 6.298.181   | 6.207.184      |
| Fornecedores e outras obrigações           |   | 10.604  | -         | -       | 10.604     | 3.158.697   | 3.169.301   | 3.169.301      |
| Garantias financeiras e de valor residual  | 25  | -       | -         | 250.655 | 250.655    | 164.082   | 414.737     | 414.737        |
| Instrumentos financeiros derivativos       | 8   |         | 38.815    | -       | 38.815     | -   | 38.815      | 38.815         |
|  |   | 10.604  | 38.815    | 250.655 | 300.074    | 9.529.963   | 9.921.034   | 9.830.037      |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

| 31.12.2013                                 |   |         |           |         |   |             |                |
|--|---|---------|-----------|---------|---|-------------|----------------|
| Nota                                       | Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado |         |           |         | Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros | Valor justo | Valor contábil |
|  | Nível 1   | Nível 2 | Nível 3   | Total   |   |             |                |
| <b>Ativos</b>                              |   |         |           |         |   |             |                |
| Caixa e equivalentes de caixa              | 5   | 318.668 | 2.999.570 | -       | 3.318.238   | -           | 3.318.238      |
| Investimentos financeiros                  | 6   | 325.254 | 1.183.805 | -       | 1.509.059   | -           | 1.509.059      |
| Contas a receber de sociedades controladas | -   | -       | -         | -       | 2.162.750   | 2.162.750   | 2.162.750      |
| Contas a receber de clientes, líquidas     | 7   | -       | -         | -       | 297.598   | 297.598     | 297.598        |
| Financiamento a clientes                   | 9   | -       | -         | -       | 117.069   | 117.069     | 117.069        |
|  |   | 643.922 | 4.183.375 | -       | 4.827.297   | 2.577.417   | 7.404.714      |
| <b>Passivos</b>                            |   |         |           |         |   |             |                |
| Empréstimos e financiamentos               | 20  | -       | -         | -       | 4.811.759   | 4.815.650   | 4.811.759      |
| Fornecedores e outras obrigações           | -   | -       | -         | -       | 2.673.104   | 2.673.104   | 2.673.104      |
| Garantias financeiras e de valor residual  | 25  | -       | -         | 191.151 | 191.151   | 172.640     | 363.791        |
| Instrumentos financeiros derivativos       | 8   | -       | 31.131    | -       | 31.131  | -           | 31.131         |
|  |   | -       | 31.131    | 191.151 | 7.657.503   | 7.883.676   | 7.879.785      |

**Modificações de valor  
justo dos passivos  
utilizando fontes  
significativas não-  
observáveis (Nível 3)**

|                            |                |
|----------------------------|----------------|
| <b>Saldo em 31.12.2011</b> | <b>227.174</b> |
| Marcação a mercado         | (46.110)       |
| Efeito de conversão        | 22.600         |
| <b>Saldo em 31.12.2012</b> | <b>203.664</b> |
| Adições                    | 1.764          |
| Reversão                   | (137.312)      |
| Marcação a mercado         | 92.153         |
| Efeito de conversão        | 30.882         |
| <b>Saldo em 31.12.2013</b> | <b>191.151</b> |
| Baixas                     | (14.576)       |
| Marcação a mercado         | 51.203         |
| Efeito de conversão        | 22.877         |
| <b>Saldo em 31.12.2014</b> | <b>250.655</b> |

## 28.2.2. Consolidado

| 31.12.2014                                |   |         |           |         |   |             |                |
|---|---|---------|-----------|---------|---|-------------|----------------|
| Nota                                      | Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado |         |           |         | Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros | Valor justo | Valor contábil |
|   | Nível 1   | Nível 2 | Nível 3   | Total   |   |             |                |
| <b>Ativos</b>                             |   |         |           |         |   |             |                |
| Caixa e equivalentes de caixa             | 5   | 616.762 | 3.933.438 | -       | 4.550.200   | -           | 4.550.200      |
| Investimentos financeiros                 | 6   | 2.057   | 1.882.800 | -       | 1.884.857   | 124.387     | 2.009.244      |
| Contas a receber vinculadas               | -   | -       | -         | -       | 1.130.598   | 1.130.598   | 1.130.598      |
| Contas a receber de clientes, líquidas    | 7   | -       | -         | -       | 1.869.198   | 1.869.198   | 1.869.198      |
| Financiamento a clientes                  | 9   | -       | -         | -       | 182.260   | 182.260     | 182.260        |
| Instrumentos financeiros derivativos      | 8   | -       | 47.535    | -       | 47.535  | -           | 47.535         |
|   |   | 618.819 | 5.863.773 | -       | 6.482.592   | 3.306.443   | 9.789.035      |
| <b>Passivos</b>                           |   |         |           |         |   |             |                |
| Empréstimos e financiamentos              | 20  | -       | -         | -       | 6.661.339   | 7.069.463   | 6.661.339      |
| Fornecedores e outras obrigações          | -   | 10.604  | -         | 10.604  | 4.750.841   | 4.761.445   | 4.761.445      |
| Garantias financeiras e de valor residual | 25  | -       | -         | 250.655 | 381.523   | 632.178     | 632.178        |
| Obrigações de arrendamento financeiro     | 20  | -       | -         | -       | 683   | 683         | 683            |
| Instrumentos financeiros derivativos      | 8   | -       | 40.957    | -       | 40.957  | -           | 40.957         |
|   |   | 10.604  | 40.957    | 250.655 | 11.794.386  | 12.504.726  | 12.096.602     |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

|   |         |         |           |         | 31.12.2013  |             |                |            |
|---|---------|---------|-----------|---------|---|-------------|----------------|------------|
| Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado |         |         |           |         | Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros | Valor justo | Valor contábil |            |
| Nota  | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3   | Total   |   |             |                |            |
| <b>Ativos</b>   |         |         |           |         |   |             |                |            |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 5       | 612.799 | 3.331.524 | -       | 3.944.323   | -           | 3.944.323      | 3.944.323  |
| Investimentos financeiros   | 6       | 329.612 | 1.808.238 | -       | 2.137.850   | 170.216     | 2.308.066      | 2.308.066  |
| Contas a receber vinculadas   |         | -       | -         | -       | -   | 997.804     | 997.804        | 997.804    |
| Contas a receber de clientes, líquidas  | 7       | -       | -         | -       | -   | 1.355.478   | 1.355.478      | 1.355.478  |
| Financiamento a clientes  | 9       | -       | -         | -       | -   | 172.623     | 172.623        | 172.623    |
| Instrumentos financeiros derivativos  | 8       | -       | 71.415    | -       | 71.415  | -           | 71.415         | 71.415     |
|   |         | 942.411 | 5.211.177 | -       | 6.153.588   | 2.696.121   | 8.849.709      | 8.849.709  |
| <b>Passivos</b>   |         |         |           |         |   |             |                |            |
| Empréstimos e financiamentos  | 20      | -       | -         | -       | -   | 5.139.034   | 5.386.373      | 5.139.034  |
| Fornecedores e outras obrigações  |         | -       | -         | -       | -   | 4.232.947   | 4.232.947      | 4.232.947  |
| Garantias financeiras e de valor residual   | 25      | -       | -         | 191.151 | 191.151   | 496.444     | 687.595        | 687.595    |
| Obrigações de arrendamento financeiro   | 20      | -       | -         | -       | -   | 1.519       | 1.519          | 1.519      |
| Instrumentos financeiros derivativos  | 8       | -       | 32.131    | -       | 32.131  | -           | 32.131         | 32.131     |
|   |         | -       | 32.131    | 191.151 | 223.282   | 9.869.944   | 10.340.565     | 10.093.226 |

**Modificações de valor  
justo dos passivos  
utilizando fontes  
significativas não-  
observáveis (Nível 3)**

|                            |                |
|----------------------------|----------------|
| <b>Saldo em 31.12.2011</b> | <b>227.174</b> |
| Marcação a mercado         | (46.110)       |
| Efeito de conversão        | 22.600         |
| <b>Saldo em 31.12.2012</b> | <b>203.664</b> |
| Adições                    | 1.764          |
| Marcação a mercado         | 92.153         |
| Reversão                   | (137.312)      |
| Efeito de conversão        | 30.882         |
| <b>Saldo em 31.12.2013</b> | <b>191.151</b> |
| Baixas                     | (14.576)       |
| Marcação a mercado         | 51.203         |
| Efeito de conversão        | 22.877         |
| <b>Saldo em 31.12.2014</b> | <b>250.655</b> |

**28.3. Política de gestão de riscos financeiros**

A Companhia possui e segue uma política de gerenciamento de riscos, que orienta, em relação à contratação, e requer a diversificação das transações e contrapartes. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração, e prevê a existência de um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gestão financeira, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, com propósito de mitigar suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

### 28.3.1. Gestão de Capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme a Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No período findo em 31 de dezembro de 2014, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era menor que o endividamento financeiro da Companhia em R\$ 224.224 e em 31 de dezembro de 2013 a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era superior ao endividamento financeiro em R\$ 1.005.586.

Do endividamento financeiro total em 31 de dezembro de 2014, 3,6% era de curto prazo (3,6% em 31 de dezembro de 2013) e o prazo médio ponderado era equivalente há 5,4 anos em 31 de dezembro de 2014 (6,3 anos em 31 de dezembro de 2013). O capital próprio representava 37,1% em 31 de dezembro de 2014 e 35,8% ao final de dezembro de 2013 do passivo total.

### 28.3.2. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

- **Investimentos Financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política estabelecida. O limite de crédito das contrapartes é revisado diariamente com objetivo de minimizar a concentração de riscos mitigando assim prejuízos financeiros numa eventual falência de contraparte. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

- **Contas a receber**

A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes. Quanto às contas a receber oriundas de faturamento de aeronaves, a Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

As tabelas a seguir demonstram a classificação do risco de crédito da respectiva contraparte dos instrumentos financeiros (inclusive caixa) e demais ativos financeiros mantidos pela Companhia.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**a) Risco de crédito para contraparte com avaliação externa**

|                                      | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                      | <b>31.12.2014</b>   | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 3.594.659           | 3.318.238         | 4.550.200          | 3.944.323         |
| Investimentos financeiros            | 1.269.973           | 1.509.059         | 2.009.244          | 2.308.066         |
| Instrumentos financeiros derivativos | -                   | -                 | 47.535             | 71.415            |
|                                      | <b>4.864.632</b>    | <b>4.827.297</b>  | <b>6.606.979</b>   | <b>6.323.804</b>  |
| Contraparte com avaliação externa:   |                     |                   |                    |                   |
| AAA                                  | 3.553.790           | 2.726.117         | 4.247.527          | 3.149.855         |
| AA                                   | 53.028              | 289.157           | 130.100            | 289.157           |
| A                                    | 23.830              | 70.981            | 159.269            | 269.786           |
| BBB                                  | 1.233.225           | 1.741.042         | 2.069.324          | 2.535.679         |
| N/D (*)                              | 759                 | -                 | 759                | 79.327            |
|                                      | <b>4.864.632</b>    | <b>4.827.297</b>  | <b>6.606.979</b>   | <b>6.323.804</b>  |

(\*) N/D – Não disponível: sem fonte observável para avaliação de crédito.

**b) Risco de crédito para contraparte sem avaliação externa**

|  | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|  | <b>31.12.2014</b>   | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2014</b>  | <b>31.12.2013</b> |
| Contas a receber vinculadas                | -                   | -                 | 1.130.598          | 997.804           |
| Contas a receber de clientes, líquidas     | 443.243             | 297.598           | 1.869.198          | 1.355.478         |
| Financiamento a clientes                   | 113.525             | 117.069           | 182.260            | 172.623           |
| Contas a receber de sociedades controladas | 2.652.871           | 2.162.750         | -                  | -                 |
|  | <b>3.209.639</b>    | <b>2.577.417</b>  | <b>3.182.056</b>   | <b>2.525.905</b>  |
| Contraparte sem avaliação externa:         |                     |                   |                    |                   |
| Grupo 1                                    | 4.573               | 23.354            | 4.533              | 22.733            |
| Grupo 2                                    | 57.000              | 42.509            | 240.358            | 186.276           |
| Grupo 3                                    | 3.148.066           | 2.511.554         | 2.937.165          | 2.316.896         |
|  | <b>3.209.639</b>    | <b>2.577.417</b>  | <b>3.182.056</b>   | <b>2.525.905</b>  |

Grupo 1 : Novos clientes (menos de um ano)  
 Grupo 2 : Clientes (mais de um ano) inadimplentes  
 Grupo 3 : Clientes (mais de um ano) adimplentes

**28.3.3. Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em reais e em dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado isso possíveis descasamentos são detectados com antecedência permitindo que a Companhia adote medidas de mitigação, sempre buscando diminuir o risco e o custo financeiro.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**a) Controladora**

|                                  | Fluxo de Caixa    | Menos de um ano  | Entre um e três anos | Entre três e cinco anos | Acima de cinco anos |
|----------------------------------|-------------------|------------------|----------------------|-------------------------|---------------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2014</b> |                   |                  |                      |                         |                     |
| Empréstimos e financiamentos     | 8.252.128         | 507.284          | 2.777.490            | 733.536                 | 4.233.818           |
| Fornecedores                     | 2.027.822         | 2.027.822        | -                    | -                       | -                   |
| Garantias financeiras            | 414.737           | 76.173           | 111.703              | 39.366                  | 187.495             |
| Outros passivos                  | 619.541           | 13.869           | 183.305              | 288.165                 | 134.202             |
| <b>Total</b>                     | <b>11.314.228</b> | <b>2.625.148</b> | <b>3.072.498</b>     | <b>1.061.067</b>        | <b>4.555.515</b>    |
| <b>Em 31 de dezembro de 2013</b> |                   |                  |                      |                         |                     |
| Empréstimos e financiamentos     | 6.709.288         | 409.758          | 2.640.696            | 411.665                 | 3.247.169           |
| Fornecedores                     | 1.729.350         | 1.729.350        | -                    | -                       | -                   |
| Garantias financeiras            | 363.791           | 82.251           | 61.337               | 54.429                  | 165.774             |
| Outros passivos                  | 551.628           | 13.913           | 146.734              | 348.913                 | 42.068              |
| <b>Total</b>                     | <b>9.354.057</b>  | <b>2.235.272</b> | <b>2.848.767</b>     | <b>815.007</b>          | <b>3.455.011</b>    |

**b) Consolidado**

|  | Fluxo de Caixa    | Menos de um ano  | Entre um e três anos | Entre três e cinco anos | Acima de cinco anos |
|--|-------------------|------------------|----------------------|-------------------------|---------------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2014</b>       |                   |                  |                      |                         |                     |
| Empréstimos e financiamentos           | 8.712.179         | 518.092          | 2.865.992            | 851.464                 | 4.476.632           |
| Fornecedores                           | 2.604.594         | 2.604.594        | -                    | -                       | -                   |
| Dívida com e sem direito de regresso   | 1.062.349         | 27.297           | 873.397              | 85.164                  | 76.491              |
| Garantias financeiras                  | 632.178           | 78.371           | 111.703              | 39.366                  | 402.738             |
| Outros passivos                        | 1.025.669         | 227.454          | 314.385              | 295.842                 | 187.988             |
| Obrigações com arrendamento financeiro | 694               | 421              | 273                  | -                       | -                   |
| <b>Total</b>                           | <b>14.037.663</b> | <b>3.456.229</b> | <b>4.165.750</b>     | <b>1.271.836</b>        | <b>5.143.849</b>    |
| <b>Em 31 de dezembro de 2013</b>       |                   |                  |                      |                         |                     |
| Empréstimos e financiamentos           | 7.036.789         | 413.766          | 2.734.756            | 428.471                 | 3.459.795           |
| Fornecedores                           | 2.374.449         | 2.374.449        | -                    | -                       | -                   |
| Dívida com e sem direito de regresso   | 937.530           | 28.353           | 743.201              | 64.364                  | 101.612             |
| Garantias financeiras                  | 687.595           | 82.251           | 61.337               | 54.429                  | 489.578             |
| Outros passivos                        | 832.103           | 45.318           | 247.519              | 350.826                 | 188.440             |
| Obrigações com arrendamento financeiro | 1.930             | 1.169            | 761                  | -                       | -                   |
| <b>Total</b>                           | <b>11.870.396</b> | <b>2.945.306</b> | <b>3.787.574</b>     | <b>898.090</b>          | <b>4.239.425</b>    |

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato e para passivos com taxas flutuantes. As despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: Libor 6m – 12m).

**28.3.4. Risco de mercado**

**a) Risco com taxa de juros**

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros fazendo com que aumentem as despesas financeiras relativas a passivos sujeitos a juros flutuantes, que reduzam os rendimentos dos ativos sujeitos a juros flutuantes e/ou quando da flutuação do valor justo na apuração de preço de ativos ou passivos, que estejam marcados a mercado, e que sejam corrigidos com taxas pré-fixadas.

As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “Value-At-Risk – VAR”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

dessas aplicações. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito de marcação a mercado dos ativos que compõem as carteiras de investimento no Brasil e no exterior.

- Empréstimos e financiamentos – A Companhia tem pactuado contratos de derivativos para fazer proteção contra o risco de flutuação nas taxas de juros em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 31 de dezembro de 2014, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

**a.1) Controladora**

| Sem efeito dos derivativos                               | Pré-Fixado |        | Pós-Fixado |        | Total     |         |
|--|------------|--------|------------|--------|-----------|---------|
|  | Valor      | %      | Valor      | %      | Valor     | %       |
| Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros | 1.261.351  | 25,93% | 3.603.281  | 74,07% | 4.864.632 | 100,00% |
| Empréstimos e financiamentos                             | 5.821.968  | 93,79% | 385.216    | 6,21%  | 6.207.184 | 100,00% |
| <b>Com efeito dos derivativos</b>                        |            |        |            |        |           |         |
|  | Pré-Fixado |        | Pós-Fixado |        | Total     |         |
|  | Valor      | %      | Valor      | %      | Valor     | %       |
| Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros | 1.261.351  | 25,93% | 3.603.281  | 74,07% | 4.864.632 | 100,00% |
| Empréstimos e financiamentos                             | 3.998.095  | 64,42% | 2.209.089  | 35,58% | 6.207.184 | 100,00% |

**a.2) Consolidado**

| Sem efeito dos derivativos                               | Pré-Fixado |        | Pós-Fixado |        | Total     |         |
|--|------------|--------|------------|--------|-----------|---------|
|  | Valor      | %      | Valor      | %      | Valor     | %       |
| Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros | 2.267.706  | 34,57% | 4.291.738  | 65,43% | 6.559.444 | 100,00% |
| Empréstimos e financiamentos                             | 6.074.723  | 91,18% | 587.299    | 8,82%  | 6.662.022 | 100,00% |
| <b>Com efeito dos derivativos</b>                        |            |        |            |        |           |         |
|  | Pré-Fixado |        | Pós-Fixado |        | Total     |         |
|  | Valor      | %      | Valor      | %      | Valor     | %       |
| Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros | 2.267.706  | 34,57% | 4.291.738  | 65,43% | 6.559.444 | 100,00% |
| Empréstimos e financiamentos                             | 4.294.956  | 64,47% | 2.367.066  | 35,53% | 6.662.022 | 100,00% |

Em 31 de dezembro de 2014, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

**a.3) Controladora**

|   | Sem efeito dos derivativos |         | Com efeito dos derivativos |         |
|---|----------------------------|---------|----------------------------|---------|
|   | Valor                      | %       | Valor                      | %       |
| Equivalentes de caixa e investimentos financeiros | 3.603.281                  | 100,00% | 3.603.281                  | 100,00% |
| · CDI   | 3.515.980                  | 97,58%  | 3.515.980                  | 97,58%  |
| · Libor   | 87.301                     | 2,42%   | 87.301                     | 2,42%   |
| Empréstimos e financiamentos                      | 385.216                    | 100,00% | 2.209.089                  | 100,00% |
| · TJLP  | 114.597                    | 29,75%  | 114.597                    | 5,19%   |
| · CDI   | -                          | -       | 1.823.873                  | 82,56%  |
| · Libor   | 270.619                    | 70,25%  | 270.619                    | 12,25%  |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**a.4) Consolidado**

|   | Sem efeito dos derivativos |         | Com efeito dos derivativos |         |
|---|----------------------------|---------|----------------------------|---------|
|   | Valor                      | %       | Valor                      | %       |
| Equivalentes de caixa e investimentos financeiros | 4.291.738                  | 100,00% | 4.291.738                  | 100,00% |
| . CDI   | 3.681.678                  | 85,79%  | 3.681.678                  | 85,79%  |
| . Libor   | 610.060                    | 14,21%  | 610.060                    | 14,21%  |
| Empréstimos e financiamentos                      | 587.299                    | 100,00% | 2.367.066                  | 100,00% |
| . TJLP  | 116.842                    | 19,90%  | 116.842                    | 4,93%   |
| . Libor   | 470.148                    | 80,05%  | 426.042                    | 18,00%  |
| . CDI   | 309                        | 0,05%   | 1.824.182                  | 77,07%  |

**b) Risco com taxa de câmbio**

A Companhia adota o dólar como moeda funcional de seus negócios (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A política de proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotada pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural efetivamente se materialize. Essa política minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do real que pode, quando medida em dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode controlar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *Non-Deliverable Forward* (NDF) (Nota 8).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

**b.1) Controladora**

|  | <b>sem efeito das<br/>operações de derivativos</b> |                   | <b>com efeito das<br/>operações de derivativos</b> |                   |
|--|--|-------------------|--|-------------------|
|  | <b>31.12.2014</b>                                  | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2014</b>                                  | <b>31.12.2013</b> |
| Empréstimos e financiamentos:                              |  |                   |  |                   |
| Real   | 2.225.091  | 1.538.187         | 2.225.091  | 1.538.187         |
| Dólar  | 3.982.093  | 3.273.572         | 3.982.093  | 3.273.572         |
|  | <u>6.207.184</u>                                   | <u>4.811.759</u>  | <u>6.207.184</u>                                   | <u>4.811.759</u>  |
| Fornecedores:  |  |                   |  |                   |
| Real   | 241.571  | 177.236           | 241.571  | 177.236           |
| Dólar  | 1.771.478  | 1.531.034         | 1.771.478  | 1.531.034         |
| Euro   | 14.402   | 18.586            | 14.402   | 18.586            |
| Outras moedas  | 371  | 2.494             | 371  | 2.494             |
|  | <u>2.027.822</u>                                   | <u>1.729.350</u>  | <u>2.027.822</u>                                   | <u>1.729.350</u>  |
| Total (1)  | <u>8.235.006</u>                                   | <u>6.541.109</u>  | <u>8.235.006</u>                                   | <u>6.541.109</u>  |
| Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros: |  |                   |  |                   |
| Real   | 3.520.330  | 2.830.842         | 3.520.330  | 2.830.842         |
| Dólar  | 1.344.268  | 1.996.423         | 1.344.268  | 1.996.423         |
| Euro   | 34   | 32                | 34   | 32                |
|  | <u>4.864.632</u>                                   | <u>4.827.297</u>  | <u>4.864.632</u>                                   | <u>4.827.297</u>  |
| Contas a Receber:  |  |                   |  |                   |
| Real   | 64.674   | 50.959            | 64.674   | 50.959            |
| Dólar  | 378.566  | 246.418           | 378.566  | 246.418           |
| Euro   | 3  | 221               | 3  | 221               |
|  | <u>443.243</u>                                     | <u>297.598</u>    | <u>443.243</u>                                     | <u>297.598</u>    |
| Total (2)  | <u>5.307.875</u>                                   | <u>5.124.895</u>  | <u>5.307.875</u>                                   | <u>5.124.895</u>  |
| Exposição líquida (1 - 2):                                 |  |                   |  |                   |
| Real   | (1.118.342)  | (1.166.378)       | (1.118.342)  | (1.166.378)       |
| Dólar  | 4.030.737  | 2.561.765         | 4.030.737  | 2.561.765         |
| Euro   | 14.365   | 18.333            | 14.365   | 18.333            |
| Outras moedas  | 371  | 2.494             | 371  | 2.494             |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**b.2) Consolidado**

|   | sem efeito das<br>operações de derivativos |                  | com efeito das<br>operações de derivativos |                  |
|---|--|------------------|--|------------------|
|   | 31.12.2014                                 | 31.12.2013       | 31.12.2014                                 | 31.12.2013       |
| Empréstimos e financiamentos:                                 |  |                  |  |                  |
| Real  | 2.227.646                                  | 1.546.844        | 2.227.646                                  | 1.546.844        |
| Dólar   | 4.215.306                                  | 3.414.313        | 4.215.306                                  | 3.414.313        |
| Euro  | 219.070                                    | 179.396          | 219.070                                    | 179.396          |
|   | <u>6.662.022</u>                           | <u>5.140.553</u> | <u>6.662.022</u>                           | <u>5.140.553</u> |
| Fornecedores:   |  |                  |  |                  |
| Real  | 304.578                                    | 197.239          | 304.578                                    | 197.239          |
| Dólar   | 2.045.550                                  | 1.910.410        | 2.045.550                                  | 1.910.410        |
| Euro  | 252.956                                    | 259.109          | 252.956                                    | 259.109          |
| Outras moedas   | 1.510                                      | 7.691            | 1.510                                      | 7.691            |
|   | <u>2.604.594</u>                           | <u>2.374.449</u> | <u>2.604.594</u>                           | <u>2.374.449</u> |
| Total (1)   | <u>9.266.616</u>                           | <u>7.515.002</u> | <u>9.266.616</u>                           | <u>7.515.002</u> |
| Caixa, equivalentes de caixas e<br>investimentos financeiros: |  |                  |  |                  |
| Real  | 3.698.211                                  | 2.974.512        | 3.698.211                                  | 2.974.512        |
| Dólar   | 2.687.598                                  | 3.137.366        | 2.687.598                                  | 3.137.366        |
| Euro  | 29.341                                     | 50.199           | 29.341                                     | 50.199           |
| Outras moedas   | 144.294                                    | 90.312           | 144.294                                    | 90.312           |
|   | <u>6.559.444</u>                           | <u>6.252.389</u> | <u>6.559.444</u>                           | <u>6.252.389</u> |
| Contas a Receber:   |  |                  |  |                  |
| Real  | 206.824                                    | 101.033          | 206.824                                    | 101.033          |
| Dólar   | 1.349.287                                  | 913.941          | 1.349.287                                  | 913.941          |
| Euro  | 310.370                                    | 338.092          | 310.370                                    | 338.092          |
| Outras moedas   | 2.717                                      | 2.412            | 2.717                                      | 2.412            |
|   | <u>1.869.198</u>                           | <u>1.355.478</u> | <u>1.869.198</u>                           | <u>1.355.478</u> |
| Total (2)   | <u>8.428.642</u>                           | <u>7.607.867</u> | <u>8.428.642</u>                           | <u>7.607.867</u> |
| Exposição líquida (1 - 2):                                    |  |                  |  |                  |
| Real  | (1.372.811)                                | (1.331.462)      | (1.372.811)                                | (1.331.462)      |
| Dólar   | 2.223.971                                  | 1.273.416        | 2.223.971                                  | 1.273.416        |
| Euro  | 132.315                                    | 50.214           | 132.315                                    | 50.214           |
| Outras moedas   | (145.501)                                  | (85.033)         | (145.501)                                  | (85.033)         |

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

**28.4. Análise de sensibilidade**

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada apresenta-se, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2014 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

### 28.4.1. Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas à juros pré-fixados. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&FBOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras.

### 28.4.2. Fator de risco juros

#### a) Controladora

|   |                |                                | Variações Adicionais no Saldo Contábil (*) |           |                  |         |         |
|---|----------------|--------------------------------|--|-----------|------------------|---------|---------|
|   | Fator de Risco | Valores Expostos em 31.12.2014 | -50%                                       | -25%      | Cenário Provável | +25%    | +50%    |
| Equivalentes de caixa e investimentos financeiros | CDI            | 3.515.980                      | (203.399)                                  | (101.700) | 29.183           | 101.700 | 203.399 |
| Impacto Líquido                                   | CDI            | 3.515.980                      | (203.399)                                  | (101.700) | 29.183           | 101.700 | 203.399 |
| Equivalentes de caixa e investimentos financeiros | LIBOR          | 87.301                         | (112)                                      | (56)      | 47               | 56      | 112     |
| Empréstimos e financiamentos                      | LIBOR          | 270.619                        | 346  | 173       | (147)            | (173)   | (346)   |
| Impacto Líquido                                   | LIBOR          | (183.318)                      | 234  | 117       | (100)            | (117)   | (234)   |
| Empréstimos e financiamentos                      | TJLP           | 114.597                        | 2.865                                      | 1.432     | (573)            | (1.432) | (2.865) |
| Impacto Líquido                                   | TJLP           | (114.597)                      | 2.865                                      | 1.432     | (573)            | (1.432) | (2.865) |
| Taxas Consideradas                                | CDI            | 11,57%                         | 5,79%                                      | 8,68%     | 12,40%           | 14,46%  | 17,36%  |
| Taxas Consideradas                                | LIBOR          | 0,26%                          | 0,13%                                      | 0,19%     | 0,31%            | 0,32%   | 0,38%   |
| Taxas Consideradas                                | TJLP           | 5,00%                          | 2,50%                                      | 3,75%     | 5,50%            | 6,25%   | 7,50%   |

(\*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2014

#### b) Consolidado

|   |                |                                | Variações Adicionais no Saldo Contábil (*) |           |                  |         |         |
|---|----------------|--------------------------------|--|-----------|------------------|---------|---------|
|   | Fator de Risco | Valores Expostos em 31.12.2014 | -50%                                       | -25%      | Cenário Provável | +25%    | +50%    |
| Equivalentes de caixa e investimentos financeiros | CDI            | 3.681.678                      | (212.985)                                  | (106.493) | 30.558           | 106.493 | 212.985 |
| Empréstimos e financiamentos                      | CDI            | 309                            | 18   | 9         | (3)              | (9)     | (18)    |
| Impacto Líquido                                   | CDI            | 3.681.369                      | (212.967)                                  | (106.484) | 30.555           | 106.484 | 212.967 |
| Equivalentes de caixa e investimentos financeiros | LIBOR          | 610.060                        | (780)                                      | (390)     | 332              | 390     | 780     |
| Empréstimos e financiamentos                      | LIBOR          | 470.148                        | 601  | 300       | (256)            | (300)   | (601)   |
| Impacto Líquido                                   | LIBOR          | 139.912                        | (179)                                      | (90)      | 76               | 90      | 179     |
| Empréstimos e financiamentos                      | TJLP           | 116.842                        | 2.921                                      | 1.461     | (584)            | (1.461) | (2.921) |
| Impacto Líquido                                   | TJLP           | (116.842)                      | 2.921                                      | 1.461     | (584)            | (1.461) | (2.921) |
| Taxas Consideradas                                | CDI            | 11,57%                         | 5,79%                                      | 8,68%     | 12,40%           | 14,46%  | 17,36%  |
| Taxas Consideradas                                | LIBOR          | 0,26%                          | 0,13%                                      | 0,19%     | 0,31%            | 0,32%   | 0,38%   |
| Taxas Consideradas                                | TJLP           | 5,00%                          | 2,50%                                      | 3,75%     | 5,50%            | 6,25%   | 7,50%   |

(\*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2014

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

### 28.4.3. Fator de risco câmbio

#### a) Controladora

| Fator de Risco   | Valores<br>Expostos em<br>31.12.2014 | Variações Adicionais no Saldo Contábil (*) |             |                     |             |             |
|--|--------------------------------------|--|-------------|---------------------|-------------|-------------|
|  |                                      | -50%                                       | -25%        | Cenário<br>Provável | +25%        | +50%        |
| Ativos   | 4.443.987                            | 2.221.994                                  | 1.110.997   | (39.819)            | (1.110.997) | (2.221.994) |
| Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros | BRL 3.520.330                        | 1.760.165                                  | 880.083     | (31.543)            | (880.083)   | (1.760.165) |
| Demais Ativos  | BRL 923.657                          | 461.829                                    | 230.914     | (8.276)             | (230.914)   | (461.829)   |
| Passivos   | 4.335.890                            | (2.167.946)                                | (1.083.973) | 38.850              | 1.083.973   | 2.167.946   |
| Empréstimos e financiamentos                             | BRL 2.225.091                        | (1.112.546)                                | (556.273)   | 19.937              | 556.273     | 1.112.546   |
| Demais Passivos  | BRL 2.110.799                        | (1.055.400)                                | (527.700)   | 18.913              | 527.700     | 1.055.400   |
| Total Líquido  | 108.097                              | 54.048                                     | 27.024      | (969)               | (27.024)    | (54.048)    |
| Taxa de Câmbio Considerada                               | 2,6562                               | 1,3281                                     | 1,9922      | 2,6800              | 3,3203      | 3,9843      |

(\*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2014

#### b) Consolidado

| Fator de Risco   | Valores<br>Expostos em<br>31.12.2014 | Variações Adicionais no Saldo Contábil (*) |             |                     |             |             |
|--|--------------------------------------|--|-------------|---------------------|-------------|-------------|
|  |                                      | -50%                                       | -25%        | Cenário<br>Provável | +25%        | +50%        |
| Ativos   | 4.463.264                            | 2.231.633                                  | 1.115.816   | (39.992)            | (1.115.816) | (2.231.633) |
| Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros | BRL 3.698.211                        | 1.849.106                                  | 924.553     | (33.137)            | (924.553)   | (1.849.106) |
| Demais Ativos  | BRL 765.053                          | 382.527                                    | 191.263     | (6.855)             | (191.263)   | (382.527)   |
| Passivos   | 4.402.192                            | (2.201.096)                                | (1.100.549) | 39.444              | 1.100.549   | 2.201.096   |
| Empréstimos e financiamentos                             | BRL 2.227.646                        | (1.113.823)                                | (556.912)   | 19.960              | 556.912     | 1.113.823   |
| Demais Passivos  | BRL 2.174.546                        | (1.087.273)                                | (543.637)   | 19.484              | 543.637     | 1.087.273   |
| Total Líquido  | 61.072                               | 30.537                                     | 15.267      | (548)               | (15.267)    | (30.537)    |
| Taxa de Câmbio Considerada                               | 2,6562                               | 1,3281                                     | 1,9922      | 2,6800              | 3,3203      | 3,9843      |

(\*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2014

### 28.4.4. Contratos derivativos

#### a) Controladora

| Fator de Risco                                   | Valores<br>Expostos em<br>31.12.2014 | Variações Adicionais no Saldo Contábil (*) |         |                     |           |           |
|--|--------------------------------------|--|---------|---------------------|-----------|-----------|
|  |                                      | -50%                                       | -25%    | Cenário<br>Provável | +25%      | +50%      |
| Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo | CDI (4.684)                          | 33.407                                     | 15.747  | (4.206)             | (14.131)  | (26.887)  |
| Swap Juros                                       | CDI (21.567)                         | 49.397                                     | 23.722  | (6.471)             | (21.975)  | (42.388)  |
| Hedge Designado - Fluxo de Caixa                 | US\$/R\$ (9.641)                     | 394.937                                    | 102.461 | (933)               | (97.867)  | (351.750) |
| Total  | (35.892)                             | 477.741                                    | 141.930 | (11.610)            | (133.973) | (421.025) |
| Taxas Consideradas                               | CDI 11,57%                           | 5,79%                                      | 8,68%   | 12,40%              | 14,46%    | 17,36%    |
| Taxas Consideradas                               | US\$/R\$ 2,6562                      | 1,3281                                     | 1,9922  | 2,6800              | 3,3203    | 3,9843    |

(\*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2014

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**b) Consolidado**

|  | Fator de Risco | Valores Expostos em 31.12.2014 | Variações Adicionais no Saldo Contábil (*) |         |                  |           |           |
|--|----------------|--------------------------------|--|---------|------------------|-----------|-----------|
|  |                |                                | -50%                                       | -25%    | Cenário Provável | +25%      | +50%      |
| Swap Juros                                       | LIBOR          | 46.317                         | 8.486                                      | 4.206   | (3.501)          | (4.108)   | (7.865)   |
| Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo | CDI            | (4.684)                        | 33.407                                     | 15.747  | (4.206)          | (14.131)  | (26.887)  |
| Swap Juros                                       | CDI            | (21.567)                       | 49.397                                     | 23.722  | (6.471)          | (21.975)  | (42.388)  |
| Hedge Designado - Fluxo de Caixa                 | US\$/R\$       | (9.641)                        | 394.937                                    | 102.461 | (933)            | (97.867)  | (351.750) |
| Opção de Conversão de Ações                      | US\$/R\$       | (2.924)                        | 170.483                                    | 53.502  | (415)            | (34.589)  | (128.682) |
| Opção Câmbio                                     | EUR/US\$       | (923)                          | 11.430                                     | 4.427   | 1.013            | (1.174)   | (2.574)   |
| Total  |                | 6.578                          | 668.140                                    | 204.065 | (14.513)         | (173.844) | (560.146) |
| Taxas Consideradas                               | LIBOR          | 0,26%                          | 0,13%                                      | 0,19%   | 0,31%            | 0,32%     | 0,38%     |
| Taxas Consideradas                               | CDI            | 11,57%                         | 5,79%                                      | 8,68%   | 12,40%           | 14,46%    | 17,36%    |
| Taxas Consideradas                               | US\$/R\$       | 2,6562                         | 1,3281                                     | 1,9922  | 2,6800           | 3,3203    | 3,9843    |
| Taxas Consideradas                               | EUR/US\$       | 1,21                           | 0,60                                       | 0,91    | 1,20             | 1,51      | 1,81      |

(\*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2014

**28.4.5. Garantia de valor residual**

As garantias de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, apuramos a variação dos valores com base em avaliações de terceiros (*appraisers*). O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

|                            | Valores Expostos em 31.12.2014 | Variações Adicionais no Saldo Contábil |           |                  |         |         |
|----------------------------|--------------------------------|--|-----------|------------------|---------|---------|
|                            |                                | -50%                                   | -25%      | Cenário Provável | +25%    | +50%    |
| Garantia de Valor Residual | 250.655                        | (433.463)                              | (238.120) | (2.096)          | 159.533 | 225.391 |
| Total                      | 250.655                        | (433.463)                              | (238.120) | (2.096)          | 159.533 | 225.391 |

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do período.

**29. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**29.1. Capital social**

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2014 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 5.494.583 ações encontram-se em tesouraria.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## 29.2. Composição acionária

| Acionistas   | Quantidade Ordinária |                    | Sobre o capital total - % |                |
|--|----------------------|--------------------|---------------------------|----------------|
|  | 31.12.2014           | 31.12.2013         | 31.12.2014                | 31.12.2013     |
| Oppenheimer Fund's (NYSE)  | 91.017.851           | 76.874.823         | 12,30%                    | 10,38%         |
| Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ | 49.713.903           | 57.938.103         | 6,71%                     | 7,82%          |
| Baillie Gifford & CO.  | 47.849.248           | 40.625.008         | 6,46%                     | 5,49%          |
| BNDES Participações S.A. - BNDESPAR                              | 39.762.489           | 39.762.489         | 5,37%                     | 5,37%          |
| Ações em Tesouraria  | 5.494.583            | 9.460.001          | 0,74%                     | 1,28%          |
| Thornburg Investment Management's (NYSE)                         | -                    | 39.552.236         | -                         | 5,34%          |
| União Federal  | 1                    | 1                  | -                         | -              |
| Outros   | 506.626.969          | 476.252.383        | 68,42%                    | 64,32%         |
|  | <b>740.465.044</b>   | <b>740.465.044</b> | <b>100,00%</b>            | <b>100,00%</b> |

## 29.3. Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (*golden share*), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias, porém com direitos especiais conforme descrito no Artigo 9º do Estatuto Social.

A ação ordinária de classe especial confere à União poder de veto nas seguintes matérias:

- I - Mudança de denominação da Companhia ou de seu objeto social;
- II - Alteração e/ou aplicação da logomarca da Companhia;
- III - Criação e/ou alteração de programas militares, que envolvam ou não a República Federativa do Brasil;
- IV - Capacitação de terceiros em tecnologia para programas militares;
- V - Interrupção de fornecimento de peças de manutenção e reposição de aeronaves militares;
- VI - Transferência do controle acionário da Companhia;
- VII - Quaisquer alterações: (i) às disposições deste artigo 9, do art. 4, do caput do art. 10, dos arts. 11, 14 e 15, do inciso III do art. 18, dos parágrafos 1º e 2º do art. 27, do inciso X do art. 33, do inciso XII do art. 39 ou do Capítulo VII; ou ainda (ii) de direitos atribuídos pelo Estatuto à ação de classe especial.

## 29.4. Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas até 4 de abril de 2008, com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 5.494.583 ações ordinárias e R\$ 104.767 em 31 de dezembro de 2014, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

|                             | Valor (R\$ mil) | Quantidade de ações | Valor por ação (R\$) |
|-----------------------------|-----------------|---------------------|----------------------|
| No início do exercício      | 181.034         | 9.496.000           | 19,06                |
| Utilizadas no exercício (i) | (76.267)        | (4.001.417)         | 19,06                |
| Em 31 de Dezembro de 2014   | <b>104.767</b>  | <b>5.494.583</b>    | 19,06                |

- (i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações”, destinado a diretores e empregados da Companhia conforme Nota 30.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 134.288 (31 de dezembro de 2013 eram R\$ 179.379).

### **29.5. Reserva de subvenção para investimentos**

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica dos investimentos realizados.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

### **29.6. Reserva legal**

Constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

### **29.7. Juros sobre o capital próprio**

Os juros sobre capital próprio são atribuídos aos dividendos e são aprovados pelo Conselho de Administração conforme demonstrado a seguir:

- Em reunião realizada dia 13 de março de 2014, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 1º trimestre de 2014, no valor de R\$ 36.647, correspondendo a R\$ 0,05 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 09 de abril de 2014, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 10 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 2º trimestre de 2014, no valor de R\$ 36.688, correspondendo a R\$ 0,05 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 17 de julho de 2014, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 11 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 3º trimestre de 2014, no valor de R\$ 36.733, correspondendo a R\$ 0,05 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 10 de outubro de 2014, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 04 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 4º trimestre de 2014, no valor de R\$ 88.190, correspondendo a R\$ 0,12 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 09 de janeiro de 2015, sem nenhuma remuneração.

Os juros sobre capital próprio aprovados ou pagos durante os períodos trimestrais são tratados como uma antecipação dos dividendos obrigatórios, sendo ajustados no último trimestre do ano para totalizar uma distribuição de 25% do resultado anual conforme previsto no estatuto.

### **29.8. Dividendos propostos**

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas, em Assembléia Geral Ordinária, calculada nos termos da Lei das Sociedades por Ações, é assim demonstrada:

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

|  | <b>31.12.2014</b> | <b>31.12.2013</b> | <b>31.12.2012</b> |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido da Controladora de acordo com o IFRS                         | 796.085           | 777.689           | 697.792           |
| Subvenções   | (1.597)           | (6.152)           | (7.999)           |
| Reserva legal  | (39.804)          | (38.884)          | (34.891)          |
|  | <u>754.684</u>    | <u>732.653</u>    | <u>654.902</u>    |
| Dividendos mínimos obrigatórios (25%)                                      | <u>188.671</u>    | <u>183.163</u>    | <u>163.725</u>    |
| Juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte | 172.575           | 134.171           | 133.670           |
| Dividendos propostos   | <u>16.096</u>     | <u>48.992</u>     | <u>30.055</u>     |
| Remuneração total dos acionistas   | <u>188.671</u>    | <u>183.163</u>    | <u>163.725</u>    |
| Pagamentos efetuados no exercício  | <u>(95.817)</u>   | <u>(76.607)</u>   | <u>(101.797)</u>  |
| Remuneração total dos acionistas do exercício em aberto                    | <u>92.854</u>     | <u>106.556</u>    | <u>61.928</u>     |
| Remuneração total dos acionistas de exercícios anteriores em aberto        | <u>67</u>         | <u>123</u>        | <u>234</u>        |
| Remuneração total dos acionistas em aberto                                 | <u>92.921</u>     | <u>106.679</u>    | <u>62.162</u>     |

## 29.9. Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

## 29.10. Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: referem-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia, variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda e resultado na aquisição de participação de não controladores.

## 30. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais (i) manter e atrair para a Companhia pessoal altamente qualificado, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

### 30.1. Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas cujo direito de exercício das opções se dá de duas formas: outorgas concedidas até 2011: I) 20% após 1º ano, II) 30% após o 2º ano e III) 50% após o 3º ano, e outorgas concedidas a partir de 2012: I) 33% após 3º ano, II) 33% após o 4º ano e III) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de cinco anos para outorgas concedidas até 2011 e sete anos para as demais, iniciado a partir da data da outorga.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Segue a composição das outorgas concedidas:

|  | Outorgas          | Exercício           | Quantidade de ações |                               |                            | Preço médio de exercício (R\$) |
|--|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------------------|----------------------------|--------------------------------|
|  |                   |                     | Cancelamentos (i)   | Opções de ações em circulação | Opções de ações exercíveis |                                |
| Outorgas concedidas em 30.04.2010        | 6.510.000         | (5.907.000)         | (528.000)           | 75.000                        | 75.000                     | 10,19                          |
| Outorgas concedidas em 18.01.2011        | 6.345.000         | (5.118.418)         | (796.000)           | 430.582                       | 430.582                    | 12,05                          |
| Outorgas concedidas em 16.03.2011        | 150.000           | (150.000)           | -                   | -                             | -                          | 12,89                          |
| Outorgas concedidas em 23.01.2012        | 4.860.000         | (130.000)           | (630.000)           | 4.100.000                     | -                          | 11,50                          |
| Outorgas concedidas em 20.03.2013        | 4.494.000         | -                   | (549.000)           | 3.945.000                     | -                          | 15,71                          |
| Outorgas concedidas em 25.04.2013        | 584.400           | -                   | (584.400)           | -                             | -                          | 16,81                          |
| <b>Posição em 31 de Dezembro de 2014</b> | <b>22.943.400</b> | <b>(11.305.418)</b> | <b>(3.087.400)</b>  | <b>8.550.582</b>              | <b>505.582</b>             |                                |

- (i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização a ser realizado aos participantes do plano.

### 30.2. Ações virtuais

Modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes e tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoal altamente qualificado além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos diretores e pessoas chave da Companhia e das controladas com os interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de performance. A Companhia procederá ao pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da Data de Concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da Data de Concessão, e (iii) 34% no quinto aniversário da Data de Concessão e;
- Ações virtuais de performance em 100% de seu montante no terceiro aniversário da Data de Concessão, desde que o valor econômico agregado (*Economic Value Added* - EVA) acumulado nos três exercícios sociais imediatamente anteriores seja positivo.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuídos pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

- Em 25 de fevereiro de 2014, foram outorgadas um valor de ILP totalizando R\$ 30.350, equivalente a 1.570.698 ações virtuais, cujo valor justo em 31 de dezembro de 2014 totalizava R\$ 10.604, equivalente a 170.486 ações virtuais.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## 31. LUCRO POR AÇÃO

### 31.1. Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

|   | Controladora |            |            | Consolidado |            |            |
|---|--------------|------------|------------|-------------|------------|------------|
|   | 31.12.2014   | 31.12.2013 | 31.12.2012 | 31.12.2014  | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
| Lucro atribuível aos acionistas da Companhia                            | 796.085      | 777.689    | 697.792    | 796.085     | 777.689    | 697.792    |
|   | 796.085      | 777.689    | 697.792    | 796.085     | 777.689    | 697.792    |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares | 733.677      | 729.001    | 725.023    | 733.677     | 729.001    | 725.023    |
| Lucro básico por ação (em Reais)  | 1,0851       | 1,0668     | 0,9624     | 1,0851      | 1,0668     | 0,9624     |

### 31.2. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

|   | Controladora |            |            | Consolidado |            |            |
|---|--------------|------------|------------|-------------|------------|------------|
|   | 31.12.2014   | 31.12.2013 | 31.12.2012 | 31.12.2014  | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
| Lucro atribuível aos acionistas da Companhia  | 796.085      | 777.689    | 697.792    | 796.085     | 777.689    | 697.792    |
| Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação                                    | 796.085      | 777.689    | 697.792    | 796.085     | 777.689    | 697.792    |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares                 | 733.677      | 729.001    | 725.023    | 733.677     | 729.001    | 725.023    |
| Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)                          | 3.786        | 4.795      | 2.708      | 3.786       | 4.795      | 2.708      |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares | 737.463      | 733.796    | 727.731    | 737.463     | 733.796    | 727.731    |
| Lucro diluído por ação (em Reais)   | 1,0795       | 1,0598     | 0,9589     | 1,0795      | 1,0598     | 0,9589     |

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das opções.

Não foram identificados efeitos potencialmente antidilutivos referente às ações de nosso plano de opções de ações, em 31 de dezembro de 2014.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

### 32. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

|   | Controladora     |                  |                  | Consolidado      |                  |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 31.12.2014       | 31.12.2013       | 31.12.2012       | 31.12.2014       | 31.12.2013       | 31.12.2012       |
| <b>Conforme demonstração de resultado:</b>        |                  |                  |                  |                  |                  |                  |
| Receitas líquidas                                 | 10.846.351       | 10.662.935       | 10.230.261       | 14.935.910       | 13.635.846       | 12.180.463       |
| Custo dos produtos e serviços vendidos            | (8.541.421)      | (8.203.327)      | (7.742.608)      | (11.977.173)     | (10.540.019)     | (9.236.209)      |
| Administrativas                                   | (318.859)        | (302.971)        | (395.129)        | (489.122)        | (453.664)        | (545.350)        |
| Comerciais  | (768.259)        | (803.489)        | (770.839)        | (989.413)        | (978.829)        | (943.684)        |
| Pesquisa  | (108.291)        | (151.693)        | (149.801)        | (112.605)        | (158.058)        | (152.310)        |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | (203.457)        | 1.045            | 166.309          | (63.675)         | 100.609          | (88.189)         |
| Equivalência patrimonial                          | 182.861          | (11.088)         | (230.935)        | (148)            | -                | 2.375            |
| <b>Resultado operacional</b>                      | <b>1.088.925</b> | <b>1.191.412</b> | <b>1.107.258</b> | <b>1.303.774</b> | <b>1.605.885</b> | <b>1.217.096</b> |
| <b>Receitas (despesas) por natureza:</b>          |                  |                  |                  |                  |                  |                  |
| Receita de produtos                               | 9.293.750        | 9.647.257        | 9.354.497        | 12.633.437       | 11.833.052       | 10.741.985       |
| Receita de serviços                               | 1.714.227        | 1.252.931        | 975.939          | 2.593.043        | 2.070.430        | 1.575.869        |
| Dedução de vendas                                 | (161.626)        | (237.253)        | (100.175)        | (290.570)        | (267.636)        | (137.391)        |
| Material  | (8.117.313)      | (7.800.718)      | (7.388.634)      | (11.300.342)     | (9.906.711)      | (8.690.555)      |
| Depreciação                                       | (149.282)        | (105.195)        | (95.975)         | (397.368)        | (317.276)        | (275.239)        |
| Amortização                                       | (274.826)        | (297.414)        | (257.999)        | (279.463)        | (316.032)        | (270.415)        |
| Despesa com pessoal                               | (384.057)        | (371.017)        | (429.396)        | (751.051)        | (731.632)        | (720.647)        |
| Despesa com comercialização                       | (144.713)        | (180.472)        | (201.211)        | (193.896)        | (244.715)        | (273.238)        |
| Outras receitas (despesas), líquidas              | (687.235)        | (716.707)        | (749.788)        | (710.016)        | (513.595)        | (733.273)        |
| <b>Resultado operacional</b>                      | <b>1.088.925</b> | <b>1.191.412</b> | <b>1.107.258</b> | <b>1.303.774</b> | <b>1.605.885</b> | <b>1.217.096</b> |

### 33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

|   | Controladora     |              |                | Consolidado     |                |                 |
|---|------------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
|   | 31.12.2014       | 31.12.2013   | 31.12.2012     | 31.12.2014      | 31.12.2013     | 31.12.2012      |
| Obrigações de benefícios pós emprego (i)        | 75.979           | -            | -              | 77.089          | -              | -               |
| Garantias financeiras adicionais (ii)           | -                | 343.563      | 24.178         | 74.528          | 349.727        | (49.006)        |
| Multas contratuais (iii)                        | 39.231           | 88.173       | 68.425         | 36.312          | 85.326         | 60.505          |
| Royalties                                       | 29.040           | 25.244       | 17.451         | 29.040          | 25.244         | 17.451          |
| Ressarcimento de despesas                       | 15.718           | 17.812       | 15.290         | 27.659          | 24.067         | 21.603          |
| Vendas diversas                                 | 14.336           | 12.281       | 12.243         | 17.298          | 13.764         | 14.162          |
| Provisão Ambiental                              | (4.827)          | (9.255)      | -              | (5.662)         | (12.473)       | -               |
| Manutenção de aeronaves de terceiros            | -                | (2.439)      | -              | -               | (2.439)        | -               |
| Resultado na baixa de ativos                    | -                | (9.949)      | -              | -               | (9.949)        | -               |
| Parcelamento Refis                              | -                | (86.576)     | -              | -               | (86.576)       | -               |
| Despesas pré-operacionais                       | (366)            | (859)        | -              | (366)           | (3.285)        | (23.755)        |
| Provisões para contingências                    | (8.537)          | (29.537)     | 22.775         | (9.552)         | (31.503)       | 23.810          |
| Modificação de produtos                         | (11.029)         | (7.920)      | (8.642)        | (11.029)        | (7.920)        | (8.642)         |
| Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota | (11.093)         | (5.706)      | (8.151)        | (11.093)        | (5.706)        | (9.176)         |
| Normas de segurança de voo                      | (12.221)         | (8.118)      | (7.482)        | (12.221)        | (8.118)        | (7.482)         |
| Redução ao valor recuperável dos ativos         | -                | -            | -              | (26.026)        | (30.774)       | (18.664)        |
| Treinamento e Desenvolvimento                   | (28.263)         | (30.171)     | (7.885)        | (28.263)        | (30.171)       | (7.885)         |
| Gastos com projetos sistêmicos                  | (40.020)         | (38.148)     | (27.941)       | (40.020)        | (38.148)       | (27.941)        |
| Projetos Corporativos                           | (51.023)         | (24.557)     | (1.346)        | (51.023)        | (24.557)       | (1.346)         |
| Impostos sobre outras saídas                    | (83.391)         | (65.446)     | (40.262)       | (88.496)        | (66.988)       | (40.813)        |
| Outras (iv)                                     | (126.991)        | (167.347)    | 107.656        | (41.850)        | (38.912)       | (31.010)        |
|   | <b>(203.457)</b> | <b>1.045</b> | <b>166.309</b> | <b>(63.675)</b> | <b>100.609</b> | <b>(88.189)</b> |

- (i) Refere-se ao reconhecimento da alteração realizada no plano de assistência médica dos funcionários assistidos pelo benefício da Companhia (Nota 27.1).
- (ii) Recebimento referente ao saldo remanescente do valor pago como antecipação de garantias financeiras da negociação com a American Airlines ao agente financiador da operação.
- (iii) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (iv) Em 2014, da despesa de R\$ 126.991, apresentada na Controladora, R\$ 125.570 refere-se à indenização de prejuízos realizados na ECC Leasing, subsidiária do grupo Embraer, conforme acordo firmado entre as partes, não apresentando efeito no Consolidado nesta mesma data.

### 34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

|   | Controladora     |                  |                  | Consolidado      |                  |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 31.12.2014       | 31.12.2013       | 31.12.2012       | 31.12.2014       | 31.12.2013       | 31.12.2012       |
| Receitas financeiras:   |                  |                  |                  |                  |                  |                  |
| Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos | 310.156          | 213.189          | 163.375          | 343.866          | 230.406          | 179.610          |
| Juros sobre recebíveis  | 83.807           | 80.711           | 58.292           | 68.769           | 68.711           | 52.137           |
| Receita com garantias de valor residual                                     | -                | 43.396           | 46.996           | -                | -                | 42.190           |
| Outras  | 5.105            | 2.531            | 368              | 6.237            | 46.212           | 494              |
| <b>Total receitas financeiras</b>   | <b>399.068</b>   | <b>339.827</b>   | <b>269.031</b>   | <b>418.872</b>   | <b>345.329</b>   | <b>274.431</b>   |
| Despesas financeiras:   |                  |                  |                  |                  |                  |                  |
| Juros sobre financiamentos  | (297.408)        | (264.264)        | (207.643)        | (313.804)        | (277.000)        | (222.036)        |
| Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições                      | (67.723)         | (80.089)         | (20.441)         | (67.870)         | (80.290)         | (20.547)         |
| Despesas com garantias de valor residual                                    | (36.627)         | -                | -                | (51.203)         | (185.993)        | -                |
| IOF sobre operações financeiras   | (6.290)          | (7.182)          | (9.893)          | (7.161)          | (7.569)          | (10.508)         |
| Despesas com estruturação financeira  | (2.243)          | (1.625)          | (1.165)          | (2.243)          | (3.913)          | (3.858)          |
| Outras  | (4.900)          | 27.162           | (18.373)         | (18.270)         | (24.582)         | (28.982)         |
| <b>Total despesas financeiras</b>   | <b>(415.191)</b> | <b>(325.998)</b> | <b>(257.515)</b> | <b>(460.551)</b> | <b>(579.347)</b> | <b>(285.931)</b> |
| Instrumentos financeiros derivativos  | -                | -                | -                | (21.351)         | 12.533           | -                |
| <b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>                             | <b>(16.123)</b>  | <b>13.829</b>    | <b>11.516</b>    | <b>(63.030)</b>  | <b>(221.485)</b> | <b>(11.500)</b>  |

### 35. VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS

|   | Controladora     |                  |                  | Consolidado      |                  |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 31.12.2014       | 31.12.2013       | 31.12.2012       | 31.12.2014       | 31.12.2013       | 31.12.2012       |
| Ativas:   |                  |                  |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos | (399.524)        | (409.042)        | (181.329)        | (410.456)        | (413.373)        | (176.134)        |
| Contas a receber de clientes, líquidas                          | (45.475)         | (31.303)         | (24.260)         | (71.134)         | (20.267)         | (14.712)         |
| Crédito de impostos   | (47.677)         | (48.918)         | (31.181)         | (62.044)         | (53.383)         | (33.174)         |
| Outras  | (35.430)         | (64.333)         | (33.365)         | (67.301)         | (65.974)         | (43.419)         |
|   | <b>(528.106)</b> | <b>(553.596)</b> | <b>(270.135)</b> | <b>(610.935)</b> | <b>(552.997)</b> | <b>(267.439)</b> |
| Passivas:   |                  |                  |                  |                  |                  |                  |
| Financiamentos  | 258.212          | 241.114          | 109.706          | 265.575          | 238.247          | 106.885          |
| Impostos e encargos a recolher                                  | 89.749           | 111.662          | 66.519           | 92.458           | 115.907          | 64.783           |
| Provisões diversas  | 81.471           | 58.335           | 25.980           | 85.730           | 60.614           | 27.565           |
| Contas a pagar  | 830              | -                | 5.444            | 80.911           | -                | 11.643           |
| Adiantamentos de clientes                                       | 37.565           | 110.581          | 39.419           | 31.211           | 107.429          | 39.078           |
| Provisões para contingências                                    | 12.456           | 9.966            | 5.833            | 13.724           | 10.117           | 5.911            |
| Fornecedores  | 20.947           | 18.716           | 10.858           | 13.621           | 14.552           | 4.467            |
| Outras  | 1                | 7.647            | (198)            | (2.723)          | 5.109            | (2.505)          |
|   | <b>501.231</b>   | <b>558.021</b>   | <b>263.561</b>   | <b>580.507</b>   | <b>551.975</b>   | <b>257.827</b>   |
| <b>Variações monetárias e cambiais</b>                          | <b>(26.875)</b>  | <b>4.425</b>     | <b>(6.574)</b>   | <b>(30.428)</b>  | <b>(1.022)</b>   | <b>(9.612)</b>   |
| Instrumentos financeiros derivativos                            | (13.521)         | (22.733)         | 6.919            | (9.265)          | (31.087)         | 26.333           |
| <b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>                | <b>(40.396)</b>  | <b>(18.308)</b>  | <b>345</b>       | <b>(39.693)</b>  | <b>(32.109)</b>  | <b>16.721</b>    |

### 36. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

#### 36.1. Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade in* para 12 aeronaves. Em quaisquer operações de *trade in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes. O exercício de opção de *trade in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade in* para antecipar-se a situações adversas. Com base nas estimativas atuais da Companhia e na avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave potencialmente aceita sob *trade in* poderá ser vendida no mercado sem ganhos ou perdas relevantes.

#### 36.2. Arrendamento

Na Controladora os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e nas controladas, referem-se a arrendamentos operacionais de terrenos e instalações, máquinas, veículos e equipamentos de informática. Em 31 de dezembro de 2014 estes valores totalizavam R\$ 42.229, em 31 de



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

dezembro de 2013 R\$ 45.344 e em 31 de dezembro de 2012 R\$ 33.748. Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2038.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

| <b>Ano</b> | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|------------|---------------------|--------------------|
| 2015       | 26.421              | 47.200             |
| 2016       | 19.021              | 37.313             |
| 2017       | 7.016               | 23.873             |
| 2018       | 69                  | 16.138             |
| Após 2018  | -                   | 79.669             |
|            | <u>52.527</u>       | <u>204.193</u>     |

### 36.3. Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o pior cenário e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de performance e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

|  | <b>31.12.2014</b> | <b>31.12.2013</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| Valor máximo de garantias financeiras                    | 1.295.118         | 1.277.873         |
| Valor máximo de garantia de valor residual               | 816.721           | 843.133           |
| Exposição mutuamente exclusiva (i)                       | (285.377)         | (221.751)         |
| Provisões e obrigações registradas (Nota 25)             | (414.737)         | (363.791)         |
| Exposição fora do balanço                                | 1.411.725         | 1.535.464         |
| Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados | <u>1.926.285</u>  | <u>2.126.611</u>  |

- (i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

### 36.4. Cobertura de Seguros

A Companhia contrata diferentes tipos de apólices de seguros para proteção de seu patrimônio na ocorrência de sinistros que possam acarretar prejuízos significativos. Também são contratadas apólices para os riscos sujeitos à seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A Companhia e suas controladas mantêm seguro de responsabilidade civil, para suas operações no Brasil e exterior, com coberturas e condições consideradas pela Administração destas, adequadas aos riscos inerentes.

Para cobertura de danos materiais sobre ativos e lucros cessantes de suas operações no Brasil e exterior, a Companhia possui assegurada a importância de R\$ 17.233.696.

## 37. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

### 37.1. Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

|   | Controladora |            | Consolidado |            |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
|   | 31.12.2014   | 31.12.2013 | 31.12.2014  | 31.12.2013 |
| <b>Pagamentos durante o exercício:</b>                                    |              |            |             |            |
| IR e CSLL   | -            | 31.341     | 149.372     | 159.993    |
| Juros   | 173.098      | 175.264    | 305.119     | 306.713    |
| <b>Transações que não envolvem o desembolso de caixa:</b>                 |              |            |             |            |
| Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis | 1.767        | -          | 24.068      | -          |
| Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques         | -            | -          | (150.442)   | (98.573)   |
| Transferência de estoque para ativo imobilizado                           | -            | 63.059     | -           | 93.473     |
| Capitalização com mútuos  | 92.850       | -          | -           | -          |
| Capitalização com aeronaves   | 130.601      | 39.894     | -           | -          |

## 38. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

O Diretor-Presidente efetua sua análise do negócio baseado no resultado consolidado da Companhia, segmentando-o sob a perspectiva geográfica, e também, sob a ótica de produto comercializado. Geograficamente, a Administração considera o desempenho do Brasil, América do Norte, América Latina, Ásia Pacífico, Europa e Outros.

Sob a ótica dos produtos comercializados, a análise é efetuada considerando os seguintes segmentos:

### 38.1. Mercado de Aviação Comercial

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Comercial envolvem, principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais, o fornecimento de serviços de suporte, com ênfase no segmento de aviação regional e arrendamento de aeronaves.

- Família ERJ 145 é integrada pelos jatos ERJ 135, ERJ 140 e ERJ 145, certificados para operar com 37, 44 e 50 assentos, respectivamente.
- Família EMBRAER 170/190 é integrada pelo EMBRAER 170, com 70 assentos, EMBRAER 175, com 76 assentos, EMBRAER 190, com 100 assentos e o EMBRAER 195, com 108 assentos. O modelo EMBRAER 170 está em operação comercial desde 2004, os modelos EMBRAER 175 e EMBRAER 190 começaram a operar comercialmente a partir de 2006 e o modelo EMBRAER 195 começou a operar comercialmente a partir de 2007.
- E-Jets E2, a segunda geração da família de E-Jets de aviões comerciais é composta por três novos aviões – E175-E2 com capacidade até 88 assentos, E190-E2 até 106 assentos e E195-E2 chegando até 132 assentos. O E190-E2 deverá entrar em serviço no primeiro semestre de 2018. O E195-E2 está programado para entrar em serviço em 2019 e o E175-E2 em 2020.

### 38.2. Mercado de Defesa e Segurança

As atividades voltadas ao mercado de Defesa e Segurança envolvem principalmente a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a modificação e o suporte para aeronaves de defesa e segurança, além de uma ampla gama de produtos e soluções integradas que incluem radares de última geração, sistemas espaciais (satélites) e avançados sistemas de informação e comunicação, como as aplicações de Comando, Controle, Comunicações, Computação, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (C4ISR).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A expansão e diversificação do portfólio, antes concentrado em aeronaves militares, foram possíveis devido a uma estratégia de parcerias e aquisições. Um resultado desta diversificação foi o contrato para implantação da primeira fase do projeto SISFRON – Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – sendo executado pelo Consórcio Tepro (formado pelas controladas Savis Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A. – novo nome da OrbiSat Indústria S.A.), que contemplará, nesta primeira fase, o monitoramento de aproximadamente 650 quilômetros da fronteira entre o Mato Grosso do Sul, Paraguai e Bolívia. Como um dos maiores empreendimentos do gênero em execução no planeta, o objetivo do SISFRON é estender-se por toda extensão das fronteiras terrestres que unem o Brasil às nações vizinhas.

O principal cliente da Companhia hoje é o Ministério da Defesa do Brasil e em particular, o Comando da Aeronáutica, embora a diversificação do portfólio tenha trazido também uma diversificação dos clientes: o Exército Brasileiro, a Marinha do Brasil, o Ministério das Comunicações, além da crescente presença internacional de nossos produtos e soluções.

Segue os principais produtos e serviços do portfólio da Defesa e Segurança:

- Aeronave de Ataque Leve e Treinamento Avançado (Super Tucano) - Aeronave especialmente desenvolvida para operar em ambientes severos, sujeitos a condições extremas de temperatura e umidade, equipada com sofisticados sistemas de navegação e ataque, treinamento e simulação em voo. As aeronaves contratadas em parceria com a Sierra Nevada Corporation (SNC), pelo Governo Americano, encontram-se em produção em Jacksonville, Flórida.
- Modernização de aeronaves - a empresa oferece serviços de modernização de aeronaves e possui atualmente cinco programas contratados. O primeiro programa conhecido como F-5BR, tem o foco na atualização estrutural e eletrônica do caça F-5 da Força Aérea Brasileira. O segundo programa, A-1M, consiste na modernização do AMX, jato avançado de ataque ao solo, desenvolvido e produzido por meio da cooperação entre Brasil e Itália para a FAB. O terceiro programa, contratado pela Marinha do Brasil, trata-se da incorporação de novas tecnologias como aviônica, radares, sistema de geração de energia, entre outros, na aeronave A-4 Skyhawk (designado AF-1 pelo cliente). No quarto programa, assinado com a FAB, a empresa foi contratada para fazer a modernização das aeronaves EMB 145 AEW&C. E ainda, contratada pela Força Aérea Colombiana, a Embraer realiza a modernização das aeronaves EMB 312 Tucano, no seu quinto programa em andamento.
- Sistemas de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (ISR) - baseada na plataforma do ERJ 145 inclui os modelos EMB 145 AEW&C - Alerta Aéreo Antecipado e Controle, EMB 145 Multi Intel - Sensoriamento Remoto e Vigilância Ar-Terra e EMB 145 MP - Patrulha Marítima e Guerra Anti-submarino. Originalmente desenvolvida para atender ao programa SIVAM, teve versões encomendadas pelos governos da Grécia, do México e mais recentemente da Índia.
- Aeronave de Transporte Tático (KC-390) - o programa KC-390 tem como escopo o desenvolvimento e produção para o Comando da Aeronáutica de 2 aeronaves protótipos para transporte militar e reabastecimento em voo. Em 2014, a FAB contratou o fornecimento de 28 unidades do cargueiro, incluindo o suporte logístico e o treinamento dos oficiais que irão operar as aeronaves.
- Transporte de Autoridades e Missões Especiais - Derivadas das plataformas das aeronaves da Aviação Comercial e Executiva, são aeronaves utilizadas para transportar autoridades governamentais, como o 190PR – derivado da plataforma EMBRAER 170/190 para o transporte do Presidente da República do Brasil e membros de suas comitivas, ou para a realização de missões especiais, como a aeronave Legacy 500, contratada em 2014 pela FAB para a execução de testes em voo.
- Radares - por meio da Bradar, empresa de base tecnológica especializada em desenvolver e fabricar radares para Defesa e Sensoriamento Remoto, são oferecidas soluções como os radares para artilharia antiaérea SABER M-60 para baixa altura e SABER M-200 para média altura, o radar de vigilância terrestre SENTIR M-20 para grandes áreas, o radar secundário SABER S-200 para o tráfego aéreo civil e militar, o sistema de inteligência de comunicações OMT-1 em HF e VUHF para fronteiras e o radar de abertura sintética SAR aerotransportado BradarSAR, para prestação de serviços de cartografia e monitoramento de precisão.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- Sistemas de sistemas - combinando as competências da Atech – Negócios em Tecnologias S.A. – e os investimentos da Embraer em desenvolvimento e integração de sistemas, a empresa possui a capacidade de oferecer um portfólio de produtos que incluem soluções de C2 e C4I, aviônicos, simuladores, sistemas de controle e sistemas de gestão e controle de tráfego aéreo.
- Sistemas terrestres de Defesa - com base na sua experiência em integração de sistemas a Embraer, por meio da sua coligada Savis, é responsável pelo desenvolvimento, projeto, certificação, integração e implementação de sistemas e serviços para monitoramento e controle de fronteiras e proteção de infraestruturas críticas.
- Aeronaves não tripuladas: a Harpia Sistemas – empresa formada pela Embraer, AEL Sistemas (subsidiária do grupo israelense Elbit) e Avibrás – desenvolve as atividades de marketing, desenvolvimento, integração de sistemas, manufatura, venda e pós-venda de sistemas não tripulados.
- Satélite: a Visiona Tecnologia Espacial - empresa formada pela Embraer e Telebrás – foi contratada para o fornecimento a integração do sistema do Satélite Geoestacionário Brasileiro de Defesa e Comunicação (SGDC), além da absorção de tecnologia, marcando a presença da Embraer neste segmento de mercado.
- Serviços e Suporte - em adição a sua experiência de propor soluções de suporte ao cliente aos produtos desenvolvidos pela Embraer, a Ogma oferece serviços de MRO (*Maintenance, Repair and Overhaul*) para uma carteira diversificada de aeronaves comerciais, executivas, de defesa, helicópteros e motores. Ainda, executa a fabricação e montagem de diversos componentes e estruturas aeronáuticas metálicas e em compósito, para diversos fabricantes de aeronaves.

### **38.3. Mercado de Aviação Executiva**

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Executiva envolvem principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos e o fornecimento de serviços de suporte relacionados com esse segmento de mercado, bem como arrendamento de aeronaves.

- Legacy 600 e Legacy 650 – jatos executivos das categorias *super midsize* e *large* cujas entregas começaram em 2002 e 2010, respectivamente.
- Legacy 450 e Legacy 500 - jatos executivos das categorias *midlight* e *midsize*.
- Jatos Phenom – jatos executivos das categorias *entry level* e *light* e integrada pelos modelos Phenom 100, cujas primeiras unidades foram entregues em 2008 e Phenom 300 com entregas iniciadas em 2009.
- Lineage 1000 – jato executivo da categoria *ultra-large*. As entregas deste modelo iniciaram em 2009.

### **38.4. Outros**

As atividades deste segmento referem-se ao fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2014:

|   | Aviação<br>Comercial | Defesa e<br>Segurança | Aviação<br>Executiva | Outros        | Não<br>Segmentado | Total            |
|---|----------------------|-----------------------|----------------------|---------------|-------------------|------------------|
| Receita líquida                           | 7.475.616            | 3.428.806             | 3.847.289            | 184.199       | -                 | 14.935.910       |
| Custo dos produtos e serviços vendidos    | (6.007.725)          | (2.735.928)           | (3.143.772)          | (89.748)      | -                 | (11.977.173)     |
| <b>Lucro bruto</b>                        | <b>1.467.891</b>     | <b>692.878</b>        | <b>703.517</b>       | <b>94.451</b> | -                 | <b>2.958.737</b> |
| Margem bruta                              | 19,6%                | 20,2%                 | 18,3%                | 51,3%         | -                 | 19,8%            |
| Receitas (despesas) operacionais          | (745.179)            | (347.969)             | (541.490)            | (20.325)      | -                 | (1.654.963)      |
| <b>Resultado operacional</b>              | <b>722.712</b>       | <b>344.909</b>        | <b>162.027</b>       | <b>74.126</b> | -                 | <b>1.303.774</b> |
| Receitas (despesas) financeiras, líquidas | -                    | -                     | -                    | -             | (63.030)          | (63.030)         |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | -                    | -                     | -                    | -             | (39.693)          | (39.693)         |
| <b>Lucro antes do imposto</b>             |                      |                       |                      |               |                   | <b>1.201.051</b> |
| Imposto de renda e contribuição social    | -                    | -                     | -                    | -             | (374.451)         | (374.451)        |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>         |                      |                       |                      |               |                   | <b>826.600</b>   |

- Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 31 de dezembro de 2014:

|                               | Aviação<br>Comercial | Defesa e<br>Segurança | Aviação<br>Executiva | Outros         | Total             |
|-------------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|----------------|-------------------|
| América do Norte              | 4.875.800            | 474.256               | 1.787.365            | 126.567        | 7.263.988         |
| Europa                        | 1.463.385            | 234.896               | 410.922              | 9.097          | 2.118.300         |
| Ásia Pacífico                 | 365.905              | 181.512               | 867.707              | 213            | 1.415.337         |
| América Latina, exceto Brasil | 147.307              | 111.917               | 265.750              | -              | 524.974           |
| Brasil                        | 170.044              | 2.362.766             | 483.230              | 48.322         | 3.064.362         |
| Outros                        | 453.175              | 63.459                | 32.315               | -              | 548.949           |
| <b>Total</b>                  | <b>7.475.616</b>     | <b>3.428.806</b>      | <b>3.847.289</b>     | <b>184.199</b> | <b>14.935.910</b> |

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2014:

|                   | Aviação<br>Comercial | Defesa e<br>Segurança | Aviação<br>Executiva | Outros         | Não<br>Segmentado | Total             |
|-------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|----------------|-------------------|-------------------|
| Contas a Receber  | 385.867              | 1.370.027             | 76.313               | 36.991         | -                 | 1.869.198         |
| Ativo Imobilizado | 2.374.183            | 1.015.192             | 1.984.427            | 7.209          | -                 | 5.381.011         |
| Ativo Intangível  | 642.703              | 2                     | 2.221.314            | 238.039        | 247.019           | 3.349.077         |
| <b>Total</b>      | <b>3.402.753</b>     | <b>2.385.221</b>      | <b>4.282.054</b>     | <b>282.239</b> | <b>247.019</b>    | <b>10.599.286</b> |

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2014:

|                   | América do<br>Norte | Europa           | Ásia Pacífico  | Brasil           | Total             |
|-------------------|---------------------|------------------|----------------|------------------|-------------------|
| Contas a Receber  | 207.425             | 1.021.227        | 23.432         | 617.114          | 1.869.198         |
| Ativo Imobilizado | 937.096             | 1.768.854        | 147.612        | 2.527.449        | 5.381.011         |
| Ativo Intangível  | 33.650              | 8.065            | 392            | 3.306.970        | 3.349.077         |
| <b>Total</b>      | <b>1.178.171</b>    | <b>2.798.146</b> | <b>171.436</b> | <b>6.451.533</b> | <b>10.599.286</b> |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2013:

|   | Aviação<br>Comercial | Defesa e<br>Segurança | Aviação<br>Executiva | Outros        | Não<br>Segmentado | Total            |
|---|----------------------|-----------------------|----------------------|---------------|-------------------|------------------|
| Receita líquida                           | 7.186.439            | 2.601.017             | 3.658.726            | 189.664       | -                 | 13.635.846       |
| Custo dos produtos e serviços vendidos    | (5.511.457)          | (2.064.762)           | (2.853.730)          | (110.070)     | -                 | (10.540.019)     |
| <b>Lucro bruto</b>                        | <b>1.674.982</b>     | <b>536.255</b>        | <b>804.996</b>       | <b>79.594</b> | -                 | <b>3.095.827</b> |
| Margem bruta                              | 23,3%                | 20,6%                 | 22,0%                | 42,0%         | -                 | 22,7%            |
| Receitas (despesas) operacionais          | (556.672)            | (333.185)             | (570.795)            | (29.290)      | -                 | (1.489.942)      |
| <b>Resultado operacional</b>              | <b>1.118.310</b>     | <b>203.070</b>        | <b>234.201</b>       | <b>50.304</b> | -                 | <b>1.605.885</b> |
| Receitas (despesas) financeiras, líquidas | -                    | -                     | -                    | -             | (221.485)         | (221.485)        |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | -                    | -                     | -                    | -             | (32.109)          | (32.109)         |
| <b>Lucro antes do imposto</b>             |                      |                       |                      |               |                   | <b>1.352.291</b> |
| Imposto de renda e contribuição social    | -                    | -                     | -                    | -             | (565.881)         | (565.881)        |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>         |                      |                       |                      |               |                   | <b>786.410</b>   |

- Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 31 de dezembro de 2013:

|                               | Aviação<br>Comercial | Defesa e<br>Segurança | Aviação<br>Executiva | Outros         | Total             |
|-------------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|----------------|-------------------|
| América do Norte              | 2.408.929            | 58.383                | 1.415.560            | 130.344        | 4.013.216         |
| Europa                        | 1.952.965            | 360.240               | 642.653              | -              | 2.955.858         |
| Ásia Pacífico                 | 1.179.228            | 156.463               | 742.556              | -              | 2.078.247         |
| América Latina, exceto Brasil | 1.012.548            | 36.505                | 13.419               | -              | 1.062.472         |
| Brasil                        | 218.786              | 1.846.383             | 798.837              | 59.320         | 2.923.326         |
| Outros                        | 413.983              | 143.043               | 45.701               | -              | 602.727           |
| <b>Total</b>                  | <b>7.186.439</b>     | <b>2.601.017</b>      | <b>3.658.726</b>     | <b>189.664</b> | <b>13.635.846</b> |

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2013:

|                   | Aviação<br>Comercial | Defesa e<br>Segurança | Aviação<br>Executiva | Outros         | Não<br>Segmentado | Total            |
|-------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|----------------|-------------------|------------------|
| Contas a receber  | 332.579              | 901.420               | 77.352               | 44.127         | -                 | 1.355.478        |
| Ativo imobilizado | 2.074.434            | 827.782               | 1.683.175            | 84.193         | -                 | 4.669.584        |
| Ativo intangível  | 511.251              | 1.927                 | 1.713.373            | 188.374        | 183.254           | 2.598.179        |
| <b>Total</b>      | <b>2.918.264</b>     | <b>1.731.129</b>      | <b>3.473.900</b>     | <b>316.694</b> | <b>183.254</b>    | <b>8.623.241</b> |

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2013:

|                   | América do<br>Norte | Europa           | Ásia Pacífico  | Brasil           | Total            |
|-------------------|---------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| Contas a Receber  | 146.751             | 799.063          | 17.232         | 392.432          | 1.355.478        |
| Ativo Imobilizado | 786.275             | 1.715.018        | 136.435        | 2.031.856        | 4.669.584        |
| Ativo Intangível  | 25.606              | 9.575            | 536            | 2.562.462        | 2.598.179        |
| <b>Total</b>      | <b>958.632</b>      | <b>2.523.656</b> | <b>154.203</b> | <b>4.986.750</b> | <b>8.623.241</b> |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2012:

|   | Aviação<br>Comercial | Defesa e<br>Segurança | Aviação<br>Executiva | Outros        | Não<br>Segmentado | Total            |
|---|----------------------|-----------------------|----------------------|---------------|-------------------|------------------|
| Receita líquida                           | 7.371.335            | 2.059.523             | 2.601.885            | 147.720       | -                 | 12.180.463       |
| Custo dos produtos e serviços vendidos    | (5.515.966)          | (1.545.822)           | (2.083.438)          | (90.983)      | -                 | (9.236.209)      |
| <b>Lucro bruto</b>                        | <b>1.855.369</b>     | <b>513.701</b>        | <b>518.447</b>       | <b>56.737</b> | -                 | <b>2.944.254</b> |
| Margem bruta                              | 25,2%                | 24,9%                 | 19,9%                | 38,4%         | -                 | 24,2%            |
| Receitas (despesas) operacionais          | (998.062)            | (283.939)             | (427.441)            | (17.716)      | -                 | (1.727.158)      |
| <b>Resultado operacional</b>              | <b>857.307</b>       | <b>229.762</b>        | <b>91.006</b>        | <b>39.021</b> | -                 | <b>1.217.096</b> |
| Receitas (despesas) financeiras, líquidas | -                    | -                     | -                    | -             | (11.500)          | (11.500)         |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | -                    | -                     | -                    | -             | 16.721            | 16.721           |
| <b>Lucro antes do imposto</b>             |                      |                       |                      |               |                   | <b>1.222.317</b> |
| Imposto de renda e contribuição social    | -                    | -                     | -                    | -             | (523.309)         | (523.309)        |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>         |                      |                       |                      |               |                   | <b>699.008</b>   |

- Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 31 de dezembro de 2012:

|                               | Aviação<br>Comercial | Defesa e<br>Segurança | Aviação<br>Executiva | Outros         | Total             |
|-------------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|----------------|-------------------|
| América do Norte              | 1.716.152            | 34.640                | 1.012.026            | 93.986         | 2.856.804         |
| Europa                        | 2.949.922            | 347.728               | 519.502              | -              | 3.817.152         |
| Ásia Pacífico                 | 1.801.968            | 157.148               | 659.730              | -              | 2.618.846         |
| América Latina, exceto Brasil | 288.940              | 43.043                | 86.184               | 759            | 418.926           |
| Brasil                        | 89.692               | 1.283.600             | 278.490              | 52.975         | 1.704.757         |
| Outros                        | 524.661              | 193.364               | 45.953               | -              | 763.978           |
| <b>Total</b>                  | <b>7.371.335</b>     | <b>2.059.523</b>      | <b>2.601.885</b>     | <b>147.720</b> | <b>12.180.463</b> |

### 39. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia, por meio da sua subsidiária integral ECC Leasing Co. Ltd. concluiu em Fevereiro de 2015 uma operação de monetização de 12 aeronaves que eram objeto de contratos de arrendamento em 31 de Dezembro de 2014 e eram apresentadas no ativo imobilizado pelo valor líquido de R\$ 133.610. A operação trata-se de uma realização de ativos no mercado financeiro pela venda do fluxo financeiro do arrendamento e transferência da aeronave para o comprador, com uma perda estimada de R\$ 37.980.

\* \* \*